www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 2025

NÚMERO 22.754 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

CRIMINALIDADE

Dono de restaurante mata ladrão na 112 Sul

O crime chocou comerciantes e moradores da região. Um homem invadiu a loja para furtar produtos, mas foi surpreendido pelo proprietário. O tiro atingiu a têmpora do suspeito, que morreu na hora. Para delegado, o empresário agiu em legítima defesa, mas responderá por porte ilegal de arma.

PÁGINA 13

Bruna Gaston CB/DA Press

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Vai pesar no bolso

Motoristas reclamam do preço para estacionar na Rodoviária

PÁGINA 15

Polarização e tarifas criam desgaste entre Brasil e EUA

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, passou a medir suas diferenças com o Brasil em dois campos: político e econômico. Depois de anunciar uma tarifa adicional de 10% a todos os países que se alinharem às "políticas antiamericanas" do Brics, o chefe da Casa Branca saiu em defesa do expoente máximo da oposição ao governo Lula, o ex-presidente Jair Bolsonaro. Trump disse que Bolsonaro "não é culpado de nada, exceto por ter lutado pelo povo". O líder norte-americano criticou o que chamou de "caça às bruxas" contra o ex-ocupante do Palácio do Planalto, sua família e apoiadores. O presidente Lula rebateu as declarações do republicano: "Não aceitamos interferência ou tutela de quem quer que seja". Jair Bolsonaro, por sua vez, agradeceu o desagravo de Trump e renovou os ataques ao Supremo Tribunal Federal. "Esse processo ao qual respondo é uma aberração jurídica, clara perseguição política".

AFP

Comércio irá além do dólar, diz Lula

No encerramento da cúpula do Brics, presidente considera irreversível a adoção de moedas locais nas transações comerciais. Essa proposta tem forte resistência da Casa Branca.

Brics cobra US$ 1,3 trilhão de países ricos contra crise climática

PÁGINAS 2 E 3

Reprodução

Everardo: "IOF é desvio de finalidade"

Ao *CB.Poder*, o ex-secretário da Receita Federal Everardo Maciel entende que o governo errou ao utilizar um imposto regulatório para fins de arrecadação. E diz que é preciso cortar gastos.

PÁGINA 7

Minervino Júnior/CB

Patrimônio / Valéria Cabral e Haroldo Pinheiro detalham projeto da Fundação Athos Bulcão. PÁGINA 17

Bruna Gaston CB/DA Press

Pioneira / Mercedes Urquiza relata memórias da construção de Brasília, detalhadas em livros. PÁGINA 17

AFP

Confronto mais do que especial para o tricolor

» MARCOS PAULO LIMA

"É a Copa da minha vida", afirmou o técnico do Fluminense, Renato Gaúcho, ao responder ao **Correio** sobre a expectativa em relação à semifinal contra o Chelsea, hoje, às 16h. Já o zagueiro Thiago Silva, campeão mundial pelo time inglês em 2021, espera aproveitar a proximidade com o elenco europeu para sair vencedor desse "dia especial".

PÁGINA 19

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Guinada para o skate profissional

DF sedia edição do SLS e entra no mapa das grandes competições. Terceiro colocado no ranking, o brasiliense Felipe Gustavo volta à cidade para competir e celebra o novo momento.

PÁGINA 20

Edinho Silva é presidente eleito do PT

O Partido dos Trabalhadores anunciou ontem o ex-prefeito de Araraquara (SP) Edinho Silva como o presidente nacional da legenda. Segundo o novo dirigente, a prioridade será trabalhar pela reeleição de Lula, que tem enfrentado baixa popularidade.

PÁGINA 4

Tragédia mobiliza os Estados Unidos

Socorristas correm contra o tempo para encontrar sobreviventes das inundações que assolaram o Texas na sexta-feira. Estimativa é de mais de 100 mortos.

PÁGINA 12

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Zoológico reabre com programação especial

PÁGINA 18

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

Eufrázio

PODER

Lula para Trump: "Dê palpite na sua vida"

Presidente reage a postagem em defesa de Bolsonaro. Antes, líder norte-americano ameaçou taxar países do Brics em mais 10%

» FERNANDA STRICKLAND
» WAL LIMA
» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva mandou, ontem, um duro recado a Donald Trump, por conta de postagem numa rede social em que defendeu o ex-presidente Jair Bolsonaro. Na coletiva que se seguiu ao fechamento da reunião do Brics, no Rio de Janeiro, ao ser indagado sobre o que pensava da publicação do líder norte-americano, o brasileiro foi direto: "Dê palpite na sua vida, não na nossa".

A reação de Lula, porém, contrasta com o gesto de visitar a ex-presidente Cristina Kirchner, entendido pelo governo de Javier Milei como uma intervenção na política interna argentina. Condenada por corrupção e cumprindo prisão domiciliar, ela recebeu o presidente com autorização judicial, na semana passada, quando esteve em Buenos Aires para a cúpula do Mercosul. Lula, inclusive, cobrou a liberdade da ex-presidente.

Para integrantes do governo Lula, as publicações pró-Bolsonaro e uma anterior de Trump atestam que os Estados Unidos estão preocupados com os temas tratados na cúpula do Brics — entre eles, a possibilidade de o bloco dar início às tratativas para adotar moedas locais, em substituição ao dólar, a serem utilizadas em transações comerciais.

Na primeira postagem pela plataforma Truth Social, da qual é dono, Trump tentou intimidar os integrantes do Brics afirmando que as exportações das nações do bloco poderiam ser taxadas em mais 10%, caso contrariassem os interesses dos Estados Unidos. Na segunda, horas depois, saiu em defesa de Bolsonaro e acusou o Poder Judiciário brasileiro de perseguir o ex-presidente, que é réu no Supremo Tribunal Federal (STF) por envolvimento em uma tentativa de golpe de Estado, depois das eleições de 2022.

Escreveu Trump: "O Brasil está fazendo uma coisa terrível no tratamento ao ex-presidente Jair Bolsonaro. Eu venho assistindo, assim como o mundo, enquanto eles não fazem nada além de ir atrás dele, dia após dia, noite após noite, mês após mês, ano após ano! Ele não é culpado de nada, exceto de ter lutado pelo povo".

O presidente norte-americano foi além: elogiou Bolsonaro e classificou-o de "um negociador muito duro" em temas comerciais. Classificou, ainda, as ações judiciais em andamento contra o brasileiro como ataques a um oponente político — disse, inclusive, que sofre o mesmo tipo de perseguição.

"Estarei observando a caça às bruxas contra Jair Bolsonaro, sua família, e milhares de seus apoiadores, bem de perto. O único julgamento que deveria estar acontecendo é um julgamento pelos eleitores do Brasil — chama-se eleição. Deixem o Bolsonaro em paz!", acrescentou.

Primeira vez

Foi a primeira vez que o presidente dos EUA se manifestou abertamente a favor de Bolsonaro, embora outros integrantes da gestão Trump e de órgãos oficiais governamentais norte-americanos já tenham criticado o governo e o Judiciário brasileiros. Em fevereiro, o Departamento de Estado — equivalente ao Ministério das Relações Exteriores brasileiro — divulgou uma nota afirmando que decisões do STF contra plataformas digitais dos EUA eram "incompatíveis com os valores democráticos". O chefe da pasta, Marco Rubio, também anunciou restrições na emissão de vistos a autoridades da América Latina que sejam "cúmplices de censura", que poderiam atingir o ministro do Alexandre de Moraes, do Supremo.

Pelo Instagram pessoal, Lula mandou um recado a Trump. "A defesa da democracia no Brasil é um tema que compete aos brasileiros. Somos um país soberano. Não aceitamos interferência ou tutela de quem quer que seja. Possuímos instituições sólidas e independentes. Ninguém está acima da lei, sobretudo, os que atentam contra a liberdade e o Estado de direito", frisou.

Na coletiva depois do fechamento da cúpula do Brics, Lula aprofundou o assunto. "Sinceramente, nem acho que devia comentar, porque não acho uma coisa muito responsável um presidente da República de um país do tamanho dos Estados Unidos ficar ameaçando o mundo através da Internet. Não é correto. Ele precisa saber que o mundo mudou. Nós não queremos imperador. Nós somos países soberanos. Acho muito equivocado e muito irresponsável um presidente ficar ameaçando os outros nas redes sociais. As pessoas têm que aprender que respeito é bom, é muito bom. A gente gosta de dar e gosta de receber. E é preciso que as pessoas leiam o significado da palavra soberania. Cada país é dono do seu nariz", devolveu.

Indagado sobre a defesa de Bolsonaro feita por Trump, Lula reforçou o argumento da soberania. "Não vou comentar essa coisa do Trump e do Bolsonaro. Tenho coisa mais importante para comentar do que isso. Este país tem lei, tem regra. Este país tem um dono chamado povo brasileiro. Portanto, dê palpite na sua vida e não na nossa", disse.

Auxiliares de Lula também dispararam contra Trump nas redes sociais. A primeira a se manifestar foi a ministra da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Gleisi Hoffmann. Disse que o presidente dos EUA está "equivocado" se acha que vai influenciar o processo judicial brasileiro. E que o Brasil só era "subserviente" aos Estados Unidos no governo Bolsonaro.

"O presidente dos EUA deveria cuidar de seus próprios problemas, que não são poucos, e respeitar a soberania do Brasil e de nosso Judiciário", cobrou Gleisi.

O ministro da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias, por sua vez, disse que soberania não se negocia. E que o governo vai rechaçar qualquer tentativa de interferência externa.

"Este governo não aceita tutela, nem admite pressões externas que tentem ditar os rumos do país. E muito menos tolerará pressões indevidas contra nossas instituições democráticas, notadamente a nossa Suprema Corte, que tão bem tem servido à defesa da democracia e do Estado de Direito em nosso país", salientou.

O próprio Bolsonaro foi ao X (antigo Twitter) para agradecer o apoio de Trump: "Recebi com muita alegria a nota do presidente Trump. (...) Esse processo ao qual respondo é uma aberração jurídica (Lawfare), clara perseguição política, já percebida por todos de bom senso. (...) Sua luta por paz, justiça e liberdade ecoa por todo o planeta. Obrigado por existir e nos dar exemplo de fé e resiliência", postou.

Comemoração

Embora a postagem de Trump em nada altere a situação de Bolsonaro — que está inelegível até 2030, sem contar que a ação pela tentativa de golpe de Estado está avançada no STF —, foi suficiente para galvanizar os bolsonaristas. O deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) — que se autoexilou nos Estados Unidos dizendo-se perseguido político — exultou com a postagem do presidente norte-americano e sugeriu que outras ameaças devem acontecer em breve.

"Esta não será a única novidade vinda dos EUA neste próximo tempo. Aproveito para agradecer a todos que se empenham nesta batalha", afirmou. O parlamentar também compartilhou uma postagem de Jason Miller, ex-conselheiro de Trump, que declarou: "As coisas estão mudando. Quem toma o tapa não esquece".

Líder da oposição na Câmara, o deputado Zucco (PL-RS) interpretou a postagem do presidente dos EUA como um alerta de uma das "maiores lideranças mundiais". "A fala de Trump representa muito mais do que um gesto de solidariedade pessoal. É uma demonstração de que a situação brasileira já rompeu as barreiras da política doméstica e se tornou um caso de repercussão internacional", observou.

Já o líder do partido de Bolsonaro na Câmara, deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), protocolou uma moção de apoio a Trump. Segundo o parlamentar, o gesto do presidente norte-americano "quebrou o silêncio global" e representa um posicionamento claro em defesa da democracia.

"Bolsonaro não está sendo perseguido por crimes, mas por ter lutado pelo povo. Trump defendeu o direito do povo brasileiro de escolher seus líderes nas urnas, não em tribunais aparelhados", afirmou.

Outros bolsonaristas reproduziram a postagem de Trump. Um deles foi o governador de São Paulo, Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos), que escreveu: "Com a palavra, presidente Donald Trump: Jair Bolsonaro deve ser julgado somente pelo povo brasileiro, durante as eleições. Força, presidente!".

A senadora Damares Alves (Republicanos-DF), por sua vez, afirmou que autoridades internacionais não compreendem o motivo da suposta perseguição ao ex-presidente: "Trump conhece Bolsonaro e não se omite quando precisa defendê-lo", destacou.

O deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) publicou a imagem da fala de Trump e comentou: "Falou e disse. Cirúrgico!". O senador Marcos Rogério (PL-RO) reforçou que a postagem do presidente dos EUA reflete a opinião de milhões de brasileiros.

"Não há crime, não há culpa. Há apenas perseguição contra quem teve coragem de enfrentar o sistema e governar com o povo. Essa tentativa de tirá-lo do jogo não engana mais ninguém", afirmou.

Na imprensa internacional, veículos como agências Reuters e Associated Press, além do jornal inglês *The Guardian*, deram espaço à publicação de Trump. A Reuters reproduziu o pedido do presidente dos EUA para que as autoridades brasileiras "deixem Bolsonaro em paz", enquanto o *Guardian* destacou que o líder norte-americano considerou que Bolsonaro "não é culpado de nada" e sofre "perseguição política".

Pelas redes sociais, os recados de cada um

Reprodução/Truth Social

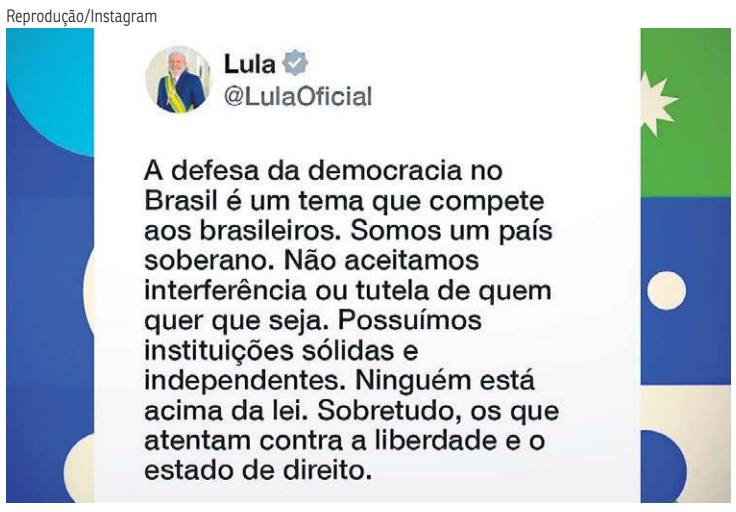
Donald J. Trump
@realDonaldTrump
Brazil is doing a terrible thing on their treatment of former President Jair Bolsonaro. I have watched, as has the World, as they have done nothing but come after him, day after day, night after night, month after month, year after year! He is not guilty of anything, except having fought for THE PEOPLE. I have gotten to know Jair Bolsonaro, and he was a strong Leader, who truly loved his Country — Also, a very tough negotiator on TRADE. His Election was very close and now, he is leading in the Polls. This is nothing more, or less, than an attack on a Political Opponent — Something I know much about! It happened to me, times 10, and now our Country is the "HOTTEST" in the World! The Great People of Brazil will not stand for what they are doing to their former President. I'll be watching the WITCH HUNT of Jair Bolsonaro, his family, and thousands of his supporters, very closely. The only Trial that should be happening is a Trial by the Voters of Brazil — It's called an Election. LEAVE BOLSONARO ALONE!

Kayla Bartkoswski/Getty Images/AFP

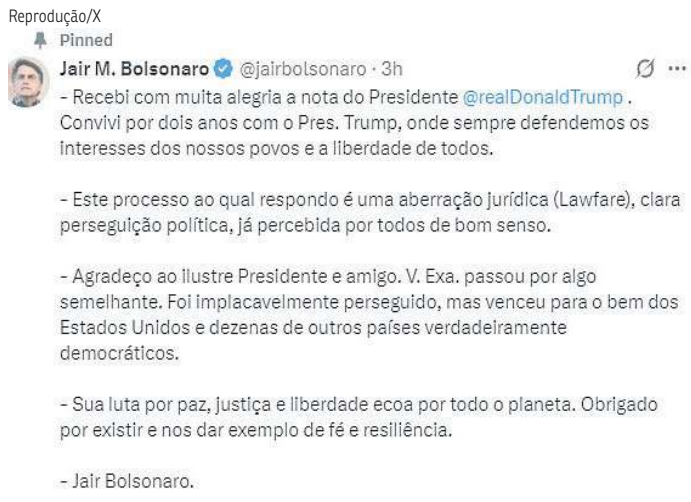
Estarei observando a caça às bruxas contra Jair Bolsonaro, sua família e seus apoiadores de perto"

Trecho da postagem de Donald Trump

Reprodução/Instagram


Lula
@LulaOficial
A defesa da democracia no Brasil é um tema que compete aos brasileiros. Somos um país soberano. Não aceitamos interferência ou tutela de quem quer que seja. Possuímos instituições sólidas e independentes. Ninguém está acima da lei. Sobretudo, os que atentam contra a liberdade e o estado de direito.

Reprodução/X


Pinned
Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 3h
- Recebi com muita alegria a nota do Presidente @realDonaldTrump . Convivi por dois anos com o Pres. Trump, onde sempre defendemos os interesses dos nossos povos e a liberdade de todos.
- Este processo ao qual respondo é uma aberração jurídica (Lawfare), clara perseguição política, já percebida por todos de bom senso.
- Agradeço ao ilustre Presidente e amigo. V. Exa. passou por algo semelhante. Foi implacavelmente perseguido, mas venceu para o bem dos Estados Unidos e dezenas de outros países verdadeiramente democráticos.
- Sua luta por paz, justiça e liberdade ecoa por todo o planeta. Obrigado por existir e nos dar exemplo de fé e resiliência.
- Jair Bolsonaro.

Somos um país soberano. Não aceitamos interferência ou tutela de quem quer que seja. Possuímos instituições sólidas e independentes"

Resposta de Lula a Trump

Ed Alves/CB/D.A Press

V. Exa. passou por algo semelhante. Foi implacavelmente perseguido, mas venceu para o bem dos Estados Unidos"

Agradecimento de Bolsonaro a Trump

Ed Alves/CB/D.A Press

Eufrázio

PODER

Opção ao dólar é ponto sem volta

Lula afirma que adoção de moeda local em transações comerciais é tendência, mas salienta que isso só virá no longo prazo

» FERNANDA STRICKLAND
» VICTOR CORREIA

Ricardo Stuckert/PR

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, ontem, no fechamento da cúpula do Brics, que a adoção de moedas locais em vez do dólar para as transações comerciais é uma tendência em desenvolvimento e uma evolução sem volta. Salientou, porém, que trata-se de um projeto de longo prazo, que pode servir de alicerce para, futuramente, o grupo ter uma moeda própria — um projeto que é defendido pelo Brasil, pela China e pela Rússia.

Lula lembrou que a utilização de moedas locais para transações comerciais não é uma novidade. E que isso foi tentado, mais de 20 anos atrás, nas transações comerciais entre o Brasil e a Argentina.

"Fizemos isso com a Argentina. Em 2004, aprovamos um comércio que poderia ser feito nas moedas locais. Acho que o mundo precisa encontrar um jeito de que a nossa relação comercial não precise passar pelo dólar. Quando for com os Estados Unidos, ela passa pelo dólar, mas, quando for com a Argentina, não precisa passar. Quando for com a China, não precisa. Quando for com a Índia, não precisa. Quando for com a Europa, discute-se em euro. **Ninguém determinou que o dólar é a moeda-padrão. Em que fórum foi determinado?**", questionou, para acrescentar:

"É uma coisa que não tem volta. Isso vai acontecendo aos poucos, e vai acontecendo até que seja consolidado", avaliou. Essa transição, porém, será acompanhada pelos bancos centrais dos países envolvidos, segundo Lula. "Obviamente que nós temos todas as responsabilidades de fazer isso com muito cuidado. Os nossos bancos centrais precisam discutir isso com os bancos centrais dos outros países", previu.

A proposta ainda está em fase de estudos, mas já é fortemente atacada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que ameaçou taxar em 10% os países que "se alinhem com o Brics" — conforme publicação feita na rede social Truth Media, da qual é dono. Questionado sobre essa possível sanção, Lula deu pouca importância. "Na reunião do Brics, ninguém tocou nesse assunto. Ou seja: é como se não tivesse ninguém falado. Não demos nenhuma importância para isso", comentou.

> **É uma coisa que não tem volta (a substituição do dólar nas transações comerciais). Isso vai acontecendo aos poucos, e vai acontecendo até que seja consolidado. Obviamente que temos todas as responsabilidades de fazer isso com muito cuidado. Os nossos bancos centrais precisam discutir isso com os bancos centrais dos outros países"**
>
> ***Presidente Lula***

Adoção em Bretton Woods

O dólar norte-americano tornou-se a moeda de reserva mundial depois da II Guerra Mundial, com os Acordos de Bretton Woods em 1944. Antes disso, a libra esterlina britânica era a moeda mais importante no cenário econômico global. Mas, no pós-guerra, os Estados Unidos emergiam como a principal potência econômica. Bretton Woods formalizou a hegemonia do dólar, atrelando-o ao ouro e estabelecendo que outras moedas seriam lastreadas no dólar. Mesmo após o fim do padrão-ouro, em 1971, o dólar manteve sua importância devido à confiança na economia e à estabilidade política dos EUA.

Metamorfose

Segundo o presidente, o Brics é "uma metamorfose ambulante", e os países do bloco ainda estão aprendendo como se organizar sem "repetir o erro dos outros". "Os Brics, se eu pudesse utilizar o Raul Seixas, poderia dizer para vocês que são uma 'metamorfose ambulante'. Não é aquela coisa que já está pronta. É uma criança em crescimento. Nós estamos aprendendo, não tentando repetir o erro dos outros, estamos tentando fazer algo novo. Portanto, estou muito tranquilo", avaliou.

Segundo Lula, o grupo de nações surgiu em um momento no qual os países mais desenvolvidos dominavam os órgãos internacionais. "Acho que o Brics é a coisa nova que surgiu num mundo em que a geopolítica estava determinada por meia dúzia de países considerados ricos. Vê o absurdo que é o mundo... Veja o FMI (Fundo Monetário Internacional): embora represente metade do PIB (Produto Interno Bruto) do mundo, o Brics só tem 18% de representatividade", observou.

Para o presidente brasileiro, o bloco pode considerar a entrada de outros países futuramente. "É uma coisa que surgiu de nós, de baixo para cima. E temos a sorte de termos países importantes. E outros vão entrando. Nós não temos porteira fechada. Quem quiser entrar, diz que quer entrar e nós vamos avaliar. E, na hora que a gente avalia, a gente faz o convite", frisou. Criado originalmente por Brasil, Índia, Rússia e China, e com a entrada da África do Sul logo depois, o Brics tem 11 países-membros e 10 parceiros, após um processo de expansão que vem se realizando nos últimos anos.

US$ 1,3 tri para clima

Os países do Brics publicaram, ontem, uma declaração conjunta em que cobram os países mais ricos a ampliarem a participação nas metas de financiamento climático. A iniciativa de captação de recursos, chamada "Mapa do Caminho de Baku a Belém US$ 1,3 trilhão", destaca a importância de se chegar a esse valor até a COP30, em novembro, na capital paraense.

"Expressamos séria preocupação com as lacunas de ambição e implementação nos esforços de mitigação dos países desenvolvidos no período anterior a 2020. Instamos esses países a suprirem com urgência tais lacunas", cobra um dos trechos do documento.

A defesa do multilateralismo foi uma das principais bandeiras do grupo. Nesse sentido, o Brics reforça o papel da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC) e o Acordo de Paris como principal canal de cooperação internacional para enfrentar a mudança do clima.

O entendimento é de que a mobilização de recursos é responsabilidade de países desenvolvidos para com os países em desenvolvimento. O grupo reconhece que há interesses comuns globais, mas capacidades e responsabilidades diferenciadas entre os país.

O texto aponta a existência de capital global suficiente para lidar com os desafios climáticos, mas que estão alocados de maneira desigual. Além disso, enfatiza que o financiamento dos países mais ricos deve se basear na transferência direta e não em contrapartidas que piorem a situação econômica dos beneficiados.

Conselho da ONU é o maior promotor de guerras

Na coletiva depois do fechamento da cúpula do Brics, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez uma enfática crítica ao enfraquecimento dos organismos multilaterais e à concentração de poder nas mãos de poucos países. Conforme destacou, a Organização das Nações Unidas (ONU) é, hoje, uma entidade enfraquecida e o Conselho de Segurança tornou-se um núcleo de decisão que não reflete a importância de outros atores internacionais.

Para Lula, é difícil levar adiante o compromisso dos países com processos de paz quando os países que compõem o Conselho de Segurança — Estados Unidos, Reino Unido, Rússia, China e França, as nações vencedoras da II guerra Mundial — são as principais promotoras das guerras nos quatro cantos do planeta. E afirma que nenhuma nação que integre a ONU, hoje, peça "licença" para atacar outra — como, segundo ele, fez Israel com a Faixa de Gaza na guerra contra o Hamas.

Por sinal, sobre essas operações militares contra os palestinos, Lula voltou a criticar o governo de Benjamin Netanyahu e considera que nada explica os ataques, cujas principais vítimas são mulheres e crianças.

Ainda sobre a questão do multilateralismo, Lula manifestou preocupação com os esforços para que alguns organismos internacionais estejam cada vez mais enfraquecidos, como as organizações mundiais do Comércio e da Saúde. No discurso na Plenária da cúpula, o presidente defendeu uma reação contra o esvaziamento da OMS — recentemente, o presidente Donald Trump retirou os Estados Unidos da OMS e cortou o financiamento à organização. Foi seguido pela Argentina, pela decisão do presidente Javier Milei.

IOF

Na conversa com os jornalistas, Lula também falou sobre a queda de braço entre governo e Congresso sobre o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). Para o presidente, a divergência é "própria da democracia", mas classificou a derrubada do decreto do governo pelo Legislativo como "totalmente anticonstitucional".

"Não tem nada de anormal. Tem uma divergência política que é própria da democracia e vamos resolvendo os problemas", explicou.

O presidente foi questionado se o fato de a declaração final do Brics destacar esforços por justiça tributária pode influenciar o debate sobre o IOF — o governo contava com o aumento do imposto para aumentar a arrecadação e evitar corte de gastos em áreas sociais. Respondeu apenas que, nesta semana, se reunirá com o advogado-geral da União, Jorge Messias, para tratar do tema.

Lembrou, porém, que há um histórico de ministros do Supremo Trubunal Federal (STF) aprovando aumento do IOF. "Temos decisões, no caso do ministro Gilmar [Mendes], aprovando o IOF, quando o Fernando Henrique Cardoso era presidente. Nós temos o IOF aprovado no governo de [Jair] Bolsonaro", afirmou. (**FS e VC com a colaboração de Fabio Grecchi e com Agência Brasi**l)

Você sabe onde o fogo começa. Mas não onde ele vai parar.
Saiba mais
Na seca, jamais queime lixo em terrenos ou use fogo para limpar o mato. Provocar incêndios florestais é crime. Ligue 193 e denuncie.
O DF de olho no fogo.
GDF

Eufrázio

ELEIÇÕES

Edinho Silva é o novo presidente do PT

Ex-prefeito era o favorito na disputa pela legenda e venceu com 73,48% dos votos

» MAIARA MARINHO

Roberto Sturcket Filho

Humberto Costa, presidente interino do PT, e Edinho Silva, novo dirigente nacional do partido

O ex-prefeito de Araraquara (SP) Edinho Silva foi eleito, ontem, o novo presidente nacional do Partido dos Trabalhadores. A confirmação ocorreu na sede da agremiação, em Brasília, após a apuração dos votos de 342 mil filiados, que foram às urnas no domingo. O candidato apoiado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva reiterou seu objetivo de trabalhar pela reeleição do petista.

Apesar de ainda faltar a contabilização dos números da Bahia, Pernambuco, Pará, Paraná, Rio de Janeiro e Minas Gerais, o eleito obteve 73,48% do total. Segundo a sigla, os outros 58 mil votos ainda não apurados não alteram o resultado, pois Edinho liderou com folga. Em segundo lugar, ficou Rui Falcão, com 11,15%; seguido de Romênio Pereira (11,06%) e Valter Pomar (4,3%).

A vitória de Edinho Silva, que representa a corrente Construindo um Novo Brasil (CNB), era amplamente esperada. Segundo ele, a prioridade de seu mandato será a reeleição de Lula nas eleições presidenciais de 2026. "Nosso centro de atuação hoje é a construção da reeleição do presidente", afirmou. Essa orientação direciona o esforço dos dirigentes do partido, incluindo as instâncias estaduais e municipais, na elaboração de estratégias para fortalecer a candidatura do petista em cada estado.

Uma das principais metas do novo presidente inclui a reformulação do programa do PT, prevista para ser debatida no próximo congresso da legenda. Outras pautas a serem discutidas são: o orçamento participativo, a segurança pública, a participação popular, o fim da jornada 6x1 e a participação em conselhos de educação, saúde, segurança pública e alimentação. "São pautas históricas do PT que precisam ser revitalizadas", disse Edinho.

No seu primeiro pronunciamento como presidente do diretório nacional, Edinho Silva também criticou o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, em relação às mudanças do clima. "Ele foi a público dizer que não tem urgência climática, ele defende uma forma de produção de riqueza que continue degradando (o meio ambiente). Nós acreditamos na urgência climática, acreditamos no modo de produção de riqueza que não degrade o meio ambiente", comentou.

Momento de reflexão

Além da preocupação com o cenário global, o presidente do PT sinalizou que pretende refletir sobre os rumos do partido diante das adversidades políticas, especialmente na relação entre Lula e o Congresso Nacional.

"O governo reagiu diante de uma derrota que foi imposta ao governo num projeto que estava sendo debatido. Eu penso que o governo não tinha outra saída, a não ser debater com a sociedade os objetivos do projeto que ele apresenta. Não tem nada de novo nas posições do governo. O que teve foi de o governo ir para a sociedade defender as suas propostas, a sua concepção diante de uma derrota que foi imposta a ele pelo Congresso Nacional", afirmou.

Para Edinho, há crescente influência de ideias fascistas no cenário político do país. Como estratégia, disse que viajará pelo Brasil para dialogar com dirigentes estaduais, municipais e movimentos sociais que apoiem a construção de um país mais inclusivo, além de apoiar o debate liderado por Lula na Justiça tributária.

Em um gesto de reconhecimento da gestão de Gleisi Hoffmann, que ficou à frente do partido por oito anos, ele elogiou o trabalho da parlamentar como ministra da Secretaria de Relações Institucionais. Ele lembrou que a petista enfrentou momentos difíceis, como os desdobramentos da Operação Lava-Jato que culminaram na prisão de Lula, em 2018.

"A Gleisi Hoffmann, na minha avaliação, foi a maior dirigente da história do PT. Ela dirigiu o PT no pior momento da nossa história. Ela coordenou uma direção que soube enfrentar esse momento difícil. E o PT é uma construção coletiva. O PT não é uma construção individual. Então, eu penso que eu tenho o meu estilo, mas a essência da política é a essência da política do PT", declarou.

O novo presidente do PT teve quatro mandatos na prefeitura de Araraquara, um município da região central de São Paulo com pouco mais de 242 mil habitantes. Ele ocupou o cargo entre 2001 e 2008 e retornou em 2017, ficando até 2024. Na gestão dele, a cidade foi a primeira do Brasil a adotar o lockdown, em 2021, durante a pandemia de covid-19.

Justiça derruba liminar de candidata

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Deputada recorreu após ser impedida de concorrer pela sigla

Em Minas Gerais, a eleição para o novo presidente do diretório estadual do Partido dos Trabalhadores foi adiada para domingo. A deputada federal Dandara Tonantzin, candidata à presidência da sigla, teve sua candidatura impugnada por decisão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT). O diretório nacional do partido recorreu na Justiça contra a candidatura alegando inadimplência com contribuições partidárias.

Dandara alegou que houve falha no sistema bancário, mas que o pagamento havia sido feito. A primeira decisão, de 5 de julho, foi favorável à candidata, que participou do pleito no estado. No entanto, o segundo entendimento da Justiça manteve o indeferimento da candidatura como solicitado pelo PT.

Na primeira decisão da Justiça, o PT havia anunciado o adiamento do dia da votação, pois, segundo a sigla, seria impossível inserir o nome dela nas cédulas já produzidas. A eleição foi realizada por meio do voto impresso.

"O adiamento cumpre decisão judicial de garantir igualdade de condições aos candidatos, sem prejuízo da defesa do Diretório Nacional no processo em referência que demonstrará a plena regularidade de todas as decisões tomadas pelas instâncias internas do partido", disse a legenda na ocasião.

O presidente interino do partido, senador Humberto Costa, afirmou que não haverá nenhuma mudança em termos de composição das chapas que vão disputar a eleição em Minas. "Nós não poderíamos dar um tratamento diferenciado a um militante, por mais importante e relevante que seja para o PT. A Justiça nos deu ganho de causa. No domingo, a nossa expectativa é fazer o pleito eleitoral de Minas Gerais e eu tenho certeza de que nós vamos produzir um acordo político que faça com que tudo aconteça em paz", disse.

Dandara Tonantzin, do grupo Resistência Socialista, tinha o apoio, inclusive, de petistas ilustres, como o deputado Reginaldo Lopes, que gravou um vídeo falando que a apoiaria. O grupo que apoiou a parlamentar acusou a tesoureira nacional do PT, Gleide, de agir para que a deputada não se candidatasse. (**MM**)

AMEAÇAS

Erika Hilton se reúne com diretor da PF

Após uma série de ataques nas redes sociais, incluindo uma onda de ameaças de morte, a deputada federal Erika Hilton (PSol-SP) irá se reunir nos próximos dias com o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues. Especialistas em segurança digital detectaram o vazamento de informações pessoais sensíveis da deputada, obtidas a partir de uma possível invasão aos sistemas da Receita Federal.

Segundo a assessoria da parlamentar, os dados circularam em fóruns on-line conhecidos por "abrigar atividades criminosas, como a apologia ao nazismo e a distribuição de pornografia infantil". A deputada, que já registrou as ameaças e vazamentos e encaminhou-as à Polícia Federal, deve se reunir com a direção do órgão e com o Ministério da Justiça nos próximos dias.

No ofício enviado ao diretor da PF, Erika Hilton solicita a abertura de inquérito, medidas de proteção e um canal direto de interlocução com as autoridades, já que os ataques não são apenas ofensas pessoais. "Trata-se de um atentado à integridade física, psíquica e moral, além de uma tentativa de impedir o livre exercício da atividade parlamentar", diz o documento.

A deputada está sofrendo uma série de ataques nas redes sociais, classificados como coordenados, que atingem ela e sua família. (**Agência Estado**)

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

Na reunião do Brics, Lula reage à interferência indevida de Trump

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva rebateu, ontem, a declaração feita pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, em prol do ex-presidente Jair Bolsonaro. O petista disse que "a defesa da democracia no Brasil é um tema que compete aos brasileiros. Somos um país soberano. Não aceitamos interferência ou tutela de quem quer que seja. Possuímos instituições sólidas e independentes. Ninguém está acima da lei. Sobretudo, os que atentam contra a liberdade e o Estado de Direito".

Trump havia publicado um texto em defesa de Bolsonaro no final da manhã. Segundo ele, o ex-presidente brasileiro e seus parentes sofrem uma "caça às bruxas". Para o norte-americano, ele "não é culpado de nada". Disse: "O único julgamento que deveria estar acontecendo é o julgamento pelos eleitores do Brasil – chama-se eleição. Deixem o Bolsonaro em paz!". De pronto, o ex-chefe do Executivo agradeceu o apoio.

O comentário de Trump é resultado do trabalho de convencimento que vem sendo realizado pelo deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP). O filho do ex-presidente está morando nos EUA e articula ações do governo trumpista e de parlamentares contra o governo brasileiro e o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, relator do processo no qual o ex-presidente e aliados são réus, acusados de liderarem a tentativa de golpe de Estado de 8 de janeiro de 2023.

Donald Trump meteu a colher na política brasileira e ameaçou aumentar as tarifas para os países integrantes do Brics, cuja reunião se realizou no Rio de Janeiro, sob a presidência de Lula. "Eu não acho uma coisa muito responsável e séria um presidente da República de um país do tamanho dos EUA ficar ameaçando o mundo através da internet. Não é correto. Ele precisa saber que o mundo mudou. Não queremos imperador", disse, após o encerramento da reunião da cúpula.

"Somos países soberanos. Se ele achar que ele pode taxar, os países têm o direito de taxar também. Existe a lei da reciprocidade. As pessoas precisam aprender que respeito é muito bom. A gente gosta de dar e gosta de receber, e é preciso que as pessoas leiam o significado da palavra soberania. Cada país é dono do seu nariz", disse o petista. O presidente brasileiro havia proposto a adoção de uma moeda alternativa ao dólar nas transações entre seus integrantes.

> SOMOS UM PAÍS DO OCIDENTE, PORÉM, COM A GLOBALIZAÇÃO, NOSSA VOCAÇÃO NATURAL DE PRODUTOR DE COMMODITIES DE MINÉRIOS E ALIMENTOS FEZ DA CHINA NOSSO PRINCIPAL PARCEIRO COMERCIAL

Por trás da troca de declarações, há dois aspectos a se considerar: um é o lugar do Brasil no mundo, hoje politicamente mais próximo aos países do chamado Sul Austral do que dos Estados Unidos, o que não se sustenta historicamente; o outro, é a interferência direta da Casa Branca na política interna brasileira, o que não é novidade nas relações do Brasil com os EUA. Num país dividido e radicalizado ideologicamente, essa interferência pode ser muito mais eficaz.

EUA versus China

Desde novembro de 2024, Trump ameaça os países do Brics com aumentos de tarifas caso optem por outras moedas em vez do dólar nas suas transações comerciais. A reunião do Rio de Janeiro não contou com a presença do presidente da Rússia, Vladimir Putin, nem do presidente da China, Xi Jinping. Por essa razão, foi considerada esvaziada.

Além do Brasil, reúne China, Índia e Rússia. A África do Sul foi o quinto país a ingressar, em 2011. Ano passado, mais cinco nações aderiram ao bloco: Irã, Egito, Emirados Árabes, Etiópia e Arábia Saudita. Ainda em processo de confirmação, a Arábia Saudita tem participado das reuniões do bloco. Jogando parado, o Brics representa 40% da população mundial, 37% do PIB global, 26% do comércio mundial, 44% das reservas de petróleo, 53% das reservas de gás natural do planeta, 72% das terras raras e produzem 43% do óleo, 35% do gás e 70% da produção de carvão mineral do mundo.

O acrônimo Bric criado pelo economista Jim O'Neill, em 2001, ao apontar promissores mercados emergentes no início do milênio, mas não foi pensado como um grupo político. É aí que está o problema do grupo: seus integrantes têm muitos interesses econômicos em comum, porém, não formam um bloco político homogêneo. Índia, Emirados Árabes e Arábia Saudita, por exemplo, são aliados incondicionais dos Estados Unidos. Rússia e Irã, da China são potências nucleares. Isso explica as ambiguidades das declarações conjuntas.

A participação do Brasil no Brics é um dos eixos de sustentação da política externa brasileira, ao lado das relações com a Europa e a América Latina. Culturalmente, os laços dos brasileiros com os Estados Unidos são muito fortes, tanto na cultura como nos padrões de comportamento. O "americanismo" foi o principal vetor de desenvolvimento do país desde a 2ª Guerra Mundial.

Somos um país do Ocidente, porém, com a globalização, nossa vocação natural de produtor de commodities de minérios e alimentos fez da China nosso principal parceiro comercial. Essa aproximação é inevitável e atrai grandes investimentos em logística, pois somos um país atlântico cujo comércio se voltou para o Pacífico. Essa contradição, com a volta de Trump ao poder, se tornou um fator de tensão com a Casa Branca, até porque o presidente norte-americano e Bolsonaro são aliados de natureza ideológica. Sua interferência na política interna brasileira está escrita nas estrelas.

Eufrázio

Brasília-DF

CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
(COM EDUARDA ESPOSITO)
calexa1970@gmail.com

Há mais

Outras pendências são as medidas provisórias do setor elétrico, do ajuste fiscal e do programa Aqui Tem Especialistas. Todas dependem de apoio no Parlamento. E ainda há as batalhas nas quais o governo está em desvantagem: um exemplo é o projeto que flexibiliza o licenciamento ambiental, chamado por ambientalistas como "PL da Devastação". Aprovada no Senado, a proposta deve ter forte adesão ao voltar para Câmara.

PNE a todo vapor

O Plano Nacional da Educação está sendo debatido em todo o país em diversas audiências públicas nos estados. A presidente da comissão do PNE, deputada Tabata Amaral (PSB-SP), está confiante. "Deixamos claro que esse plano não seria construído dentro de gabinetes, mas ouvindo quem mais entende e vive a educação na prática", disse a parlamentar à coluna. Tabata considera "essenciais" os encontros para a formulação do PNE.

E quando vota?

De acordo com a deputada Tabata, o relatório deve ficar pronto no mês que vem. "Estamos trabalhando incessantemente para finalizá-lo em agosto", adiantou. Dois pontos de atenção do PNE são os mecanismos de avaliação e a corresponsabilização dos gestores municipais, estaduais e federais. Para o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), o importante é afastar a politização. "Não existe educação de direita nem de esquerda"

Sinalização

Ao sair em defesa de Bolsonaro, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, deu um sinal claro à direita brasileira para manter o apoio ao ex-presidente. O gesto, na visão de apoiadores, deve frear levemente a pressão para que o ex-presidente escolha o seu sucessor nas urnas em 2026.

Um impasse que vai muito além do IOF

Com o estopim da crise entre o Executivo e o Legislativo causado pelo Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), o governo vê projetos prioritários sendo mantidos em banho-maria. A isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R$ 5 mil mensais, por exemplo, ainda não tem votos para ir ao plenário — não há consenso para a compensação. Esse impasse e o pedido do Ministério da Fazenda para adiar a apresentação do relatório de Arthur Lira (PP-AL) atrasam a votação do texto.

E o tempo urge: para valer em 2026, é preciso que o projeto seja sancionado até outubro por causa da noventena. Caso contrário, a isenção só começa a valer em 2027. Para alguns parlamentares não tão simpáticos ao governo, o cenário não é ruim: aprova-se uma matéria de caráter popular, mas não entrega os louros para o presidente Lula.

Além da isenção do IR, há a PEC da Segurança Pública. A proposta deve ser votada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) amanhã, mas enfrenta grande resistência com o texto original do governo. A oposição tem articulado a sua derrubada e defendido um pacote próprio do Legislativo.

CURTIDAS

Nome quase certo

Entretanto, a direita já tem se organizado em torno do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP). Tanto a ala mais moderada quanto a mais radical aprovam-no como candidato ao Planalto no ano que vem. Além do apoio político, Tarcísio tem o respaldo da classe empresarial.

Agências sem orçamento

Quarenta entidades do setor econômico assinam manifesto, divulgado ontem, em defesa das agências reguladoras. O documento faz um apelo para que o governo não trate as agências como órgãos discricionários do orçamento e reivindica a inserção de um dispositivo que impeça o contingenciamento dos orçamentos das agências reguladoras na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). (Leia mais no Blog da Denise)

8 de janeiro em livro

Hoje, às 19h, na livraria Travessa, o presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Ricardo Cappelli, vai lançar seu livro "O 8 de janeiro que o Brasil não viu" junto com uma sessão de autógrafos. A obra conta seu ponto de vista dos atos antidemocráticos em Brasília.

Pai presente

Parlamentares e autoridades promovem, amanhã, um ato em apoio à regulamentação da licença-paternidade. Participam do evento o senador Alessandro Vieira (MDB-SE); a deputada Tabata Amaral (PSB-SP), presidente da Frente Parlamentar Mista pela Licença-Paternidade; a deputada Amanda Gentil (PP-MA), relatora do Grupo de Trabalho pela Regulamentação da Licença-Paternidade; o co-fundador da Coalizão Licença-Paternidade (CoPai), Rodolfo Canônico; e Marcos Piangers, palestrante, influenciador e embaixador da CoPai.

COP30
MARCHA PARA BELÉM
O futuro caminha com a gente
O Correio Braziliense traz para você a cobertura completa da COP 30
Em 2025, os olhos do mundo estarão voltados para a Amazônia.
A Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas – COP30 – acontece em Belém, trazendo líderes globais, especialistas e milhões de pessoas em torno de um só propósito: agir pelo futuro do planeta.
É nesse cenário que nasce o especial Marcha para Belém, uma iniciativa de sustentabilidade do Correio Braziliense conectada à agenda da COP30, com ações concretas de impacto ambiental, social e educativo na região amazônica.
Aponte a câmera para o QR CODE e entre em contato com o nosso comercial
realização:
Correio Braziliense
CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO

Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

SAÚDE

Brasil é excluído de "vacina" contra HIV

País participou de pesquisas para desenvolvimento de medicamento com eficácia de quase 100%, mas ficou de fora de lista de licenciamento para garantir a produção de uma versão genérica de baixo custo

» DANANDRA ROCHA

Freepik

Valor para obter o Lenacapavir é considerado "inviável" pelo Ministério da Saúde, pois custaria até R$ 271 mil para cada paciente

Considerado uma das maiores descobertas científicas dos últimos anos, o Lenacapavir, medicamento injetável com eficácia de 95% na prevenção do vírus causador da síndrome da imunodeficiência adquirida (Aids), deve ficar de fora da lista de remédios distribuídos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O preço é o principal fator da exclusão, pois os pesquisadores estimam que cada paciente poderia custar para os cofres públicos algo entre US$ 25.395 e 44.918 (cerca de R$ 153 mil e 271 mil).

Aplicado apenas duas vezes ao ano, o antiviral demonstrou uma eficácia de quase 100% — o que é considerado o melhor resultado já obtido para uma vacina na prevenção do vírus causador da doença. A Gilead Sciences, farmacêutica responsável pelo desenvolvimento, firmou acordos com seis laboratórios internacionais para que o medicamento seja disponibilizado de forma acessível em 120 países que estão no quadro de extrema pobreza.

Classificado como país de renda média, o Brasil foi excluído mesmo tendo participado dos estudos clínicos que comprovaram a eficácia do medicamento. O valor para obter o Lenacapavir é considerado "inviável" pelo Ministério da Saúde. O novo remédio pertence a uma nova classe de antirretrovirais (inibidores de capsídeo) e bloqueia a estrutura fundamental para que o HIV se multiplique no organismo. Ele é administrado por injeção subcutânea a cada seis meses. Inicialmente, foi aprovado para pessoas com o vírus resistente a múltiplos medicamentos, mas os testes como profilaxia pré-exposição (PrEP), ou seja, prevenção, mostraram resultados muito eficazes

Para a infectologista Ana Beatrix Ferreira Caixeta, pesquisadora do Hospital de Clínica da Universidade Federal de Goiás (UFG), as duas injeções administradas apenas duas vezes por ano têm potencial para maior adesão por parte dos pacientes. " "É muito necessário que o Lenacapavir esteja acessível a nível de saúde pública, não somente no Brasil, mas para o resto do mundo", defende.

> **Com a força da mobilização social, podemos garantir mais essa vitória para o país, caminhando em direção ao fim das infecções por HIV"**
>
> ***Duda Salabert,***
> *deputada federal*

Pela saúde

A deputada federal Duda Salabert (PDT-MG) reclama de uma nação considerada de renda média, como o Brasil, ter ficado de fora da negociação para obter o Lenacapavir. Ela cita que o país participou de parte dos estudos clínicos do fármaco e que, agora, há o risco de ficar sem acesso ao próprio medicamento que ajudou a validar. "Fomos excluídos desse acordo. Isso não faz sentido. Somos o único país no top 10 de países com o maior número de casos de HIV", argumenta.

A parlamentar afirmou que tem articulado com movimentos sociais e o governo federal, e até com empresa fabricante. Ela considera que o país precisa se preparar para usar todos os mecanismos legais disponíveis. Se as negociações não avançarem, a quebra de patente — prevista na Lei de Propriedade Industrial — deve ser considerada, segundo ela. "O lucro não pode estar acima do direito à vida", defende.

Para Duda Salabert, a pressão da sociedade civil será decisiva. "Foi a mobilização social que garantiu a distribuição gratuita dos antirretrovirais nos anos 1990", apontou. "Com a força da mobilização social, podemos garantir mais essa vitória para o país, caminhando em direção ao fim das infecções por HIV", completou.

Por meio de nota, o Instituto de Tecnologia em Fármacos (Farmanguinhos/Fiocruz) informou que acompanha atentamente as discussões em torno do licenciamento do Lenacapavir, mas ressaltou que as decisões estratégicas sobre o caso são de responsabilidade do Ministério da Saúde.

Ao **Correio**, a Saúde disse que acompanha com atenção os avanços tecnológicos de novos medicamentos e reconhece a importância do Lenacapavir. No entanto, destacou que o medicamento ainda não possui registro para prevenção na Anvisa: condição básica para sua análise de incorporação ao SUS.

SEGURANÇA

Trabalhador é morto por PM

» LUANA PATRIOLINO

Um policial militar de folga matou, em São Paulo, um jovem de 26 anos que acabava de sair do trabalho, ao "confundi-lo" com um assaltante. O agente Fábio Anderson Pereira de Almeida, do 12º Batalhão de Polícia Militar Metropolitano, chegou a ser preso em flagrante por homicídio culposo após o crime, na noite de sexta-feira, mas pagou fiança e foi liberado. Ele foi afastado do serviço operacional.

A vítima, Guilherme Dias Santos Ferreira, estava saindo de uma fábrica de camas, onde trabalhava como marceneiro, e estava chegando ao ponto de ônibus quando foi atingida por um disparo feito pelo policial, que havia sido assaltado. O trabalhador recebeu um tiro na cabeça disparado por Fábio Almeida.

De acordo com o boletim de ocorrência, Guilherme tinha na bolsa, no momento em que foi morto, um livro, uma marmita, um celular e documentos. Um colega da vítima, que estava com ele nesse momento, foi preso no local, mas foi liberado após prestar depoimento. Segundo a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP), o autor do tiro alegou ter reagido a uma tentativa de roubo praticada por um grupo de motociclistas.

Ao ver um homem se aproximando, atirou — mas quem se aproximava era Guilherme, que não tinha qualquer relação com o crime e apenas seguia em direção ao ponto de ônibus. Ele responderá ao processo em liberdade. O caso é investigado pelo Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), com acompanhamento da Polícia Militar.

» Roubo de Ozempic em SP

Uma mulher foi presa e dois adolescentes foram apreendidos, ontem, após assaltarem uma farmácia para roubar canetas emagrecedoras, na zona leste de São Paulo. No momento da fuga, eles bateram o carro, que era dirigido por uma pessoa sem habilitação. Com a quadrilha, a polícia recuperou R$ 42 mil em canetas das marcas Ozempic e Wegovy. A suspeita é de que eles façam parte de um grupo especializado nesse tipo de roubo.

SUSTENTABILIDADE

Investimento bilionário para salvar a Amazônia

» VANILSON OLIVEIRA

Organizações da sociedade civil, centros de pesquisa e lideranças nacionais e internacionais entregaram à presidência da COP30 um plano de ação para atrair novos investimentos voltados à proteção da Amazônia. O documento, que possui dados alarmantes, revelou que a floresta perdeu 17% de sua cobertura vegetal original e outros 31% estão degradados.

Segundo a projeção, caso mais 5% sejam devastados, o bioma pode entrar em colapso, liberando bilhões de toneladas de carbono na atmosfera e inviabilizando o cumprimento do Acordo de Paris, que busca limitar o aumento da temperatura global a 1,5ºC. Intitulada "Ampliando Grande Financiamento de Soluções Baseadas na Natureza para Proteger a Amazônia: Um Roteiro para a Ação", a carta pede que o Brasil, como país-sede da COP30, lidere um pacto global pela floresta.

A proposta principal é mobilizar ao menos US$ 7 bilhões por ano, valor considerado necessário para impedir que a região atinja o ponto de não retorno — momento em que a degradação da floresta se torna irreversível, comprometendo o equilíbrio climático do planeta. A carta foi entregue à secretária nacional de Mudança do Clima e Diretoria Executiva da COP30, Ana Toni, que defende a conservação de 331 milhões de hectares, a restauração de 600 mil km² de áreas degradadas e a garantia de repasses diretos a povos indígenas e comunidades locais, considerados os principais guardiões da floresta.

Entre as soluções, estão também a criação de um fundo internacional permanente — o Tropical Forest Forever Facility (TFFF) — e o fortalecimento de programas de rastreabilidade de cadeias produtivas, como o da carne bovina no Pará e a Moratória da Soja. Para o senador Beto Faro (PT-PA), que acompanha de perto os preparativos da conferência, a COP30 é a chance histórica do Brasil liderar uma virada na forma como o mundo enxerga a Amazônia.

"Enquanto isso, quem lucrou com a devastação assiste à crise climática de camarote e ainda nega os efeitos visíveis das alterações no meio ambiente", observa o parlamentar.

O Banco Mundial estima que os US$ 7 bilhões por ano são essenciais para manter a floresta. Entretanto, na última década, apenas US$ 5,8 bilhões foram mobilizados globalmente com esse fim. O financiamento climático atual ainda é desproporcional: apenas 3% dos recursos vão para soluções baseadas na natureza voltadas à mitigação, e 11% para adaptação — muito aquém do necessário.

Investimento

Além de um plano de financiamento robusto, o documento pede o redirecionamento de subsídios públicos que ainda favorecem atividades predatórias, como a grilagem e o desmatamento em florestas públicas não destinadas — responsáveis por cerca de 30% da perda anual de vegetação nativa no país.

Lula Sampaio

Entidades ressaltam necessidade de preservação da floresta

A proposta também exige o fortalecimento das capacidades de governança local, investimentos em tecnologias de monitoramento ambiental, garantias fundiárias e salvaguardas socioambientais, com protagonismo direto dos Povos Indígenas e Comunidades Locais (PICLs).

"O Brasil tem a oportunidade histórica de liderar uma transformação global. É hora de reconhecer o enorme potencial que a natureza tem para proteger o planeta. E, além de mobilizar recursos, precisamos garantir que eles cheguem aos territórios de quem realmente protege a floresta. A COP30 pode ser o marco de uma nova era de cooperação internacional, com a Amazônia no centro e no coração do planeta", destaca Juliana Simões, da The Nature Conservancy (TNC) Brasil, uma das signatárias da proposta.

O documento traz recomendações como o lançamento de uma Declaração Global pela Amazônia, o apoio a iniciativas como o Programa ARPA, o Fundo Podáali, a Inovação Financeira para Amazônia, Cerrado e Chaco (IFACC), e o fortalecimento da cooperação entre bancos públicos, empresas, movimentos filantrópicos e governos. A expectativa é de que a carta seja incorporada à agenda oficial da Presidência da República da COP30 e ajude a posicionar o evento como um ponto de inflexão no combate à crise climática.

Eufrázio

Bolsas
Na segunda-feira
1,26% São Paulo
0,94% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
139.549 — 139.489
2/7 3/7 4/7 7/7

Dólar
Na segunda-feira
R$ 5,477
(+ 0,98%)

Últimos	
1/julho	5,461
2/julho	5,420
3/julho	5,405
4/julho	5,424

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na segunda-feira
R$ 6,420

CDI
Ao ano
14,90%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
14,91%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Janeiro/2025	0,16
Fevereiro/2025	1,31
Março/2025	0,56
Abril/2025	0,43
Maio/2025	0,26

»CB.Poder | **MARCO MACIEL** | EX-SECRETÁRIO DA RECEITA FEDERAL

Ao opinar que houve desvio de finalidade no decreto do Executivo que elevou o IOF, Maciel defendeu o controle de gastos

"O Congresso tomou a decisão correta"

» CAETANO YAMAMOTO*

Profundo conhecedor da administração tributária, Everardo Maciel foi secretário da Receita Federal durante os oito anos do governo de Fernando Henrique Cardoso. Antes, havia sido secretário de Fazenda do Distrito Federal. Ontem, durante o programa CB.Poder — uma parceria do **Correio** *com a TV Brasília — apresentado pelos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Mariana Niederauer, ele comentou a polêmica em torno do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). Atualmente consultor, Maciel defende que o tributo tem natureza regulatória, servindo para disciplinar operação financeira e câmbio, por exemplo.*

Reproduçao

NA CÚPULA DE LÍDERES
AÇA TARIFAS DE 10% CONTRA PAÍSES ALIADOS AO BRICS
Estado estão no Rio de Janeiro para evento dos países emergentes
ORNA PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA NO SENADO NESTA TERÇA-FEIRA APÓS EMBATES E A

Qual a sua avaliação em relação à polêmica em torno do IOF?

O IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) é um imposto que tem natureza regulatória. É feita para disciplinar demanda, câmbio e outros tipos de operações. Justamente porque tem essa característica intrínseca, ele dispensa os requisitos que são comuns a outros impostos: anualidade, o imposto tem que ser aprovado por lei e da anterioridade (o imposto tem que ser cobrado algum tempo depois que foi majorado ou instituído). O IOF foi utilizado para fins de cobrir deficits orçamentários, portanto, para fins arrecadatórios, claramente há um desvio de finalidade entre a natureza do imposto e sua utilização. O Congresso aprovou decreto legislativo em que suspendeu os efeitos dessa majoração do tributo por meio de um decreto expedido pelo poder Executivo. Para mim não poderia o IOF ser utilizado para essa finalidade. Portanto, a decisão tomada pelo Congresso ao aprovar este decreto legislativo, ela é correta, ela é bem fundamentada.

Quanto à decisão do ministro Alexandre de Moraes, de suspender ambos os decretos e marcar uma reunião para diálogo?

A decisão tomada pelo ministro Alexandre Moraes, ao suspender os efeitos do decreto do poder Executivo, automaticamente, teria que suspender também o decreto legislativo, por falta de objeto. Não tem nenhum sentido em falar-se em diálogo. O decreto que majorou o IOF, ele é constitucional ou não é constitucional? Não existe a possibilidade de ele ser meio constitucional, meio inconstitucional. Isso também não autoriza dizer que o problema que deu fundamento ao decreto — o deficit orçamentário — não deva ser objeto de um tratamento específico. Mas essa é uma matéria própria e de responsabilidade do Poder Executivo, que deveria olhar para os cortes de despesas.

O IOF incide somente nas pessoas ricas?

O IOF não incide sobre ricos, como está dizendo no nome, incide sobre operações financeiras. Então, operações financeiras são operações que são feitas por ricos e por pobres. Do outro lado, quando feito, por exemplo, por uma empresa. Uma empresa tomou um empréstimo e ao tomar um empréstimo teve a incidência. Quando tiver incidência do IOF, o IOF vai ser tomado como custo, custo que vai repercutir sobre o preço que ela vende, seja a venda de mercadorias, seja a prestação de serviço, que no final vai incidir sobre uma pessoa física que pode ser pobre, que pode ser rico. E usar o argumento de quem incide sobre ricos, eu diria que é demagogia.

O governo tentou taxar grandes fortunas. No caso dessa alternativa, o senhor acha que é uma possibilidade para aumentar a arrecadação ou realmente o senhor vê apenas o corte de gastos como a única saída para esse deficit orçamentário atual?

Imposto sobre grande fortuna tem previsão constitucional. A sua implementação se dá por lei complementar. Isso não funcionou em nenhum lugar do mundo. Isso também é outra forma de demagogia que foi criada, na década de 80, na França. Não tem o menor sentido. Porque quando você fala em uma grande fortuna, antes de ser constituída, ela já foi tributada pelos impostos patrimoniais, pelo imposto de renda, pelos impostos incidentes sobre consumo. Portanto, não se trata nem de um caso de bitributação, mas, um caso de múltipla tributação, imposto não funcional. Para implementar, dependeria de uma lei complementar que nunca foi viável, nem será viável. Tudo isso é feito como uma tática diversionista para não tratar daquilo que é a essência de todo o problema: Excesso de gastos. Excesso de gastos que compromete o equilíbrio fiscal. Não é um mero resultado contábil, é que isso, no final das contas, termina impactando a taxa de juros, impacta a inflação e eleva, como tem elevado todo o tempo, a nossa relação entre dívida pública e PIB (Produto Interno Bruto), uma transferência de responsabilidade intergeracional.

> **IOF não incide sobre ricos, como está dizendo no nome, incide sobre operações financeiras. Então, operações financeiras são operações que são feitas por ricos e por pobres. E usar o argumento de que incide sobre ricos, eu diria que é demagogia"**

As arrecadações feitas pelo governo não conseguem acompanhar as despesas. O que deve ser feito?

Quem faz carga tributária é a despesa. Se a despesa continuar aumentando, como tem aumentado, com repercussão na nossa dívida pública em relação ao PIB, não vai ter jeito. O aumento de arrecadação pode ter várias razões. Pode ser maior eficiência, um melhor desempenho da economia, mas pode ser, também, e é esse caso particular que eu trago, em função do aumento de alíquotas, majoração de alíquotas ou instituição de novas incidências tributárias. Esse último aspecto que eu menciono é o aspecto inconveniente, indesejável e, portanto, deletério.

Qual é a primeira providência em relação ao excesso de gastos?

A primeira providência é uma providência administrativa, acabar com os furos dos mais diversos. Fraudes praticadas no sistema de Benefício de Prestação Continuada (BPC), fraudes no Bolsa Família, fraudes no INSS, fraudes nas emendas parlamentares. Se cortar o que constitui fraudes, já é um bom começo. Além disso, temos manobras que são feitas para aumentar a despesa e fugir da tributação, como por exemplo os supersalários que não são pagos apenas Ministério Público e no poder Judiciário. São aqueles salários que são pagos pela participação de membros do Poder Executivo em empresas estatais ou empresas que têm participação estatal. Nós temos que retomar o controle do Orçamento Público. Não existe mais. Nós temos um conjunto de pisos, metas, indexações e tudo mais. O que temos hoje é ainda resultado de um disciplinamento feito na Lei 4320 de março de 1964. E a previsão do disciplinamento disto que está na Constituição de 1988. Até hoje a lei complementar que iria tratar disso não existe.

O Brasil deveria investir em segurança de sistemas?

Sem dúvida, nós não cuidamos disso. Um assunto que não interessa ao Estado brasileiro é a segurança dos sistemas. Um caso são as tentativas de fraudes por meio de formas de comunicação. Nada disso é objeto de atenção e controle. O número de tentativas para que isso ocorra é um número espetacular que todo o brasileiro conhece, porque se não é vítima, é objeto de uma tentativa de fraude.

Qual sua visão sobre a guerra tarifária criada pelos Estados Unidos?

É algo completamente fora de propósito, algo inusitado, uma guerra tarifária, nas proporções que estamos vendo. Quer dizer, a ação da tarifa, que nós chamamos de imposto de importação, para alcançar objetivos relacionados com o desenvolvimento econômico ou o reequilíbrio de relações comerciais. Então, completamente fora de propósito.

Como fica o Brasil diante disso?

Não creio que, nesse instante, o Brasil possa ser incomodado ou tirar vantagens significativas nessa guerra tarifária. Porque o que foi estabelecido para o Brasil não é nada muito diferente do que já existe hoje. Essa alíquota é de 10%.

O Brasil poderá estar em vulnerabilidade ou em uma posição vantajosa neste conflito?

Tudo em completa imprevisibilidade, pode ser que haja um rearranjo dos negócios internacionais, particularmente dos negócios que são realizados entre os Estados Unidos e a China, que resultem oportunidades de negócios em que o Brasil possa suprir algo, algum tipo de exportação norte-americana para a China. Mas tudo isso está num campo da imprevisibilidade, a cada dia nós somos informados de que houve um aumento de tarifa e no dia seguinte houve uma redução de tarifa e novo aumento de tarifa. Ninguém pode, nesse instante, fazer uma previsão, com um razoável grau de certeza de quais serão as consequências, quais serão as repercussões desse tarifaço praticado pelo governo norte-americano.

Qual a sua opinião sobre enfraquecimento dos organismos multilaterais?

A OMC realmente está enfraquecida, mas não apenas ela, mas todas as instituições multilaterais, a OMS, a ONU, estão enfraquecidas. Vai ter que se pensar no rearranjo completo disso, o fato concreto é que essas instituições estão completamente ineficazes. Não serve de nada uma decisão da ONU, a mais importante das organizações multilaterais, condenando isso ou aquilo. É um mero discurso político que se dissipa, como qualquer outra informação que não ganha concretude. Nós estamos vivendo uma espécie de fim do multilateralismo, tal como conhecíamos. Não creio que ninguém saiba exatamente para onde vai caminhar. Quando você vê uma agressão infundada, sem nenhuma motivação, por exemplo, da Rússia contra a Ucrânia, um sintoma do fim ou da impotência das instituições multilaterais. Falar em direito internacional, nas circunstâncias atuais, não creio que faça muito sentido. Espero que desse desarranjo, dessa enorme confusão, surja algum tipo de encaminhamento para que se construa uma nova ordem, um novo equilíbrio internacional, mas não sou muito otimista com isso, ao menos no curto prazo.

O senhor ainda mantém o ceticismo em relação à reforma tributária?

Eu reafirmo o meu ceticismo. Eu vou mostrar alguns dados que mostram isso. Nós começamos falando sobre IOF, para cobrir um deficit orçamentário e eu vi algumas algumas estimativas que variam entre 12 a 20 bilhões. Só os fundos criados para a cooptação dos estados para o projeto de reforma tributária demandarão nos próximos 20 anos, a preços de hoje, R$ 1,058 trilhão, que como a única fonte viável para financiar isso é o Imposto de Renda, que, por sua vez, tem aproximadamente a metade sua arrecadação partilhada com os estados e municípios. Nós estamos falando de R$ 2,1 trilhões. Já teria que haver um aporte pequeno no meio desse montante tão elevado, um aporte de R$ 8 bilhões no universo de R$ 1,050 bilhão ou numa arrecadação de R$ 2,1 trilhões.

***Estagiários sob a supervisão de Edla Lula**

Eufrázio

INDÚSTRIA

Venda de carros cresce 4,8%

Apesar do bom resultado do trimestre, setor mostra preocupação com os próximos meses. Alta de juros é um dos motivos

» DANANDRA ROCHA

A produção automóveis cresceu 7,8% no primeiro semestre, na comparação com o mesmo período de 2024, com 1,22 milhão de carros produzidos. o dado foi divulgado, ontem, pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), que também informou o crescimento de 4,8% nas vendas no mercado nacional de carros, com 1,19 milhão de unidades vendidas.

As exportações saltaram quase 60%, com destaque para o mercado argentino, responsável por mais da metade do volume enviado ao exterior.

Ao divulgar os números, no entanto, a Anfavea apresentou uma avaliação pessimista para o setor. Apesar do avanço na produção e nas vendas, a entidade apontou preocupação com juros elevados, aumento da inadimplência e recuo nas vendas ao consumidor final em junho.

"Vamos continuar acompanhando essa taxa de juros, afinal de contas, se a nossa economia crescer é natural que nosso mercado de caminhões também cresça e nós vamos trabalhar para que isso aconteça no segundo semestre", disse o presidente da Anfavea, Igor Cavalet, ao citar o desaquecimento percebido ao final do período. Em junho, houve recuo de 6,5% na produção frente a maio. Nas vendas, a retração foi de 5,7% na comparação com o mês anterior.

Ele comentou que a taxa Selic, hoje em 15% ao ano, é a maior dos últimos 15 anos. Os juros médios para aquisição de veículos chegam a 27,6% ao ano para pessoas físicas, o que pressiona o consumo e ajuda a explicar a retração nas vendas no varejo. Entre janeiro e junho, o volume de automóveis e comerciais leves vendidos diretamente ao consumidor caiu 10%. Já os caminhões acumularam o terceiro mês consecutivo de retração.

A concorrência com os importados também preocupa. Os emplacamentos de veículos estrangeiros cresceram 15,6% no semestre, enquanto as vendas para locadoras dispararam 59,8%, somando 264 mil unidades. Modelos chineses, sobretudo eletrificados, ampliaram presença e encerraram o período com mais de 110 mil unidades em estoque. A importação de carros eletrificados chineses teve aumento de 15%.

Volkswagen/Divulgação

Considerando as vendas apenas em junho, houve queda de 5,7%

RAUL VELLOSO

A SAÍDA PARA ESSA MUITO DIFÍCIL SITUAÇÃO É NADA SIMPLES, E COSTUMA SER CHAMADA DE "EQUACIONAMENTO PREVIDENCIÁRIO", ISTO É, A ZERAGEM DO PASSIVO ATUARIAL DOS ENTES EM CAUSA VIA REFORMAS DE REGRAS, APORTES DE ATIVOS (LEIA-SE: CAPITALIZAÇÃO)

Para onde está indo nossa economia? O que fazer?

Volto ao tema de minha última coluna, para dizer que, pelo que tem acontecido mais recentemente, têm me perguntado se nossa sina já teria virado algo parecido com: "mais velhice/mais Previdência, primeiro, menos PIB/menos emprego, depois". E daí uma perspectiva um tanto sombria de desempenho econômico à nossa frente. É isso mesmo? Desde quando? O que devemos fazer? Até que ponto as pessoas esclarecidas e em posição de provocar reações adequadas das autoridades têm se inteirado disso?

Em que pese a velocidade do grau de envelhecimento da população brasileira ter de fato se firmado em um ritmo bem mais acelerado do que era costume ocorrer, se tornando uma verdadeira "bomba-relógio" que eclodiu há algum tempo e tem estado à espera de se espalhar pelos quatro cantos do país, e tenha, assim, levado a um expressivo crescimento dos gastos previdenciários entre 1997 e 2014, gerando, portanto, um bem menor espaço orçamentário para investir em infraestrutura (o que inviabilizaria o crescimento do PIB a partir de certo ponto), a taxa de crescimento real desse indicador básico (o PIB) de qualquer economia ainda se manteve em tendência ascendente em 1997-2014, sua média ficando ao redor da marca de 3,1% a.a.

Pode ser surpreendente, mas essa última taxa só passou a entrar em fase declinante mesmo a partir do primeiro ano que se seguiu a 2014, já em plena fase de declínio da taxa de crescimento real dos investimentos públicos em infraestrutura, por ser esse o principal item que se contrai quando se torna imperioso acomodar pressões financeiras oriundas da Previdência. Em adição, as observações disponíveis da variável "investimentos privados em infraestrutura" mostram uma longa história de declínio real sistemático (1997-2022), sinalizando que, ao se olhar para a frente, fará pouco sentido esperar que, no Brasil, diante da contração do investimento público, ocorra alguma compensação pelo lado do investimento privado.

A saída para essa muito difícil situação é nada simples, e costuma ser chamada de "equacionamento previdenciário", isto é, a zeragem do passivo atuarial dos entes em causa via reformas de regras, aportes de ativos (leia-se: capitalização) ou o que seja, sem o que os novos e preciosos empregos que se desejam jamais serão criados.

Voltando ao estreitamento do espaço orçamentário público para investir em infraestrutura, ou à falta de equacionamento previdenciário, vale a pena adicionar à análise dois outros itens da mesma família de gastos, e rigidez igualmente elevada, quais sejam, assistência social e fraudes. Se somarmos apenas os valores adicionais relativos à Assistência Social aos da Previdência, enquanto surgem dados mais confiáveis no segmento de fraudes, o peso conjunto apenas dos itens previdência e assistência (considerando neste último caso apenas o Benefício conhecido como BPC) no total dos gastos não financeiros terá passado a 52,6% do total, em contraste com o peso de 22,3% registrado em 1987, um ano antes da edição da atual Constituição federal, demonstrando como tem piorado a situação financeira respectiva. Nesse mesmo contexto e para concluir este relato, cabe ainda considerar que o STF acaba de aprovar proposta para ressarcir as vítimas do chamado "escândalo do INSS", algo que terá de ser computado e adicionado aos cálculos de impacto acima indicados, juntamente com os números relativos a fraudes.

TOP 1 no ranking nacional

de News Information – Local News

O Correio é líder pelo segundo mês consecutivo.
E não é com visualização de meme, é acesso, é clique, é audiência real.
O portal Correio Braziliense* é TOP 1 Comscore na categoria News Information – Local News do ranking nacional.

1º Correio Braziliense*
2º Estado de Minas
3º PORTAL "C"
4º PORTAL "D"
5º PORTAL "E"

Nosso novo site reflete o compromisso com a inovação: jornalismo de qualidade, acessível e moderno, em uma experiência de leitura ainda melhor.

Acesse: correiobraziliense.com.br

*Fonte:
Comscore Multiplatform — Desktop e Mobile. *Categoria News/Information. "Total Audience" — Audiência deduplicada das propriedades: correiobraziliense.com.br, Correio Braziliense Blogs, ofuxico.com.br e oimparcial.com.br
Usuários Únicos Maio/2025 | Brasil

CORREIO BRAZILIENSE
DIÁRIOS ASSOCIADOS

Eufrázio

ORIENTE MÉDIO

Pouco antes do encontro com o premiê Benjamin Netanyahu, o presidente dos Estados Unidos declara que espera anunciar acordo com o Hamas nesta semana. Ministro da Defesa israelense planeja confinar 600 mil palestinos no sul de Gaza

Maya Levin/AFP

Soldados das Forças de Defesa de Israel (IDF) patrulham área na Faixa de Gaza, diante de prédios destruídos

Trump coloca fim da guerra como prioridade

Atta Kenare/AFP

"Tentaram me matar", revela o presidente do Irã

O presidente iraniano, Masoud Pezeshkian, acusou Israel de tentar assassiná-lo, sem especificar quando, em uma entrevista ao apresentador americano Tucker Carlson, exibida ontem. "Eles tentaram, sim. Agiram nesse sentido, mas falharam", respondeu Pezeshkian, ao ser perguntado se ele acreditava que Israel tentou matá-lo. "Eu estava em uma reunião (...) Eles tentaram bombardear a área onde ocorreu a reunião", acrescentou, sem especificar se isso ocorreu durante a breve guerra do mês passado, segundo uma tradução de suas respostas em idioma persa. O conflito eclodiu quando Israel lançou bombardeios contra o Irã em 13 de junho, matando altos comandantes militares e vários cientistas ligados ao programa nuclear iraniano.
Pelo menos 1.060 iranianos morreram durante o conflito, segundo a Fundação de Mártires e Veteranos do país.

» RODRIGO CRAVEIRO

A poucas horas da reunião entre Donald Trump e o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, em Washington, a Casa Branca classificou o fim da guerra na Faixa de Gaza e a libertação dos israelenses sequestrados há 640 dias pelo grupo terrorista Hamas como a "maior prioridade". O presidente dos EUA espera anunciar um cessar-fogo até o fim desta semana. "Há boa chance de alcançarmos um acordo com o Hamas, durante a semana", disse. O encontro entre Trump e Netanyahu ocorreu durante um jantar privado, na noite de ontem, na Casa Branca. Entre os temas discutidos, o futuro de Gaza.

Para acelerar o processo, o enviado de Trump para o Oriente Médio, Steve Witkoff, viajará para Doha (Catar), a fim de participar das conversas entre Israel e Hamas. Netanyahu considera "inaceitáveis" as demandas do Hamas, que exige garantias de que as hostilidades não prossigam, em caso de fracasso da trégua. Fontes ligadas às negociações admitiram que a primeira rodada de diálogo terminou de forma "inconclusiva".

Ao embarcar para Washington, no domingo, Netanyahu afirmou que a reunião com Trump poderia "definitivamente ajudar a avançar" com o acordo (de cessar-fogo). O israelense repassou à equipe em Doha "instruções claras" para firmar um acordo "sob condições acertadas".

Enquanto os EUA pressionavam por uma trégua, Israel Katz, ministro da Defesa israelense, anunciava um plano para confinar 600 mil palestinos em uma nova "cidade humanitária" construída sobre as ruínas de Rafah, no sul de Gaza. Katz declarou que as pessoas entrarão na "cidade" depois de passarem por um "monitoramento de segurança" e, uma vez lá dentro, não terão permissão para sair. A medida recebeu fortes críticas de especialistas, que veem sinais de crimes contra a humanidade.

Antes do encontro entre Trump e Netanyahu, o senador independente Bernie Sanders lamentou o "dia vergonhoso para a América". "Hoje, um criminoso de guerra indiciado pelo Tribunal Penal Internacional será recepcionado na Casa Branca. Trump, assim como (Joe) Biden antes dele, auxiliou e apoiou o governo extremista de Netanyahu, que sistematicamente assassinou e deixou civis famintos em Gaza", escreveu.

O repórter fotográfico Ibrahim Abu Ghazaleh, 27 anos, demonstra ceticismo em relação à pressão da Casa Branca pelo fim da guerra. "Nós estamos exaustos, escutando os mesmos slogans todos os dias. Eles continuam falando as mesmas coisas, mas nunca agem. Apenas acreditaremos em um cessar-fogo quando a guerra verdadeiramente acabar aqui", afirmou ao **Correio** o morador da Cidade de Gaza. Ghazaleh rejeita a proposta israelense de criação de uma "cidade humanitária". "Não abandonaremos nossas casas, não deixaremos o norte de Gaza para irmos a Rafah."

Ex-diretor executivo da organização não governamental Human Rights Watch e professor visitante da Faculdade de Assuntos Internacionais e Públicos da Universidade de Princeton, Kenneth Roth acredita que a exigência e a garantia de um cessar-fogo estão totalmente ao alcance de Trump. Ele afirmou que Israel não pode continuar a perseguir a guerra em Gaza sem obter armas e ajuda militar dos EUA. "Netanyahu tem buscado uma guerra permanente por medo de que, se aceitar um cessar-fogo, os membros de sua coalizão de extrema direita o abandonem, ele perca o poder e corra o risco de ser preso por acusações de corrupção pendentes. Trump poderia mudar esse cálculo condicionando as vendas de armas ao fim dos combates", disse ao **Correio**.

Roth lembrou que nenhum presidente dos EUA mostrou-se disposto a tomar essa medida — além da suspensão, pelo democrata Joe Biden, da entrega das bombas de 900kg usadas por Israel para dizimar bairros palestinos em Gaza —, por medo de ataques da direita política nos Estados Unidos. "Embora Trump historicamente tenha dado a Israel tudo o que ele deseja, o presidente americano é um aliado pouco confiável, pois o seu principal compromisso é consigo mesmo. Se considerar vantajoso pressionar Netanyahu a parar de lutar — digamos, porque espera receber o Nobel da Paz —, Trump poderia mudar sua posição de apoio incondicional para condicional em relação a Istael."

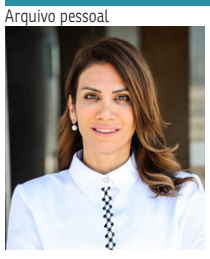
De acordo com a palestina Dalal Iriqat, professora da Universidade Árabe Americana (em Ramallah, na Cisjordânia), embora qualquer compromisso com um cessar-fogo seja bem-vindo, é preciso cautela ao medir palavras e ações. "O anúncio da Casa Branca reflete a crescente pressão internacional e a mudança na opinião pública. No entanto, para os palestinos, um cessar-fogo não pode ser o teto — deve ser uma porta de entrada para a responsabilização, a proteção e uma solução política justa", explicou à reportagem. "Um cessar-fogo que não abordar as profundas e intocadas causas do conflito — a ocupação, o deslocamento e a violência sistêmica — apenas adiará mais tragédias."

"Limpeza étnica"

Iriqat desqualificou o anúncio de Katz. "(A proposta de criar uma cidade humanitária) É uma tentativa assustadora de normalizar o deslocamento forçado dos palestinos. Rotulá-la de 'cidade humanitária' não a torna humana. Pelo contrário, reforça uma estratégia de engenharia demográfica e de limpeza étnica", advertiu a professora. Ela reforçou que não se pode destruir casas, aprisionar sobreviventes em campos e chamar isso de "solução". "Tais propostas ecoam os capítulos mais sombrios da história e violam o direito internacional humanitário. Os palestinos precisam de dignidade, justiça e retorno aos seus lares — não de uma segunda Nakba ("catástrofe") disfarçada de ajuda humanitária", acrescentou a professora.

Eu acho...

Arquivo pessoal



"Embora a abordagem anterior de Trump tenha sido duramente criticada por marginalizar os direitos palestinos, devemos reconhecer que ele é um negociador com influência. Ele tem a alavancagem — não apenas para facilitar a libertação de reféns, mas também para inaugurar uma nova era política. Se optar por uma diplomacia real, poderá pressionar por um cessar-fogo que leve a negociações de paz regionais sérias. Mas tal processo deve ter como base o fim da ocupação — a causa raiz da instabilidade regional. Qualquer coisa que não seja isso permanecerá como uma solução temporária."

Dalal Iriqat, professora da Universidade Árabe Americana, na cidade de Ramallah, na Cisjordânia

Lionel Bonaventure

"A proposta israelense de construir um grande acampamento en Rafah para abrigar centenas de milhares de palestinos é apenas mais um elemento do plano genocida do governo israelense para Gaza. A extrema-direita israelense tem sido explícita sobre seu desejo de 'resolver' o conflito israelense-palestino, livrando-se dos palestinos, inicialmente em Gaza e, posteriormente, na Cisjordânia. Isso seria um enorme crime de guerra, um crime contra a humanidade. A ideia de um acampamento rudimentar, em vez de permitir que as pessoas reconstruam suas vidas, é criar condições tão miseráveis que os palestinos vão fugir 'voluntariamente'."

Kenneth Roth, ex-diretor executivo da Human Rights Watch (HRW) e professor visitante da Faculdade de Assuntos Internacionais e Públicos da Universidade de Princeton

Eufrázio

VISÃO DO CORREIO

Desinteresse pela CLT é sinal de alerta

Reconhecido como um avanço nas relações de trabalho, o emprego orientado pela CLT está sob pressão. Profissionais mais novos têm perdido o interesse pelo modelo, como mostra reportagem do **Correio** deste domingo. Argumentam que expediente fixo, sobrecarga e baixos salários os afastam do modelo tradicional. E optam por abrir o próprio negócio e atuar como freelancer, entre outras alternativas. A chamada geração Z, com idade entre 15 e 30 anos, traz à tona um movimento cujos desdobramentos vão além da seara pessoal. Questões estruturais para o país também podem ser afetadas. E é preciso que os gestores, tanto os públicos quanto os privados, estejam atentos a isso.

Nesse novo cenário, desfazer mitos e educar para a gestão de carreiras são medidas imprescindíveis. Ser o dono do próprio negócio — como desejam seis de cada 10 integrantes da geração Z, conforme mostra pesquisa da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) — quase sempre é mergulhar em rotinas que ultrapassam as 44 horas semanais estipuladas pela CLT. Não para por aí. A veia empreendedora dos brasileiros é reconhecida, mas a dificuldade em manter as portas abertas, também. Levantamento do Sebrae mostra que 38% das empresas fecham em menos de cinco anos. Entre os microempreendedores individuais, o número é ainda maior: 42%.

A falta de planejamento financeiro integra a lista dos principais motivos para a insalubre taxa de sobrevivência das empresas brasileiras e costuma não fazer parte da grade curricular das escolas frequentadas pela geração Z, de cursos profissionalizantes a graduações. Nesse sentido, faz-se também necessário o fortalecimento da educação de temas ligados ao empreendedorismo entre os mais novos, sobretudo no ensino médio.

Ao **Correio**, o economista Otto Nogami, professor do Insper, elenca entre as adaptações "urgentes" face ao desinteresse pela CLT a adoção de "políticas públicas voltadas ao ensino técnico, empreendedorismo, habilidades digitais e educação financeira", além da regulação e fiscalização das relações de trabalho. O especialista cogita ainda a antecipação de reformas, considerando que o enfraquecimento do modelo tradicional afeta a sustentabilidade do já combalido sistema previdenciário. "Como a Previdência é sustentada pelas contribuições dos trabalhadores formais, o esvaziamento da base pode acelerar a necessidade de novas reformas", justifica.

Também precisarão fazer ajustes os departamentos de RH de empresas privadas, uma vez que é pertinente antecipar que elas terão um quadro de funcionários mais velhos, incluindo aqueles que executam funções operacionais e as comumente destinadas aos iniciantes. Em um país com dificuldades para lidar com o próprio envelhecimento, esse tipo de mudança na cultura das organizações certamente vai levar tempo. Há de se ressaltar que esse mesmo Brasil resistente à velhice pode ter uma geração de idosos ainda mais desassistida, sem as garantias conquistadas pelo regime previdenciário.

Não se pode perder de vista que esse desinteresse pela CLT tenha, entre os defensores, interessados em reduzir conquistas trabalhistas. Tal estratégia também não faria bem para o Brasil, que vive, vale lembrar, um momento de alta nos empregos formais. A segurança no trabalho, em todas as suas instâncias, é pilar para o crescimento de qualquer empresa, assim como manter-se alerta às demandas da modernidade. Engavetar a falta de interesse pela CLT, portanto, não é produtivo. O movimento merece um entendimento que concilie sustentabilidade empresarial e bem-estar humano.

RONAYRE NUNES
ronayrenunes@dabr.com.br

A lição de Luana Piovani

Esses dias, enquanto rolava o feed de alguma rede social qualquer e permanecia alheio ao mundo fora daquela tela, me peguei quase apaixonado por um vídeo da Luana Piovani. Sim, a atriz que já protagonizou tantas polêmicas e memes no meio virtual tinha milhares de curtidas em uma brevíssima fala sobre "não se deixar ser maltratada". A declaração alugou um triplex na minha cabeça — especialmente porque eu me deixava ser maltratado.

Era algo que eu esperava ouvir dela, mas foi dito de forma tão explícita e crua que me desarmou. Enquanto o vídeo se repetia em looping, resolvi dar uma olhada nos comentários, queria saber de onde aquilo tinha saído. Entre algumas declarações machistas e outros xingamentos aleatórios, descobri que se tratava de um trecho do programa *Fantástico*, ainda da semana passada. Luana participou de um quadro chamado Posso perguntar?, em que respondia a perguntas feitas por um grupo de pessoas do espectro autista.

Como quase sempre acontece, o corte da fala da atriz fazia parte de um contexto mais amplo. Luana falava sobre ter deixado o filho de 12 anos ir morar com o pai, em outro país. Segundo o relato dela, o primogênito teria demonstrado um comportamento reprovável e a maltratado. "Eu dava as ordens e ele não respeitava, ele me peitava, e eu vi que ele estava fazendo isso porque queria vir pro Brasil. E eu não me deixo ser maltratada por ninguém: namorado, patrão, pai, mãe, irmão, nem filho", detalhou.

Isso me surpreendeu. A confiança de alguém capaz de identificar — e impedir — um tipo de tratamento negativo ainda me parece uma utopia. Eu me deixo maltratar por estranhos, imagina por pessoas próximas.

Quantas vezes já disse "sim" querendo dizer "não"? Quantas vezes segurei respostas por receio de parecer "abusado"? Quantos momentos simplesmente aceitei calado? A declaração de Luana sacudiu memórias de tantas situações de subserviência.

E ela está certa. Independentemente de qualquer coisa, não podemos nos deixar ser maltratados. Não se trata de uma postura intempestiva, nem de ser agressivo. Trata-se de impor um limite.

Mas por que é tão difícil impedir que sejamos maltratados? Fiquei pensando. Acho que existem muitos motivos. Para este que vos escreve, tem muito a ver com a forma como o mundo me enxerga: gosto de agradar — sempre gostei. E, além de agradar, gosto de ser querido. Em algum momento, na balança dos sentimentos da vida, ser uma pessoa boa e resignada pesou mais do que impor limites aos maus-tratos. Vou além: tenho profundo analfabetismo emocional sobre como interromper esse ciclo. Será que um simples "para, por favor" é suficiente? Talvez.

Independentemente das razões pelas quais aceitamos ser maltratados, ou das formas de lidar com esses limites, o alerta de Luana Piovani é muito válido, é uma lição. O maltrato existe no mundo, de diversas formas — até mesmo contra nós mesmos. Reconhecer isso já é o primeiro passo para evitá-lo.

Ozzy Osbourne,
lendário vocalista do Black Sabbath, que se despediu dos palcos em 5 junho de 2025

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
E-mail: ***sredat.df@dabr.com.br***

Trump 1

Imoral o pronunciamento de Donald Trump sobre o processo que é respondido pelo ex-presidente Jair Bolsonaro. O presidente dos Estados Unidos não tem autoridade para afirmar que o então presidente não fez nada. Ele não tem domínio sobre a realidade brasileira, muito menos dos estragos que a tropa de Bolsonaro fez ao Brasil. Trump se acha dono do mundo, com direito a intervir em qualquer nação e submetê-la aos seus caprichos, com o intuito de impor os danos próprios da ultradireita. Trump é o atraso, o retrocesso para qualquer sociedade. Sua índole ditatorial está maculando a condição dos Estados Unidos como a maior democracia do planeta. A desumanidade dele é explicitada com o que vem fazendo contra imigrantes, muitos levados para prisões, como Alcatraz. Não bastasse, colocou vários em um presídio cercado de jacarés, a fim de que sejam consumidos pelos animais. Ele é um homem insensível, rude e desumano. Essa espécie de indivíduo não merece atenção, e é lamentável que os eleitores norte-americanos tenham autorizado, por meio do voto, a sua volta à Casa Branca.

» **Wilson Cosme**
Asa Sul

Trump 2

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, vem se achando o dono do mundo, ameaçando e aplicando taxação de impostos de importações aos produtos de vários países. Não se dando por satisfeito, vem interferindo na soberania de vários países, inclusive, no Brasil. Trump fez uma postagem nas redes sociais em defesa Bolsonaro, que, segundo ele, "está sendo perseguido, assim como ele foi". A atitude do presidente Lula, em resposta a Trump, não poderia ter sido outra. Se nos Estados Unidos, as leis são favoráveis aos poderosos, aqui, no Brasil, é diferente. As leis são aplicadas a todos, independentemente da cor raça, etnia e do poder aquisitivo.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

IOF

A polêmica está estabelecida. O Imposto de Operações Financeiras (IOF) tornou-se um problema para a nação. O assunto terá um final feliz? É difícil afirmar. Os Três Poderes têm muito que explicar para o povo brasileiro. Está certo que eles devem ser independentes, mas precisam se entender. O governo, com sua gastança desenfreada e utilizando os recursos com fins demagógicos. O Legislativo advoga em causa própria. Vide o caso do aumento do número de deputados nos estados da Federação. O Judiciário, com aquilo que se pode chamar de verdadeiras mordomias. O erário não suporta tamanha desfaçatez. O caso do IOF é um tabuleiro de xadrez. Ao mover as peças, espera-se que o xeque-mate seja bom para todos. Assim, a república e a população brasileira rezam por uma solução que satisfaça a todos.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

Envelhecer

Na coluna de 12 de fevereiro de 2023, Ana Dubeux deu lições de como viver saudável, com forte e belo texto intitulado *Envelhecer é moderno*. Dubeux afirmou "Sempre amei pessoas mais velhas (...) Nunca escondi a idade. Não me envergonho no que me tornei". Em novo texto publicado no último domingo, Ana vibrou porque foi ao teatro e garante aos céus que saiu mais jovem. Excelente notícia. Ana acentua que ter relações duradouras, "posso apostar, está na prescrição para uma vida longeva, assim como todos os hábitos que nos renovam, como fazer exercícios físicos, dormir bem, ter uma alimentação adequada". De minha parte, idoso caminhando para os 81 anos, envelheço naturalmente. Sem traumas. Os labirintos da alma e do coração exigem que não me entregue ao desânimo. Com a partida da minha amada e inesquecível mulher, companheira maravilhosa por 54 anos, precisei reformular hábitos e costumes. Ausência dela me maltrata muito. Há pouco tempo, Ana Dubeux me puxou as orelhas, pelo telefone: "Não se isole. Saia, passeie, viva mais".

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Agora é com você, Fluminense! Olho no Chelsea e foco total na final do Mundial. Vamos em busca desse sonho, Brasil! Torcida a mil por aqui! Que o Tricolor brilhe! Muita força, fé e determinação.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Só falam em cortes no orçamento, mas não dizem onde cortar. Assim é fácil, e todo mundo vira especialista. Na verdade, querem que cortem dos mais pobres, e não se metam com o ricos!

Edson Pimenta — Padre Bernardo (GO)

Apesar da falta de humanidade do presidente dos Estados Unidos, o mundo assiste com tristeza às enchentes no Texas.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Intruso: Donald, não meta a "trump" onde não foi chamado!

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Para a extrema-direita, no mundo inteiro, os conceitos de "perseguiçao política", "anistia", "direitos humanos", "liberdade de expressão", "soberania" só são aplicáveis quando lhe favorecem.

Luciana Rigo — Porto Alegre (RS)

Os voluntários que estão na linha de frente enfrentando as queimadas no DF são gigantes. Que eles possam receber toda a valorização necessária por esse trabalho tão necessário!

Bruno Marinho — Brasília

Policial Militar mata um jovem negro, em São Paulo, "por engano". Quando não é por engano, a bala foi perdida e matou mais um negro.

Joana Gonçalves — Guará 1

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS*
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: *dapress@dabr.com.br* Site: *www.dapress.com.br*

Eufrázio

Hackers ou analfabytes: quem governa o Brasil na era digital?

» **BEÁ TIBIRIÇÁ**
Diretora do Coletivo Digital

» UIRÁ PORÃ
Hacker, gestor público e coidealizador do Movimento FeliciLab

Nós, que atuamos com cultura digital no Brasil há mais de duas décadas — e nos identificamos como hackers — já vivemos muitas vezes uma cena comum. Quase sempre que vamos conversar com gestoras públicas, parlamentares e lideranças sociais sobre políticas para o mundo digital, ouvimos, quase como um gesto de culpa e cumplicidade:

"Olha, eu sou analfabeto digital." ou "Eu não entendo muito desse assunto."

Essas frases, geralmente ditas com humildade e sinceridade, não são um problema em si. Mas revelam algo muito importante: o reconhecimento de que existe uma dimensão da vida pública — a dimensão digital — que ainda está distante das pessoas que tomam decisões sobre ela.

Mas esse reconhecimento também nos convida a olhar para um desafio maior. A tecnologia está no centro da economia, da cultura, do trabalho, da educação, da segurança pública e da democracia. Se o Estado não tem gente que entenda profundamente desses sistemas — suas lógicas, suas infraestruturas, seus códigos —, quem vai ter esse poder? A resposta, na prática, tem sido uma só: as grandes empresas de tecnologia. É por isso que queremos falar sobre a importância das pessoas hackers.

E quando dizemos "hacker" não estamos falando de criminosos ou invasores de sistemas. Esse é um estereótipo equivocado, muitas vezes, reforçado pela mídia. Hacker, na origem do termo, é alguém que entende profundamente como as coisas funcionam — e usa esse conhecimento para explorar, melhorar, adaptar e resolver problemas de forma criativa.

Um bom exemplo é o chaveiro. O chaveiro conhece as fechaduras. Sabe abrir, desmontar, consertar, criar chaves. Isso o torna perigoso? Não. Isso o torna útil. E, como em qualquer profissão, o uso desse conhecimento depende da ética. A ética hacker — que é o que defendemos e representamos — não arromba casas: ela ajuda a abrir portas quando as chaves quebram.

A internet foi criada por pessoas assim. Os protocolos abertos, os softwares livres, as redes distribuídas, a cultura digital colaborativa — tudo isso tem raízes no trabalho de comunidades hacker. Essas pessoas não só entendem o funcionamento do mundo digital, como constroem alternativas para ele. No Brasil, há décadas, desenvolvem tecnologias livres, redes comunitárias, metodologias de ensino, formas de cuidado com os dados e com as pessoas.

O problema é que, por muito tempo, essas pessoas ficaram fora do governo. E o resultado é o que vivemos hoje: uma enorme distância entre o conhecimento técnico e a formulação das políticas públicas. Mas algo está mudando.

Em maio de 2025, durante o encontro da Rede Sacix, um grupo de pessoas hackers participou de uma roda de conversa com um deputado federal. Foi ali, de forma direta e respeitosa, que colocamos o que há muito tempo precisa ser dito: o Brasil só vai conseguir garantir sua soberania digital se incorporar esse conhecimento à gestão pública. Essa conversa foi o ponto de partida para uma articulação inédita entre sociedade civil, movimentos sociais, comunidade técnica e parlamentares.

Dessa semente nasceu o que hoje chamamos de Frente pela Soberania Digital. E, hoje (8/7) e amanhã, em Brasília, vamos realizar o Encontro Nacional Soberania Já! (www.soberania.digital/encontro), com uma aula pública e o início da construção coletiva de um Plano Nacional pela Soberania Digital. Esse plano não é só técnico, é tecnopolítico. É sobre garantir que o Brasil tenha capacidade de decidir seu próprio destino no mundo digital — com justiça, transparência, inclusão e inteligência coletiva.

O reconhecimento de que "não entendemos muito bem esse assunto" é o primeiro passo. O segundo é convidar quem entende para construir junto. Não para dominar o debate, mas para compartilhar saberes. E, a partir daí, desenhar políticas públicas à altura dos desafios que vivemos. Estamos indo para Brasília com esforço coletivo, vaquinhas e recursos próprios — porque acreditamos que essa mudança não é só possível, é necessária.

Nos primeiros governos, Lula sempre esteve rodeado de hackers. Foi um ministro hacker, Gilberto Gil, que abriu as portas do Ministério da Cultura para o software livre, a cultura digital e a colaboração em rede, criando políticas digitais reconhecidas no mundo inteiro.

Agora, voltamos a nos apresentar. Não para pedir cargos ou favores, mas para dizer que estamos aqui para garantir que as tecnologias digitais deixem de ser ferramentas de dominação de bilionários e extremistas, e sejam apropriadas pelo povo brasileiro, para servir à vida, ao meio ambiente e à democracia.

Não vamos nos calar

» PAULA BELMONTE
Deputada distrital, segunda vice-presidente e procuradora Especial da Mulher da Câmara Legislativa

Quando uma mulher é violentada, todas nós sangramos. E o que mais fere, às vezes, não é o ato violento em si, mas o silêncio que o cerca. O silêncio das instituições. O silêncio dos colegas. O silêncio de uma sociedade que se acostumou a banalizar o inaceitável.

Protocolei, com o apoio das minhas colegas deputadas distritais Dayse Amarílio, Doutora Jane e Jaqueline Silva, além do deputado Pastor Daniel, o pedido de suspensão do deputado Daniel Donizet por 90 dias. A iniciativa, formalizada pela Procuradoria Especial da Mulher da Câmara Legislativa, representa um movimento necessário diante de um cenário de silenciamento e omissões que, por vezes, favorecem a impunidade.

Como procuradora Especial da Mulher e segunda vice-presidente da Câmara Legislativa, tenho atuado para garantir que o debate avance com seriedade, responsabilidade e amparo institucional. Não se trata de uma disputa política, mas da preservação dos direitos das mulheres, da integridade do mandato parlamentar e da credibilidade da própria Câmara Legislativa. É disso que estamos falando quando tratamos de acusações graves como assédio, abuso de poder e outras condutas incompatíveis com o decoro.

O caso mais recente, amplamente noticiado, em que o deputado teria sido flagrado dirigindo sob efeito de álcool e teria tentado usar a condição de deputado para interferir em uma abordagem policial, apenas reforçou a urgência de uma resposta institucional clara. A sociedade exige e merece esse posicionamento.

Ao longo dos últimos anos, avançamos em muitas frentes na luta pela proteção das mulheres. Leis foram aprovadas, estruturas foram criadas, redes de apoio foram fortalecidas. Mas sabemos que a cultura da violência ainda resiste, muitas vezes de forma silenciosa, disfarçada ou velada. Por isso, cada gesto importa. E cada omissão, também.

Na condição de procuradora da Mulher, acompanho de perto a realidade enfrentada por muitas mulheres em diferentes ambientes. A experiência no cargo tem mostrado que a violência de gênero, muitas vezes, se manifesta de forma sutil, silenciosa e persistente; e que ainda há um longo caminho para que todos os espaços de poder sejam também espaços de segurança, equidade e respeito.

É por isso que levamos a Procuradoria Especial da Mulher para fora dos limites da Câmara Legislativa. Nossas ações nas escolas e nas regiões administrativas do Distrito Federal têm como objetivo escutar, conscientizar e prevenir. Sabemos que a transformação começa pela educação, sobretudo entre os mais jovens. Quando falamos de respeito, igualdade e empatia nas escolas, estamos semeando uma nova cultura, que deve ser de paz, de respeito e de valorização da dignidade da mulher.

Entendo ainda que a independência econômica é um dos caminhos mais eficazes para romper ciclos de violência. Por isso, defendo o fortalecimento de políticas públicas que incentivem o empreendedorismo feminino como instrumento de autonomia e superação. Quando uma mulher conquista sua liberdade financeira, ela amplia suas possibilidades de escolha e reduz as chances de permanecer em relações abusivas. O apoio à mulher também passa por oportunidades concretas de trabalho e renda.

Sob o comando firme do presidente Wellington Luiz, a Câmara Legislativa tem dado passos importantes. Ver deputadas de diferentes partidos reunidas em torno dessa causa é sinal de maturidade institucional e sensibilidade política. A proteção às mulheres não é uma pauta de um grupo ou de uma ideologia. É um compromisso coletivo, que atravessa diferenças e exige união.

Ao defender a continuidade dos processos e a aplicação das sanções previstas, não falo apenas como parlamentar. Falo como mulher, como mãe, como cidadã. Falo com a serenidade de quem acredita que o parlamento tem um papel central na construção de uma sociedade mais justa e que esse papel começa dentro de casa, com a forma como lidamos com as nossas próprias responsabilidades.

Seguiremos firmes, com equilíbrio e coragem, para que a Justiça prevaleça e para que nenhuma mulher se sinta sozinha diante da violência.

Não vamos nos calar.

Vietnã-Brasil: conexão estratégica para a cooperação global

» BUI VAN NGHI
Embaixador da República Socialista do Vietnã no Brasil

A relação entre Vietnã e Brasil está em ascensão, simbolizando a cooperação Sul-Sul em um mundo multipolar e competitivo. Apesar da distância geográfica, os dois países encontraram uma conexão profunda em sua história, cultura e aspirações de crescimento. Com a parceria estratégica, estabelecida em 2024, Vietnã e Brasil iniciam uma nova era de colaboração.

Em 17 de novembro de 2024, na Cúpula do G20, no Rio de Janeiro, o primeiro-ministro do Vietnã, Pham Minh Chinh, e o presidente Lula, anunciaram a elevação das relações bilaterais ao status de Parceria Estratégica. Um avanço diplomático e um compromisso de confiança política.

Em hemisférios diferentes, os dois países compartilham semelhanças: histórias de luta pela independência, identidades culturais e hospitalidade, valores que transformaram a amizade em avanços estratégicos.

Em 2007, a visita do secretário-geral, Nông Duc Manh, ao Brasil, com a criação da Parceria Abrangente, abriu caminho para cooperação em política, economia, defesa, cultura e ciência-tecnologia. Em 2024, a parceria estratégica representou um salto qualitativo, consolidando o papel das nações na ordem global.

A diplomacia é a espinha dorsal dessa relação, proporcionando estabilidade e orientação. Com uma política externa baseada em independência, autossuficiência e multilateralismo, o Vietnã encontrou no Brasil um parceiro ideal, compartilhando a visão de um mundo justo, fundamentado no direito internacional.

Visitas de alto nível reforçam essa conexão. A viagem do primeiro-ministro, Phm Minh Chính, ao Brasil, em setembro de 2023, reafirmou o compromisso de aprofundar os laços. A visita do ministro das Relações Exteriores brasileiro, Mauro Vieira, ao Vietnã, em abril de 2024, e conversas no G20, consolidaram esse diálogo, de chefes de Estado a ministros e parlamentares.

A cooperação alcança fóruns multilaterais. Na Organização das Nações Unidas (ONU), Vietnã e Brasil defendem soberania, integridade territorial e resolução pacífica de disputas. Na Organização Mundial do Comércio (OMC), colaboram para proteger interesses de nações em desenvolvimento e promover comércio justo. A parceria para fortalecer laços entre Associação de Nações do Sudeste Asiático (Ansean) e Mercosul cria uma ponte inter-regional.

O comércio bilateral cresceu de US$ 1,5 bilhão, em 2011, para US$ 7,7 bilhões, em 2024, refletindo a complementaridade econômica. O Vietnã, com crescimento anual de 6-7%, é um centro global de manufatura, exportando frutos do mar, têxteis, calçados e eletrônicos. O Brasil fornece soja, milho, algodão e minerais, atendendo às necessidades vietnamitas. Com 16 acordos de livre-comércio, o Vietnã é uma porta para o Brasil acessar o mercado asiático.

Embora os investimentos sejam modestos — com sete projetos brasileiros no Vietnã, totalizando US$ 3,8 milhões, até outubro de 2024 —, o potencial é vasto. O Vietnã prioriza tecnologia avançada, energia limpa, economia digital e biotecnologia, enquanto o Brasil oferece expertise em etanol e renováveis. No Fórum Empresarial Vietnã-Brasil de 2024, o primeiro-ministro vietnamita propôs um Acordo de Livre Comércio com o Mercosul, visando um mercado de 260 milhões de consumidores. Metas ambiciosas preveem o comércio de US$ 10 bilhões em 2025 e US$ 15 bilhões, em 2030.

Vietnã e Brasil lideram a cooperação Sul-Sul contra mudanças climáticas, comprometidos com a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC), o Acordo de Paris e o Protocolo de Kyoto. O Brasil, líder em biocombustíveis, e o Vietnã, com meta de emissões zero até 2050, colaboram em energias renováveis e biotecnologia.

Cultura, esportes e educação conectam os dois povos. A jornada de Ho Chi Minh ao Brasil inspira iniciativas como nomear uma rua no Rio em homenagem ao Vietnã. O futebol, paixão compartilhada, une jovens, enquanto programas de intercâmbio estudantil e ensino de português no Vietnã fortalecem laços, superando barreiras geográficas.

A Parceria Estratégica Vietnã-Brasil é um modelo de cooperação entre nações em desenvolvimento. Com confiança política, comércio dinâmico e diplomacia cultural, geram benefícios mútuos e contribuem para a estabilidade global. Em um mundo competitivo, a colaboração em multilateralismo, sustentabilidade e inovação destaca o Vietnã como ponte entre o Brasil e a Ásia, prometendo sucessos extraordinários.

Eufrázio

ESTADOS UNIDOS

Em luto, Texas corre contra o tempo

Pelo menos 400 socorristas buscam sobreviventes e corpos de vítimas do desastre causado pelas cheias e tempestades em seis condados. A estimativa é de mais de 100 mortos, entre crianças e adolescentes de 7 a 17 anos, e 24 desaparecidos

Três dias depois do desastre causado pelas cheias no Texas, no sul dos Estados Unidos, o número de mortos só aumenta. De acordo com as autoridades, mais de 100 pessoas morreram, incluindo crianças e adolescentes, de 7 anos a 17 anos, além dos guias do acampamento de verão. Cerca de 750 pessoas estavam alojadas no Camp Mystic. Ontem, às 19h (horário de Brasília), o gabinete do xerife do Condado de Kerr confirmou 104 mortos — dos quais 28 crianças — e 24 desaparecidos, segundo a Sky News TV. Pelo menos 400 socorristas e voluntários, com apoio de 20 agências humanitárias, correm contra o tempo na operação de resgate, pois há previsão de mais chuvas na região.

No esforço de localizar vítimas com vida, pelo menos 20 helicópteros são utilizados nas buscas por pessoas desaparecidas no centro do Texas, uma região popular entre os praticantes de camping. Os texanos começaram a usar drones pessoais para ajudar, mas houve um pedido para interromperem porque havia riscos às aeronaves de resgate.

As águas do rio Guadalupe alcançaram as copas das árvores e os tetos das cabanas do Camp Mystic. O *Texas Tribune* informou que foram 45 minutos de chuva intensa, tempo o suficiente para fazer a água atingir 8m de altura. Cobertores, ursos de pelúcia e outros pertences foram encontrados cobertos de lama. As janelas das cabanas foram destruídas.

A NBC News TV informou que cerca de 5 milhões de moradores do Texas estão em alerta por causa do risco de inundações em San Angelo, Killeen, Kerrville, San Antonio e Austin. O jornal *Houston Cronicle* publicou reportagem em que diz que os serviços de emergência do estado tentaram aportes financeiros do governo federal, sem sucesso, dando a entender que houve falhas por falta de recursos. A NBC Dallas-Fort Worth descobriu que a agência emitiu um alerta 12 horas antes da violência provocada pelas águas.

O senador pelo Texas Ted Cruz (Partido Republicano) disse que o sentimento é de luto generalizado. "A dor e a comoção com o ocorrido nestes últimos dias destruíram o coração do nosso estado", disse. "As meninas que se perderam em Camp Mystic são o pesadelo de qualquer pai", acrescentou.

Os acampamentos são uma tradição durante as longas férias de verão nos Estados Unidos, quando crianças e adolescentes se divertem nas florestas, nos parques e em atividades rurais. "(São uma oportunidade de) fazer amigos para a vida toda e, de repente, tudo se transforma em tragédia", lamentou Cruz.

Emoção

Uma família de 33 pessoas de Austin, que estava de férias em Hunt, no condado de Kerr, sobreviveu ao se refugiar no telhado de um hotel. Em entrevista à emissora KPRC, um dos sobreviventes contou emocionado como conseguiram se salvar. "Começamos a bater nas portas, tentando avisar o maior número possível de pessoas, tirá-las e empurrá-las para a estrada", contou David Fry. "Foi por pouco", acrescentou.

A poucos quilômetros dali, Diana Smith e seus dois cachorros sobreviveram às enchentes fugindo em um caiaque. "Liguei para o 911. Não aconteceu nada. E gritei, 'Meu Deus, não sei o que fazer'", contou Smith à KRPC, relatando um telefonema para o serviço de emergência dos Estados Unidos. "Abri a porta principal e o vento empurrou meus dois cães em diferentes direções. Entrei em pânico, eu fiquei me perguntando o que ia fazer... Rezei enquanto permanecia de pé no alpendre."

RJ Harber e a mulher Annie acordaram de madrugada, quando a tempestade ficou mais intensa, e juntos saíram de casa no esforço de ajudar outras famílias, alertando sobre o perigo. Mas não conseguiram salvar as filhas Blair, de 13 anos, e Brooke, de 11. O caiaque em que estavam não teve condições de chegar à cabana onde as meninas dormiam. As duas foram encontradas mortas, de mãos dadas, e com os terços nas mãos. Antes, o pai recebeu mensagem delas: "Te amo" .

A secretária de Segurança Nacional dos Estados Unidos, Kristi Noem, prestou homenagem, em sua conta no X, ao nadador da Guarda Costeira Scott Ruskan, a quem descreveu como um "herói americano". Segundo ela, o atleta "salvou diretamente 165 vítimas das inundações devastadoras que assolaram o centro do Texas". "Qualquer um dos meus colegas teria feito o mesmo", reagiu Ruskan, que prestou homenagem às equipes de apoio em terra e aos pilotos dos helicópteros.

Em nota, as autoridades texanas pediram orações e apoio nesse momento tão desafiador para todos. "Nossos corações estão partidos, assim como nossas famílias que estão sofrendo esta tragédia inimaginável", informaram. "Pedimos orações contínuas, respeito e privacidade para cada uma das famílias afetadas."

Lotação

Os acampamentos estavam lotados porque muitos estudantes desfrutavam o feriado prolongado de 4 de julho, o Dia da Independência norte-americana. Os meteorologistas alertam que há possibilidade de mais tempestades afetando os terrenos já encharcados. Na área mais atingida, estava o acampamento cristão às margens do rio Guadalupe, no condado de Kerr, o mais afetado. O jornal *The Guardian* informou que só ali houve 75 mortos.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que "provavelmente" vai visitar a região afestada na sexta-feira. Ele tentou contemporizar o fato de ter cortado investimentos nas agências federais relacionadas com as previsões meteorológicas e a tragédia. Sem mencionar a redução de recursos para essas áreas, o republicando descreveu as inundações como uma "catástrofe não vista em 100 anos", que "ninguém esperava" e que a responsabilidade seria estadual.

"Culpar o presidente Trump por esxas inundações é uma mentira depravada e não ajuda em nada nestes tempos de luto nacional", defendeu a porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt.

O governador do Texas, Greg Abbott, alertou que chuvas mais intensas poderiam provocar inundações repentinas em Kerrville e arredores, e as autoridades advertiram a população que evite se aproximar do rio cheio e seus córregos. As inundações começaram na sexta-feira, no feriado de 4 de julho. Esse tipo de desastre ocorre quando o solo não consegue absorver as águas das chuvas torrenciais, não são incomuns nesta região do sul e do centro do Texas, coloquialmente conhecida como "beco das inundações repentinas". De acordo com *The Guardian*, o desastre provocado pelas cheias do rio Guadalupe causou um prejuízo estimado entre US$ 18 bilhões e US$ 22 bilhões. A avaliação foi realizada pela agência privada AccuWeather.

AFP

Equipes vasculham a região do Camp Mystic onde cerca de 750 pessoas estavam acampadas na madrugada da cheia do rio Guadalupe

> **Entrei em pânico, eu fiquei me perguntando o que ia fazer... Rezei enquanto permanecia de pé no alpendre"**
>
> ***David Fry,***
> *sobrevivente*

Getty Images via AFP

Empresas e entidades sem fins lucrativos fazem campanha para reunir donativos para as vítimas

Unidos pela tragédia

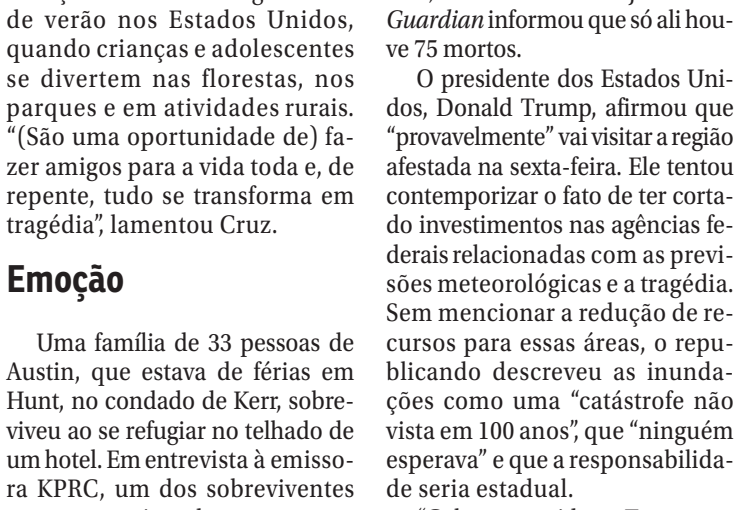
Mais de 800 pessoas foram afetadas pelas cheias que atingiram o Texas nos últimos dias, segundo o governador Greg Abbott. Na tentativa de ajudar as vítimas, ele apelou para a inicitiva privada e também para as organizações não governamentais. Restaurantes, bares e pequenas lojas comerciais se sensibilizaram com o pedido, assim como a Community Foundation.

O jornal *Houston Chronicle* informou sobre a campanha é por doações de alimentos, bebidas, produtos de higiene, roupas, agasalhos e objetos em geral, além de dinheiro. Os donativos serão concentrados nos condados de Hunt, Ingram, Kerrville, Center Point e Comfort, os mais atingidos e onde há mais vítimas.

As entidades filantrópicas usam as redes sociais e os canais de comunicação para reunir doações em todo país, para distribuição nas áreas definidas pelas autoridades. De acordo com a imprensa texana, as doações arrecadadas na campanha serão entregues pessoalmente às comunidades impactadas na sexta-feira, a pedido do Exército da Salvação, para garantir que cheguem às pessoas que mais precisam de suprimentos, conforme comunicado à imprensa.

RÚSSIA

Agência Tass



Corpo de Roman Starovoit é encontrado com marca de tiro

Após demissão, ministro aparece morto

Logo após ser demitido pelo presidente da Rússia, Vladimir Putin, Roman Starovoit, ex-ministro de Transportes, foi encontrado morto. Em comunicado, o Comitê de Investigação informou que ele se suicidou. As autoridades disseram que o corpo foi encontrado, com a marca de um tiro na cabeça, dentro do carro dele em Moscou. Não foram fornecidos mais detalhes nem mesmo horário em que o corpo foi encontrado.

Uma investigação foi aberta para "estabelecer" as "circunstâncias" exatas da morte do ex-ministro. "O corpo do ex-ministro de Transportes da Federação Russa, Roman Vladimirovich Starovoit, foi encontrado em seu carro com um ferimento de bala", declarou o Comitê de Investigação, assegurando que "a principal teoria é a de suicídio".

Starovoit, de 53 anos, ocupava o cargo de ministro de Transportes da Rússia desde 24 de maio do ano passado. Anteriormente, havia sido governador da região de Kursk, onde a Rússia enfrentou uma incursão ucraniana. A agência oficial de notícia da Rússia, Tass, não menciona as motivações que levaram à exoneração do ex-ministro do cargo.

As autoridades não revelaram o horário exato de sua morte. O Kremlin publicou um decreto assinado por Putin para destituir Starovoit de suas funções, sem detalhes. A demissão ocorreu após outro fim de semana de caos nos aeroportos russos pelos ataques de drones ucranianos.

Ao mencionar a demissão antes que fosse anunciada a morte de Starovoit, o porta-voz de Kremlin, Dmitri Peskov, disse que não estava relacionado com "uma perda de confiança".

Pouco depois de o Kremlin anunciar a demissão do ex-ministro, Putin se reuniu com Andrei Nikitin, que era um dos assessores de Starovit, e o nomeou para assumir o Ministério dos Transportes.

Eufrázio

Como foi

pacífico

Enquanto o proprietário do restaurante e a mulher dormem no pequeno apartamento onde moram, no subsolo do local, um homem encapuzado arromba a porta do estabelecimento e entra.

A mulher ouve o barulho, acorda e olha as câmeras de vigilância, constatando a presença do invasor. O proprietário pega a arma calibre.32 e vai em direção ao assaltante, efetuando o disparo.

O assaltante é atingido na têmpora enquanto furtava uma garrafa de bebida, e morre no local.

O dono do restaurante chama a polícia, que o prende em flagrante. O proprietário é liberado após pagar fiança de R$ 800

CRIMINALIDADE

Às 5h de ontem, assaltante forçou entrada no estabelecimento e foi baleado pelo proprietário, que mora no local. Polícia Civil entende que houve legítima defesa. Comerciante responderá por porte ilegal de arma

Homem morre com tiro ao furtar restaurante

» MILA FERREIRA
» CARLOS SILVA

O arrombamento de um restaurante na 112 Sul, na manhã de ontem, resultou na morte de um homem. Trata-se de um assaltante que arrombou a porta do estabelecimento para roubar bebidas e acabou sendo baleado e morto pelo proprietário. Até o fechamento desta edição, a identidade do assaltante ainda não havia sido divulgada. O comerciante chegou a ser preso em flagrante, mas foi liberado após pagamento de fiança no valor de R$ 800. O crime ocorreu às 5h e a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) foi acionada às 6h58.

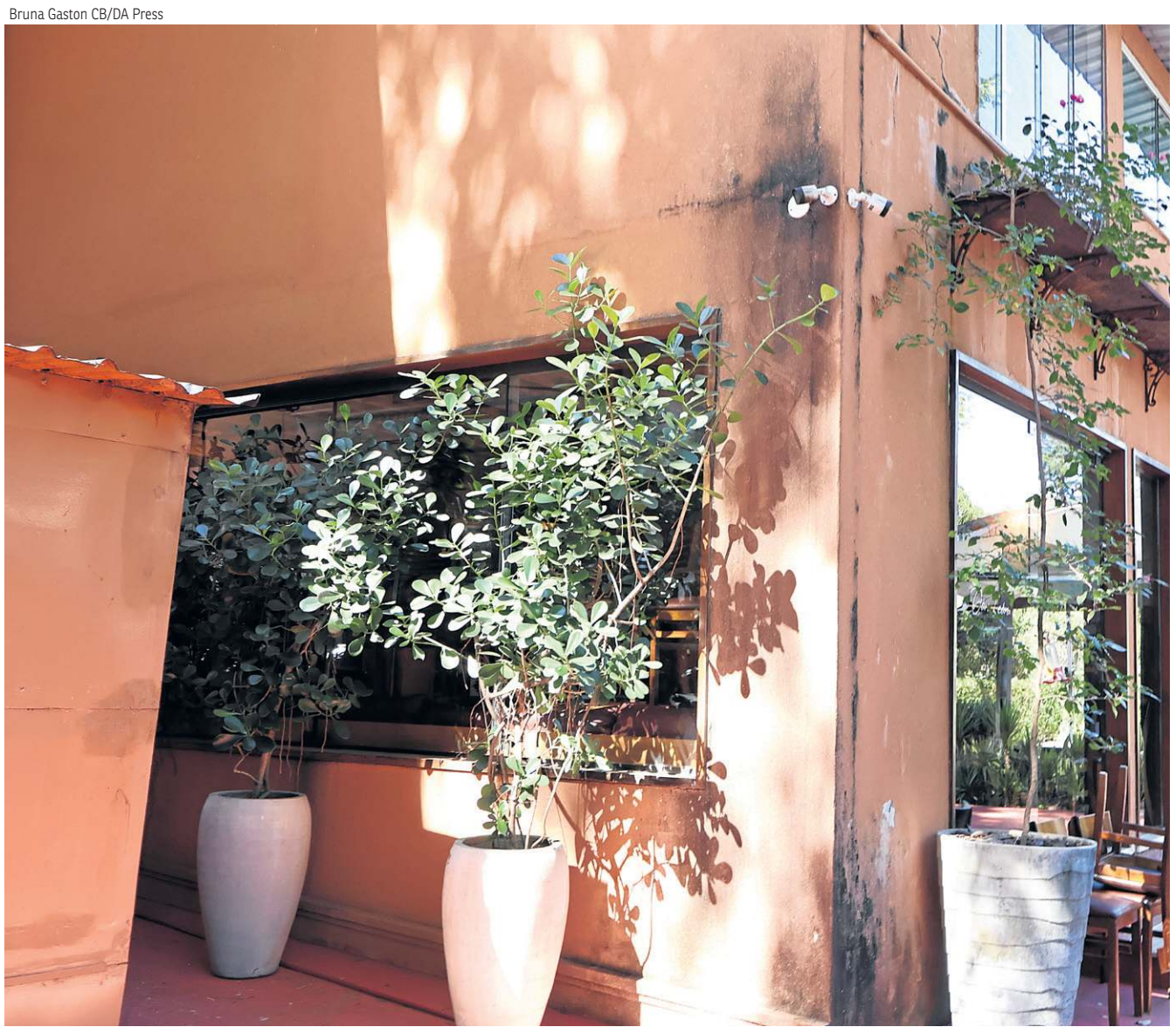
O dono do restaurante reside com a mulher no subsolo do estabelecimento. Ao ouvir um barulho, a mulher acordou e foi verificar as câmeras de segurança, constatando a presença do invasor. Ao ser acordado, o proprietário pegou um revólver calibre .32 e foi até o assaltante, que estava retirando uma garrafa de bebidas de uma estante na hora em que foi surpreendido e alvejado. O tiro disparado pelo dono do estabelecimento atingiu a têmpora do criminoso, que morreu na hora.

No boletim de ocorrência, consta que foram encontrados em poder do assaltante caixas de bombom importado da marca Lindt, dinheiro e um cartão com nome de terceiro. Após analisar os elementos de informação apresentados, o delegado da 1ª Delegacia de Polícia, Antônio Dimitrov, entendeu que o comerciante agiu acobertado pela excludente de ilicitude, quando um ato que é considerado crime é cometido, mas a ação é justificável, portanto, não punível. A exclusão de ilicitude é prevista no artigo 23, inciso do II do Código Penal. Segundo o delegado, o proprietário foi autuado apenas por posse de arma de fogo, pois o revólver era do pai dele e tinha o registro expirado. "O caso será encaminhado ao Judiciário e ao Ministério Público, conforme previsão legal", disse Dimitrov.

De acordo com o advogado criminalista Rodrigo Carneiro Maia, uma excludente de ilicitude ou causa justificante é uma situação em que uma ação seria considerada crime, de acordo com a lei, mas não é punível devido a certas circunstâncias que tornam a ação lícita. "Em outras palavras, mesmo que a ação se encaixe na descrição de um tipo penal (ato típico), ela não é considerada ilícita (antijurídica) devido à presença de uma excludente de ilicitude", explicou.

Advogado criminalista e penal, Paulo Klein acrescentou que a legítima defesa pode ser pessoal ou de terceiros, ou ainda quando o alvo acredita que pode sofrer injusta agressão e resolve antecipar o movimento neutralizando o agressor. "No caso em que o agressor é neutralizado, chamamos de legítima defesa putativa ou imaginária. É importante, contudo, que a legítima defesa seja proporcional à agressão", destacou. "Sempre depende, mas se quem estava dormindo supor que vai ser morto, é configurada a legítima defesa. E é evidente que isso pode acontecer, porque quem está disposto a entrar em uma casa ou loja para roubar, presume-se estar armado, ainda mais hoje em dia. Portanto, me parece que seria legítima a ação da pessoa que foi surpreendia por um criminoso em sua residência ou local de trabalho", acrescentou.

Bruna Gaston CB/DA Press



Porta de restaurante foi arrombada enquanto o estabelecimento estava fechado, na manhã de segunda-feira

Furtos

Proprietários de estabelecimentos localizados próximo ao restaurante disseram ao **Correio** que ocorrem furtos constantes na região, mas nunca com um desfecho como esse, em virtude de a maioria deles não residirem no local, como é o caso do dono do restaurante invadido. "Aqui tem muita pessoa em situação de rua circulando, o que reforça a sensação de insegurança. Eu acredito que falta um policiamento mais reforçado aqui na região. Vejo viaturas passando, mas não vejo policiais fazendo a ronda por aqui", disse um dono de estabelecimento na Asa Sul, que preferiu não se identificar.

O tenente Felipe Gutemberg, da PMDF, ressalta que é importante denunciar sempre que houver furtos e assaltos em estabelecimentos. "É imprescindível para que seja atualizada a mancha criminal e a polícia possa reforçar a segurança onde mais se faz necessário", afirmou o policial, que foi um dos primeiros a chegarem ao local do crime.

Segundo o tenente Gutemberg, quando a equipe policial chegou ao restaurante, o proprietário estava muito assustado com tudo que tinha acontecido. "Nós encontramos o assaltante morto em cima do balcão que ficava em frente à estante onde ele estava roubando as bebidas. Quando ele foi avistado pelo dono do restaurante, chegou a tentar pular o balcão para fugir, mas foi alvejado antes disso", relatou. "Conduzimos o proprietário e seu advogado à 1ª Delegacia de Polícia e acionamos a perícia", completou.

O presidente do Sindhobar, Jael Silva, criticou a falta de ações efetivas do poder público diante do aumento da criminalidade que afeta bares e restaurantes no Distrito Federal. "Nós havíamos enviado um ofício à Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) pedindo reforço no policiamento, mas até agora não obtivemos resposta. Já se passaram 40 dias. Os empresários estão vivendo em total insegurança", afirmou. Para ele, a reação do dono do restaurante é reflexo desse panorama. "Chega uma hora em que o empresário, para se defender, acaba tomando medidas extremas. Nesse caso, o dono poderia ter sido a vítima. É um problema complexo, mas quem vai resolver? O empresário sozinho?", questionou.

Análise

Especialista em segurança pública, Leonardo Sant'Anna disse que, nos últimos dois anos, foi identificado um aumento de furtos e roubos em estabelecimentos comerciais na Asa Norte e Asa Sul. "Vemos um momento de muita ansiedade e apreensão por parte de proprietários de comércios no Plano Piloto. São casos recorrentes, com e sem violência. Há um volume significativo de pessoas que ingressam para roubar com facas, caco de vidro e outros tipos de arma branca", frisou.

Sant'Anna acredita que deve haver uma repressão mais forte por parte do Estado para coibir esse tipo de invasão. "Arcar com uma segurança privada é um caminho para evitar esse tipo de coisa, mas não é a solução mais justa, uma vez que os proprietários pagam impostos. Portanto, a responsabilidade é do Estado", opinou.

Sobre o caso ocorrido ontem, o especialista pontuou que é deduzível por parte do dono do estabelecimento o fato de que haveria alguma forma de violência por parte do invasor. "O assaltante também se colocou em uma situação de risco. Apesar de acreditar que não tinha ninguém no local, ele validou o próprio risco em ser surpreendido", afirmou.

Artigo

A legítima defesa e seus limites legais

De acordo com o Estatuto do Desarmamento (Lei nº 10.826/2003), a posse de arma de fogo sem a devida autorização legal constitui crime, independentemente de sua utilização em circunstâncias justificáveis, como a legítima defesa. A lei exige registro e autorização da Polícia Federal, tanto para a posse quanto para o porte de arma, e estabelece sanções penais para quem descumprir essas exigências.

Portanto, ainda que o comerciante tenha agido amparado pelo artigo 25 do Código Penal, repelindo uma agressão injusta com os meios necessários, isso não isenta a responsabilidade penal pela posse ilícita da arma, caso esta não esteja devidamente registrada e autorizada. São esferas jurídicas distintas: o reconhecimento da legítima defesa afasta a ilicitude do ato de repelir a agressão, mas não regulariza ou legaliza a condição da arma utilizada.

Esses dispositivos atuam como mecanismos de inibição de condutas criminosas, pois a possibilidade de identificação e registro dos fatos desestimula a ação de infratores. Além disso, têm um papel essencial como meios de prova em investigações criminais e ações judiciais, permitindo a reconstrução fidedigna dos acontecimentos, a identificação de suspeitos e a demonstração de condutas legítimas, como em casos de legítima defesa ou tentativa de preservação do patrimônio.

No entanto, somente os dispositivos legais não são suficientes. Participar de grupos comunitários e manter contato com órgãos de segurança pública pode aumentar a vigilância mútua e a resposta rápida a incidentes. Se o comerciante desejar possuir arma de fogo, é obrigatório obter registro e autorização legal junto à Polícia Federal, conforme o Estatuto do Desarmamento.

Kelly Moreira, advogada criminalista

Eufrázio

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Arquivo Pessoal

Sweet home Alabama

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) conquistou 212 medalhas no World Police & Fire Games (WPFG) 2025 — os Jogos Mundiais de Policiais e Bombeiros. Com 90 medalhas de ouro, 61 de prata e 61 de bronze, a corporação garantiu a 1ª colocação no ranking mundial da competição. Realizado entre 27 de junho e 6 de julho, em Birmingham, Alabama (EUA), o evento contou com a participação de corporações de mais de 70 países e mais de 60 modalidades esportivas, reunindo milhares de atletas das forças de segurança pública de todo o mundo. No ranking geral por países, o Brasil ocupa a 2ª colocação, atrás apenas dos Estados Unidos, país-sede da competição. O presidente do Sinpol, Enoque Venâncio, mandou uma mensagem para cada atleta que participou dos jogos. A policial Gleisi Botelho (**foto**) voltou para casa com nove medalhas, em natação, corrida e cross-country.

Novos integrantes

A Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep) abriu novo processo de admissão de integrantes. As inscrições vão de hoje a 22 de julho e são voltadas a profissionais e acadêmicos com atuação em áreas ligadas ao direito, à ciência política, ao jornalismo e ao marketing político. O ingresso depende de requisitos como notório saber na área eleitoral, apoio de membros da entidade e análise de sua coordenação-geral.

Douglas Gomes/Ascom Liderança Republicanos

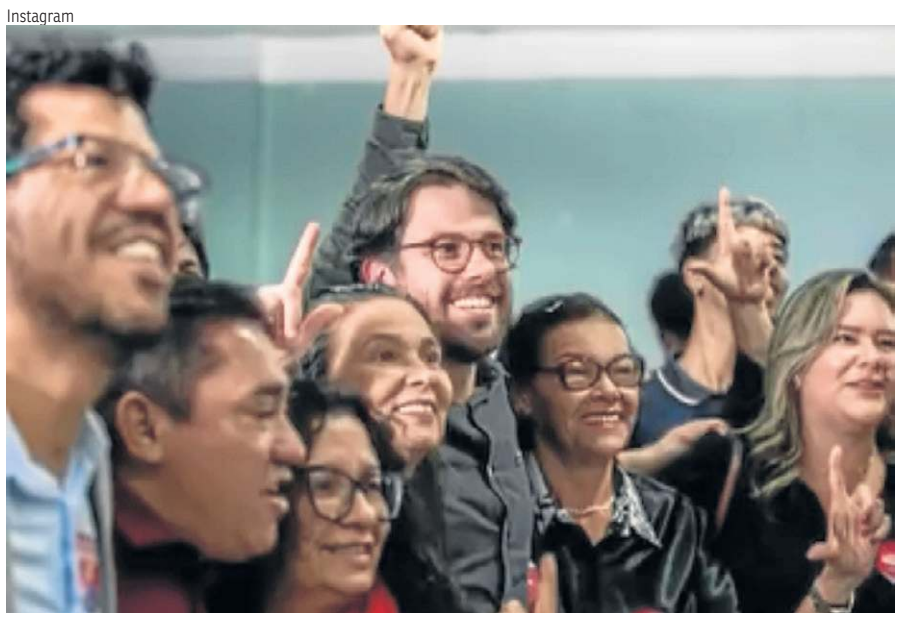
Deputado Gilvan em Lisboa

Ainda na condição de deputado federal, Gilvan Máximo (Republicanos-DF) esteve, na semana passada, no Fórum de Lisboa, para acompanhar os debates sobre direito, democracia e sustentabilidade na era da inteligência artificial.

Apoio e missão

Guilherme Sigmaringa teve quase 65% dos votos na eleição para presidente do PT-DF, cargo que vai exercer pelos próximos três anos. A partir de agora, ele deve começar os debates internos e externos para a composição eleitoral para 2026. Guilherme foi eleito com apoios importantes do partido, incluindo o do presidente Lula, que tinha no pai do novo presidente, o ex-deputado Luiz Carlos Sigmaringa, um grande amigo. Ele chega com a legitimidade e com o símbolo da renovação.

Instagram



Guilherme Felix CB/DA Press

Cálculo eleitoral

Durante o recesso parlamentar, a deputada distrital Paula Belmonte deve se dedicar não apenas ao descanso, mas também à reflexão sobre seu futuro político. Com mandato atuante e perfil moderado, Paula está estudando as possibilidades para 2026. A parlamentar acompanha de perto as articulações nacionais que devem resultar em novas federações partidárias, fator que pesa em sua decisão. Várias siglas já manifestaram interesse em contar com seu nome, mas, atualmente, há pelo menos três no radar dela. O martelo, no entanto, só será batido após análise cuidadosa do cenário.

Cappelli lança livro sobre o 8 de janeiro

Ricardo Cappelli lança hoje seu livro sobre o 8 de janeiro. Interventor da segurança no período que se seguiu à invasão dos prédios da Praça dos Três Poderes, Cappelli promete muitos bastidores. O nome já diz: *O 8 de janeiro que o Brasil não viu*.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Arquivo Pessoal

O amor está no ar

O deputado distrital Eduardo Pedrosa (União) vai se casar no fim do mês. A noiva é a dentista Laryssa Amaral. O pedido de casamento foi um momento inesquecível. Com o cenário da Aurora Boreal na Finlândia, Eduardo se ajoelhou para fazer o pedido. Muito romântico! Em Brasília, o parlamentar e sua noiva vão trocar alianças na Catedral Metropolitana.

Uma desembargadora será eleita hoje

O Pleno do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) se reúne hoje para eleger uma desembargadora. Será eleita uma lista tríplice formada por juízas e, em seguida, escolhida uma para ocupar a vaga aberta com a morte do desembargador J. J. Costa Carvalho. O TJDFT segue, assim, a determinação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Ascom/TJDFT

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

INVESTIGAÇÃO / Membros de paróquias do Paranoá e de Taguatinga fecharam pacote para participar de evento religioso em Roma, mas foram surpreendidos com anúncio de falência da empresa

Fiéis levam golpe de R$ 1,2 milhão

» MARIANA SARAIVA

Um grupo formado por 38 jovens e oito responsáveis da Paróquia Santa Maria dos Pobres, no Paranoá, foi vítima de um golpe na compra de um pacote de viagem para Roma, na Itália. Cada integrante desembolsou aproximadamente R$ 15 mil com o sonho de participar do Jubileu da Esperança, uma das celebrações mais importantes da Igreja Católica. O total gira em torno de R$ 690 mil. Em Taguatinga, mais 30 pessoas da Paróquia Nossa Senhora de Fátima foram lesadas em R$ 540 mil. Juntos, os prejuízos somam R$ 1,23 milhão.

A viagem estava marcada para 25 de julho, com retorno previsto para 6 de agosto. O pacote incluía passagens aéreas, hospedagem e um roteiro religioso, adquirido por meio de uma empresa de turismo sediada em Franca (SP). O cancelamento foi comunicado na última quarta-feira, durante uma reunião on-line, na qual os viajantes foram informados sobre a suposta falência da empresa.

Nilza Pereira, 49 anos, empregada doméstica e integrante do grupo, contou que investiu todas as suas economias na viagem. "Era um sonho. Gastei tudo o que tinha. Quando fiquei sabendo, entrei em desespero. Estou sem chão", lamenta.

No dia seguinte ao anúncio, o responsável pela empresa entrou em contato com um líder da paróquia e admitiu enfrentar dificuldades financeiras desde a pandemia, alegando não ter obtido vantagem pessoal e afirmando que não teria condições de realizar a viagem nem de devolver os valores pagos.

Um boletim de ocorrência foi registrado na 6ª Delegacia de Polícia, e os peregrinos ainda mantêm a esperança de que o caso seja resolvido e o prejuízo, recuperado.

A reportagem entrou em contato com a empresa de turismo, que afirmou ter explicado os motivos do cancelamento aos clientes e que as providências estão sendo tomadas diretamente com os afetados.

Outras vítimas

Na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, em Taguatinga, outras 30 pessoas foram vítimas do golpe. Com a aproximação da data da viagem, os responsáveis pelos grupos passaram a cobrar a emissão das passagens e a confirmação dos voos, mas a comunicação com a empresa foi se tornando cada vez mais difícil. O prejuízo nesta paróquia foi de mais de R$ 540 mil.

O engenheiro civil Matheus Machado, 29, relatou que o pacote fechado pela igreja era mais caro, pois incluía também uma visita a Madri. "No nosso caso, ficou em torno de R$ 18 mil por pessoa. Eu e meu irmão íamos juntos e gastamos R$ 36 mil. Desde 2023, vínhamos economizando, abrindo mão de muitas coisas, conseguimos juntar R$ 22 mil e o restante foi parcelado no cartão de crédito", conta.

Segundo ele, durante uma reunião, a empresa informou que não conseguiria cumprir o contrato por falta de recursos financeiros e apresentou um plano de ressarcimento, mas sem prazo definido. "Durante a contratação, em nenhum momento foi informado que eles estavam passando por dificuldades. Sequer chegaram a emitir as passagens ou reservar os hotéis", afirma Matheus.

"No primeiro momento, foi um choque. Para todos nós da paróquia, essa viagem representa um sonho. Mas não é apenas uma questão de sair do país, é uma vivência profunda da nossa fé. Ainda assim, estamos tentando manter a esperança", completa.

A paróquia registrou um boletim de ocorrência na 21ª Delegacia de Polícia de Taguatinga e contratou um advogado para acompanhar o caso.

O que diz a lei

A pedido do **Correio**, o advogado Gabriel José Victor avaliou o caso. Segundo ele, a empresa de turismo pode ser processada criminalmente pelo golpe sofrido pelos consumidores. "Dependendo das circunstâncias e das provas, os responsáveis podem responder por crimes como estelionato, previsto no artigo 171 do Código Penal, falsidade ideológica, falsificação de documentos, associação criminosa e crimes contra as relações de consumo, conforme o artigo 7º do Código de Defesa do Consumidor", explica.

O especialista destaca que existe uma diferença jurídica relevante entre falência e golpe. "A falência é um processo legal, que ocorre quando a empresa não consegue mais cumprir suas obrigações e requer intervenção judicial para liquidar seu patrimônio e pagar os credores. Já o golpe envolve má-fé ou fraude deliberada, quando há o recebimento de recursos sem qualquer intenção de prestar o serviço contratado", afirma.

Entre os principais sinais de fraude, conforme o advogado, estão a ausência de comunicação oficial sobre dificuldades financeiras, o sumiço repentino dos responsáveis, o desvio de valores para contas pessoais e a inexistência de qualquer tentativa formal de recuperação judicial.

Eufrázio

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

O ataque dos quero-queros

Já contei, neste mesmo alto de página, a aventura, ou desventura, de enfrentar um ataque de coruja, próximo ao shopping Liberty Mall, em um descampado da Asa Norte. Passava tranquilamente pelo local quando, de repente, senti um bater abrupto de asas, ouvi um grasnido de guerra e senti a ferroada das garras na cabeça. Era uma sensação semelhante à da personagem de *Os pássaros*, de Hitchcock. Vivi, por instantes, um Hitchcock no Cerrado.

Logo, escrevi uma crônica em que me vingava do ataque com as armas do humor. A narrativa fechava com a seguinte fala, que atribui à dona coruja: "Esse cronista não entende patavina de corujas. Ele não sabe que as corujas só falam nas fábulas de La Fontaine ou nos contos de Monteiro Lobato".

De qualquer maneira, senti-me meio heroico e meio épico com a situação e contei o transe aos amigos. Para minha surpresa, a maioria deles havia passado por uma experiência semelhante por meio de investidas de corujas ou quero-queros. Uma amiga bióloga me explicou que a razão do ataque era simples. Eu tinha rondado o ninho delas e o bicho é implacável com invasão de território. Moramos em uma cidade-parque, cidade-Cerrado, cidade-descampado.

Pois bem, estava folheando o livro *Cinema candango* – matéria de jornal, de Vladimir Carvalho, o nosso cangaceiro sofisticado, cineasta paraibano, renascido em Brasília, e constatei que ele também teve uma experiência hithcokiana de ser perseguido por misteriosos pássaros.

Vlad andava despreocupadamente por um trecho do Parque da Cidade, entregue ao devaneio de uma caminhada, ao cair da tarde. Aliás, Nietzsche diz que só tem valor o que pensamos caminhando. Pensar sentado é pecado contra o Espírito Santo.

O pensamento adejava longe na cidade espacial quando, em um átimo, sentiu o esvoaçar próximo à cabeça. Assustou-se com o barulho de asas. Instintivamente, levantou os braços para se defender. Olhou para o alto e avistou dois pássaros e logo percebeu que eles desfechavam ataques alternados, em um balé agressivo que parecia ensaiado. Acuado, não lhe restou outra alternativa senão uma desabalada corrida até um abrigo, no caso, os banheiros com azujejos de Athos Bulcão.

O guardinha do parque o informou que se tratava de um casal de quero-queros. Costumavam fazer ninhos no chão e não toleravam invasores desastrados, mesmo os involuntários. Defendiam, ferozmente, os filhos da mesma maneira que qualquer um de nós faria.

Vladimir compreendeu plenamente as razões dos pássaros ao conversar com o amigo e grande botânico da UnB, Luis Laboreau. Tanto que os quero-queros estão em fios condutores da série Brasília, Patrimônio da Humanidade. Gravou os pássaros assustadiços na Praça do Relógio, em Taguatinga, e na Esplanada dos Ministérios, sob o fundo do Congresso Nacional: "Assim, eles passaram a ser a minha mascote cinematográfica, como um signo do meio físico, um estupor 'dela natura,' escreve o cineasta, que documentou múltiplos aspectos de Brasília, com um olhar, a um só tempo, cruamente realista e agudamente poético.

MOBILIDADE / Usuários e comerciantes reclamam do valor cobrado pelas vagas ao redor da rodoviária, mas há quem acredite que a medida trará segurança. Concessionária afirma que o preço foi ajustado conforme os padrões da região central

Estacionar ficou mais caro

» MILA FERREIRA
» ARTHUR DE SOUZA
» LEONARDO RODRIGUES*

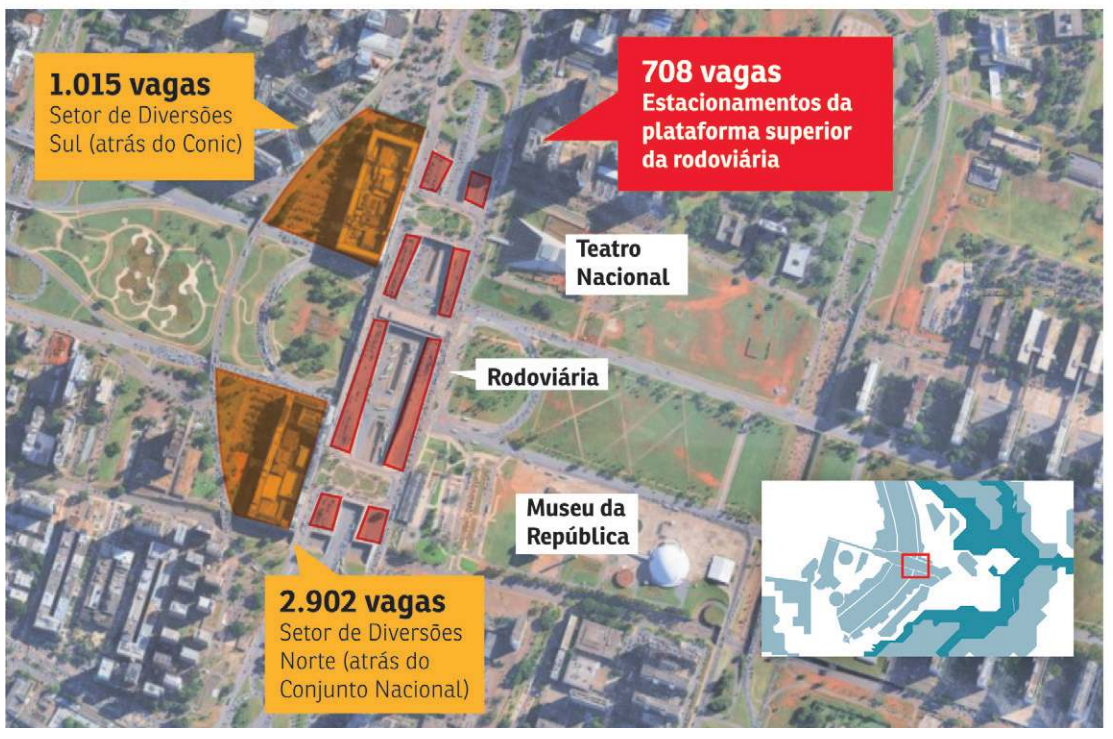
Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Para Henrique, o comércio perde com a cobrança: "É uma despesa que a gente não tinha"

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Nas vagas próximas ao Conic e na plataforma superior, valor é de R$ 7, a hora, ou R$ 30 por dia

Áreas que passarão a ser cobradas:



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

O comerciante Mauro Mesquita procurou outro local para deixar o carro

O primeiro dia útil após o início da cobrança pelos estacionamentos da Rodoviária do Plano Piloto foi marcado por reclamações e dúvidas de quem usava o espaço de graça. Ao todo, são 2.902 vagas na plataforma superior da rodoviária, atrás do shopping Conjunto Nacional e do Conic. A cobrança começou gradualmente, nas vagas próximas ao Conic e na plataforma superior, voltadas para o Setor de Diversões Sul, com o valor de R$ 7 por hora ou R$ 30, a diária.

Segundo a concessionária, é possível optar por planos mensais, que custam entre R$ 250 e R$ 350 (confira detalhes no quadro). O diretor do Consórcio Catedral, Enrico Capecci, disse que todos os veículos que estacionarem nas áreas da concessão estarão cobertos por um seguro. "Qualquer sinistro que ocorra, pedimos aos usuários que reportem a um funcionário da rodoviária ou procurem a administração, para que tomemos as medidas necessárias", comentou.

Uma das reclamações de quem utilizava os estacionamentos de graça é o valor cobrado. Mauro Mesquita, 45 anos, dono de uma lanchonete no Conic há seis anos, sempre estacionou em frente à loja, que abre de segunda a sábado, com 12 horas de funcionamento por dia. "Se usar como base de cálculo um ano de estacionamento, pagando a diária de R$ 30, vou gastar quase R$ 9 mil", reclamou. O morador de Planaltina disse que, para escapar da cobrança, passou a estacionar em outra área, que não está sob concessão da empresa.

Mesquita teme uma queda na clientela por causa da cobrança. "O pessoal não vai pagar estacionamento para vir lanchar na minha loja. Com certeza vai ter impacto e demissão", lamentou. O comerciante afirmou que está pensando em mudar a lanchonete de lugar. "Esse é um ramo desgastante, no qual trabalho de 12 a 14 horas por dia. Com essa cobrança, acredito que vou perder em torno de 200 clientes diários. Perdendo essa clientela, é algo a se considerar (mudar de endereço)", avaliou.

Padrão

Diretor de um empreendimento no Conic, Henrique Mendonça, 38, alegou que, antes, os funcionários da empresa podiam estacionar em frente ao prédio e, com a cobrança, não poderão mais. "O comércio perde também. É uma despesa que a gente não tinha e que não estava prevista", observou o morador do Gama.

Mas há aqueles que apoiaram a decisão, como o vigilante Advan Ferreira Bezerra, 37, morador de São Sebastião. Ele comentou que se sentirá mais seguro na hora de realizar seus afazeres. "Apesar de estar pagando, a gente pode demorar uma hora ou duas horas, sabendo que o carro estará seguro e, aqui nesta região, sempre há relatos de furtos e roubos de veículo", opinou.

Sobre o preço praticado, o diretor do Consórcio Catedral disse que os valores foram definidos com base em critérios técnicos e observação dos padrões praticados na região central. "Desde o primeiro dia de vigência do contrato de concessão, poderíamos estabelecer cobrança para o uso do estacionamento, mas decidimos dialogar com os atuais usuários do estacionamento durante os primeiros 30 dias, informando previamente sobre os valores", argumentou.

Alternativas

Especialista em mobilidade e secretário-executivo do Movimento pelo Direito ao Transporte (MDT), Wesley Ferro explicou que, inicialmente, a população vai testar a utilização do estacionamento. "Mas quando começar a pesar no orçamento, vai repensar sua estratégia", afirmou. "Num primeiro momento, quem não quer abrir mão do veículo particular vai buscar outras vagas, que não são cobradas. Porém, quem quiser fugir desse custo vai migrar para o transporte público", ressaltou.

De acordo com ele, uma das alternativas é retomar a discussão sobre o projeto Zona Verde. "Uma de suas linhas estabelece estacionamento em estações do metrô e terminais de ônibus, em que não seria cobrado do usuário que fosse até o local com o seu carro, deixasse estacionado e embarcasse no transporte público", ressaltou. "Talvez seja o momento adequado para retomar essa discussão, pois as pessoas fariam a integração intermodal e acessariam a área central de Brasília via ônibus e metrô", acrescentou o especialista.

Para Wesley Ferro, a cobrança pelos estacionamentos deve gerar uma discussão sobre a necessidade de ampliar a malha rodoviária exclusiva para o transporte público. "Temos uma das frotas mais novas do país, mas é preciso aumentar a quilometragem de faixas e corredores exclusivos. É uma premissa básica para ajudar a qualificar o transporte público", afirmou.

Procurada pela reportagem sobre a possibilidade de um mapeamento dos estacionamentos gratuitos ao redor da rodoviária e se haverá alguma política alternativa, para aqueles que não conseguem arcar com os custos cobrados para estacionar, a Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob-DF) informou que "não há previsão de implantar transporte gratuito por meio de vans ou ônibus para a rodoviária".

***Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho**

Pacotes mensais

Plataforma superior	R$ 250
Atrás do Conic	R$ 250
Atrás do Conjunto Nacional	R$ 350

Fonte: Consórcio Catedral

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 07/07/2025

» Campo da Esperança

Alethea Gomes, 49 anos
Ana Elizabeth de Freitas Braga, 69 anos
Benedita de Sousa Alves, 87 anos
Berthe Monteiro Nery, 89 anos
Carlos Alberto Pereira Marques, 67 anos
Eurípedes Ferreira de Moura, 95 anos
Geraldo Gonçalves Soares Quintas, 83 anos
Maria de Fátima Matos Silva, 69 anos
Nelita Santos Kuhn, 81 anos
Nilza Maria Martins Leal, 60 anos
Renan Da Costa, 73 anos
Wilson Oliveira Martin, 58 anos

» Taguatinga

Elza Asevedo, 72 anos
Erivan Monteiro dos Santos, 51 anos
Eunice Maria Alves, 71 anos
Hildenisse Cardoso da Cruz, 71 anos
Jonatan Rodrigues Dos Santos, 76 anos
Laura Teles Araújo, 82 anos
Lucimar Joaquim Da Silva, 73 anos

» Planaltina

José Eliésio Pimentel, 56 anos
Marcio Ferreira De Sousa, 46 anos

» Brazlândia

Gláucia Ribeiro Vieira, 51 anos
Verônica Muniz dos Santos, 83 anos

» Sobradinho

Armando Rodrigues de Lima, 79 anos
Gutierri da Silva Satelles, 37 anos
José Ribeiro da Silva, 90 anos
Sandra Marza Da SilVa Azevedo, 73 anos

» Jardim Metropolitano

Edelzuith da Conceição Silva, 75 anos
Gabriel de Siqueira Leão, 42 anos (cremação)

Eufrázio

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

Ler fornece ao espírito materiais para o conhecimento, mas só o pensar faz nosso o que lemos.

John Locke

Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Alckmin anuncia Letra de Crédito do Desenvolvimento com isenção para investidores

CNC

Durante participação no evento Conecta 2025, promovido pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em Brasília, o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, anunciou para o setor produtivo novas medidas para estimular o crédito com juros mais baixos. Entre elas, a criação da Letra de Crédito do Desenvolvimento (LCD), com isenção tributária para investidores. "Vai tornar os juros até 1,5% mais baratos", frisou Alckmin.

Cristiano Costa / Fecomércio DF

Celebração de 80 anos da CNC

O evento reuniu lideranças empresariais de todo o país para debater os desafios e avanços do setor terciário brasileiro. A edição marca os 80 anos da CNC. "Nossa gestão não medirá esforços para avançarmos no entendimento entre capital, trabalho, sistema privado e governo, na consecução de objetivos indispensáveis a um país desenvolvido", afirmou o presidente da CNC, José Roberto Tadros. O presidente da Fecomércio/DF, José Aparecido Freire, também participou do encontro no CICB junto com todas as lideranças das entidades regionais. "Nesta semana sediamos eventos da CNC que irão reunir cerca de 1,6 mil pessoas de todo o país na nossa capital. Essa movimentação impulsiona não só a rede hoteleira, mas também outros 50 setores ligados ao turismo", disse Freire.

Resposta a Trump

No evento, Alckmin rebateu o presidente norte-americano, Donald Trump, e defendeu comércio "ganha-ganha" entre Brasil e EUA. "O Brasil não é problema para os Estados Unidos." Segundo ele, os EUA têm deficit comercial global de mais de US$ 1 trilhão, mas mantêm superavit com o Brasil: US$ 18 bilhões em serviços e US$ 7 bilhões em bens. "Dos 10 produtos que os Estados Unidos mais exportam para o Brasil, oito têm tarifa de importação zero", pontuou.

Programa MEI Conta com a Gente

Para fortalecer os pequenos negócios no Brasil, a CNC lança, amanhã, o programa MEI Conta com a Gente. A proposta é facilitar o acesso dos microempreendedores a informações qualificadas e a ferramentas digitais que ajudem a impulsionar a gestão e o crescimento dos pequenos negócios. A união entre os setores público e privado foi fundamental para viabilizar o programa. A parceria é fruto do Acordo de Cooperação entre a CNC, o Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte e a Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis (Fenacon). O evento contará com a participação do ministro Márcio França.

Empresários vinham pedindo mais policiamento nas áreas comerciais

O Sindhobar (Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Brasília) já vinha alertando o GDF para o aumento da sensação de insegurança nas áreas comerciais. Ontem, o dono de um estabelecimento atirou num homem que teria arrombado o local de forma criminosa. Ha um mês, representantes do Sindhobar se reuniram com o secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar, para pedir providências, como a coluna noticiou aqui. Os empresários manifestaram preocupação com a segurança de comerciantes, empresários e clientes. "Estamos ainda mais preocupados, imaginando que podem ocorrer tragédias ainda piores", reforçou Jael Silva, presidente do Sindhobar DF, ontem, à coluna.

Limitações

O secretário disse à coluna que a pasta, junto com a PM e a Policia Civil, estão fazendo todo o possível para reduzir a criminalidade. Mas que não depende só dessa atuação, mas também de ações do Judiciário e do Legislativo. E lembrou que há orientações do MP que limitam a abordagem policial a pessoas em situação de rua.

Faturamento da indústria cai pelo terceiro mês consecutivo

Os indicadores apontam que a indústria nacional está perdendo força em 2025. Entre abril e maio, o faturamento das empresas do setor encolheu 1,2%. A sequência negativa resultou no encolhimento de 1% do faturamento industrial no país, no trimestre encerrado em maio, comparado ao trimestre encerrado em fevereiro. Segundo o gerente de Análise Econômica da CNI, Marcelo Azevedo, o resultado reflete a perda de dinamismo da atividade industrial. "A demanda por produtos industriais vem diminuindo, com impactos na atividade e, consequentemente, na receita das empresas. O ano de 2025 ainda será positivo para a indústria, mas em ritmo abaixo do observado em 2024", explica.

CNI

Parceria em prol da inovação

Uma aliança inédita entre a ABDI e o MEC vai aproximar a educação profissional do setor produtivo. Pela primeira vez, a Semana Nacional da Educação Profissional e Tecnológica (SNEPT) será realizada em parceria com um grande festival de inovação, o Festival Curicaca, em outubro, em Brasília. A ação busca promover a inovação na indústria brasileira por meio da integração entre ensino técnico, tecnologia e desafios do setor produtivo.

ABDI

Experiência imersiva

O presidente da ABDI, Ricardo Cappelli, disse que a parceria promoverá uma experiência imersiva voltada à formação dos profissionais da Nova Indústria Brasil. "Vamos unir escolas técnicas e indústria em um mesmo palco, com inovação, desafios reais e soluções concretas. Educação e política industrial precisam andar juntas para o Brasil avançar", explicou.

Recorde de movimento no aeroporto JK

Aeroporto Internacional de Brasília registrou crescimento de passageiros de 39% no primeiro semestre. Em abril, mês do aniversário da capital federal, o terminal atingiu volume recorde de passageiros, conforme dados divulgados pela Anac. Foram 891 milhões passageiros-quilômetros pagos (RPK), métrica utilizada na aviação para medir a demanda por transporte aéreo.

ESCOLHA A
ESCOLA DO
SEU FILHO 2025
As salas de aula estão mais tecnológicas, colaborativas e centradas no aluno. Um novo modelo de ensino surge — mais inclusivo, flexível e preparado para o futuro.
Ciente dessa realidade, o Correio Braziliense apresenta a nova edição do projeto Escolha a Escola do Seu Filho: uma oportunidade exclusiva para escolas que acreditam no poder da educação como chave da transformação.
Faça parte dessa iniciativa:
Entre em contato com a equipe comercial!
Patrocínio:
Escola montessori
LEONARDO DAVINCI
ONE SCHOOL
Apoio de Comunicação:
Clube 105,5 FM
cb.dooh MÍDIA DIGITAL
TV BRASILIA
Realização:
CORREIO BRAZILIENSE
CB Brands ESTÚDIO DE CONTEÚDO

Eufrázio

»Podcast do **Correio** | **VALÉRIA CABRAL** | SECRETÁRIA EXECUTIVA DA FUNDATHOS
HAROLDO PINHEIRO | ARQUITETO

Sede definitiva da Fundação Athos Bulcão deve reunir arte, educação e memória afetiva em homenagem ao artista. Depois de conseguir a concessão de um terreno, os esforços são para obter o dinheiro para a realização da obra

Agora, a batalha é por recursos

» NATHÁLIA QUEIROZ

*No novo episódio do Podcast do **Correio**, Valéria Cabral, secretária executiva da Fundação Athos Bulcão (Fundathos), e o arquiteto Haroldo Pinheiro falam sobre a retomada do projeto de construção da sede definitiva da entidade, pensada por João Filgueiras Lima (1932-2014), conhecido como Lelé, em homenagem ao artista plástico. Na conversa com os jornalistas Severino Francisco e Nahima Maciel, os convidados destacaram a importância da obra para a cidade, o legado dos dois artistas e os próximos passos para tirar o projeto do papel, após mais de uma década de espera.*

Minervino Júnior/CB

Aponte a câmera do celular e confira o podcast completo

Severino Francisco (D) e Nahima Maciel (D) conversam com Valéria Cabral e Haroldo Pinheiro sobre os próximos passos para a construção da sede

Uma luta de 16 anos, o que isso significa para a Fundação Athos Bulcão?

Valéria: É um misto de emoção e surpresa. Quando você luta e espera por uma coisa durante 16 anos, você recebe e fica meio incrédulo. Mas, em todo caso, é uma maravilha saber que a gente vai poder, finalmente, construir esse pré-projeto que o Lelé fez com tanto carinho para o Athos. Eles são tão parceiros. Eu acho que juntar eles dois outra vez, para disponibilizar para esta cidade — e não só para nós que moramos aqui, mas para as crianças que estudam, para os turistas —, é uma obra tão bonita. É sempre uma honra e um prazer.

Em que consiste esse teatro, esse monumento para Athos Bulcão?

Haroldo: Na verdade, é a materialização do programa de necessidade, da ideia que a Valéria passou para o Lelé. Ele organizou o espaço disponível dentro das necessidades já bem testadas da fundação, nas suas sedes provisórias. E agora tem um detalhe interessante. Antes de entrar no edifício, aquela obra da galeria, que tem aquela longa marquise, é uma obra projetada pelo Oscar Niemeyer. O Lelé detalhou a longa marquise. Então, esse edifício vem complementar uma das primeiras obras culturais da cidade, iniciada antes mesmo da inauguração. Agora, internamente, tem uma pequena área administrativa, um espaço bastante generoso para uma exposição permanente sobre a obra do Athos. Tem um outro espaço também bem iluminado para a promoção de novos artistas, de novas personalidades aqui da região ou de fora. Além de algo que a Valéria se preocupa e incentiva muito, que é o espaço para receber crianças, fazer exercícios, incentivar a arte desde os primeiros estudos. E há também o auditório, que eu acredito que vai movimentar muito durante todo o dia e toda semana, com um pequeno café, a loja tradicional dos objetos do Athos Bulcão. Então, eu penso, como cidadão de Brasília, que complementa o conjunto de edificações singelas, mas dedicadas a essas pessoas que fizeram a cidade.

> Para mim, é muito dinheiro, porque nós, na Fundação Athos Bulcão, não temos nem sombra disso. Mas, de qualquer forma, nós já fizemos algumas visitas"
>
> *Valéria Cabral*

> Essa é uma obra de grande interesse público. Acredito que os nossos representantes e as autoridades administrativas terão inteligência e nobreza de espírito para auxiliar"
>
> *Haroldo Pinheiro*

Quais são os caminhos agora para a gente ver esse prédio sair do papel, porque a concessão é por 35 anos, mas a obra tem que ser feita em cinco anos?

Valéria: Para mim, é muito dinheiro, porque nós, na Fundação Athos Bulcão, não temos nem sombra disso. Mas, de qualquer forma, nós fizemos algumas visitas, então, tivemos apoio de parlamentares. Então, a gente tem a senadora Damares Alves (Republicanos), a senadora Leila Barros (PDT), a deputada federal Erika Kokay (PT), o apoio da Câmara Legislativa, o BRB, que nos prometeu não só um aporte financeiro, mas também nos ajudar. E nós temos também promessas de empresários que se prontificaram. De qualquer forma, Brasília tem um empresariado grande, que, de uma forma geral, também, não é muito afeito a grandes mecenatos. Mas, quem sabe, em prol de Athos Bulcão, em prol de uma cidade que eles amam, que eles constroem, na qual vivem. Bom, eu tenho essa esperança, mas enfim, como essa sanção acabou de acontecer, confesso que ainda estou começando as minhas novas visitas às mesmas pessoas com as quais eu falei. Mas a deputada Erika Kokay, por exemplo, acha que é viável uma emenda de bancada. E ela diz que, para uma emenda de bancada, R$ 8 milhões é pouco.

A estimativa é de que seriam necessários de R$ 8 milhões a R$ 10 milhões. De onde que pode vir esse dinheiro?

Haroldo: Essa é uma obra de grande interesse público. Acredito que os nossos representantes e as autoridades administrativas terão inteligência e nobreza de espírito para auxiliar a Valéria Cabral nessa luta dela e dos que a antecederam na condução da fundação por 33 anos. Eu sei que, para essas pessoas, não é grande dificuldade quando há interesse. E tem que se entender que Brasília é uma joia da criação brasileira. São esses edifícios que interessam aos estrangeiros. Então, eu ainda acredito na boa vontade, na inteligência, no interesse dessas pessoas que administram nossa cidade.

Que salto essa sede propiciará nas ações que a Fundação desenvolve de preservação, de difusão e até de recriação?

Valéria: Então, eu consegui criar um espaço para as oficinas, para as palestras. Isso a gente vai ter permanente, porque, como eu disse, o Athos é matéria obrigatória na quinta série do ensino fundamental, e a gente recebe muita escola. Então, quando a gente consegue ser selecionado no edital do FAC, nós trabalhamos com uma média de 30 escolas no ano. E a gente manda o ônibus, oferece a arte educadora, o lanche, as crianças visitam duas obras para ver a arte do Athos aplicada. E ainda vão para casa e levam o seu azulejo. Quer dizer, para uma criança, isso é da maior importância. Não só pelas crianças, pelos adolescentes, pelos admiradores do professor, mas pelo turismo, que, afinal de contas, (Athos) é um homem que está em toda parte. Todo guia turístico que recebe alguém aqui vai ter que falar do Athos, queira ou não queira.

Sobre o Lelé, qual a importância dele como arquiteto no Brasil e até em termos internacionais?

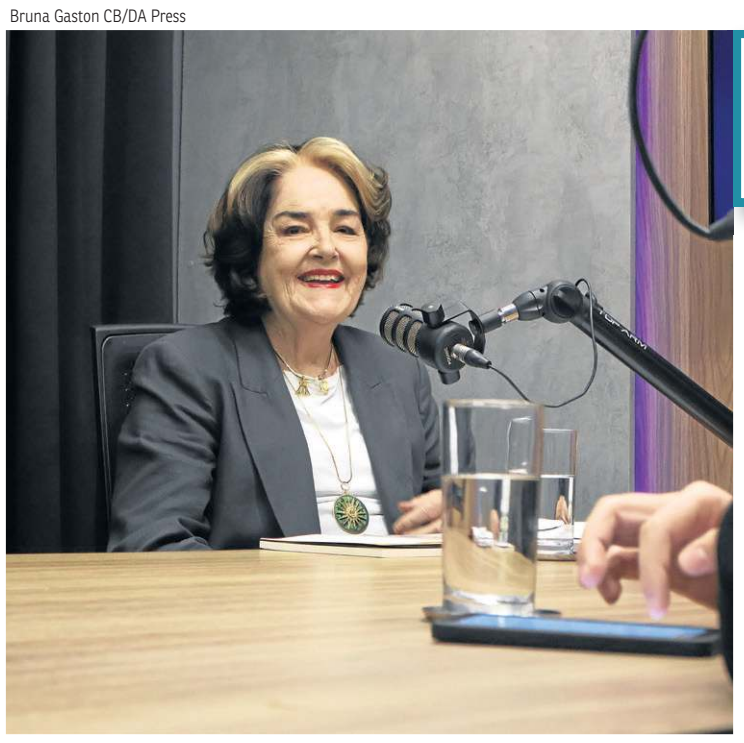
Haroldo: No caso, eles (Athos e Lelé) vieram para Brasília juntos, ao mesmo tempo. O Athos, um pouco mais velho. Moraram muito próximos e fizeram amizade logo no início de Brasília. E, mais adiante, assim como toda obra do Oscar Niemeyer ou do Dr. Lucio (Costa), sempre era reservado um espaço para a integração das artes, e, invariavelmente, havia também a presença do Athos Bulcão. Mais adiante, o Athos acabou se tornando um parceiro persistente e necessário na obra do Lelé. Qualquer obra. O Lelé se dedicou muito a obras com programas de caráter mais social, escolas, creches, hospitais, postos de saúde, passarelas. Coisas úteis e necessárias. Então, independentemente do custo, do local, se é na capital, se é no interior, se é para o papa inaugurar, houve uma aproximação muito estreita entre um artista e um arquiteto na vida desses dois. Em todo lugar que vai, tem a presença dos dois. Complementares.

»Podcast do **Correio** | **MERCEDES URQUIZA** | ESCRITORA

"Acreditem sempre no futuro de Brasília"

» VITÓRIA TORRES

Bruna Gaston CB/DA Press



Aponte a câmera do celular e assista ao podcast completo

A história de Brasília precisa sempre ser lembrada. Na edição de ontem do Podcast do **Correio**, a escritora e pioneira Mercedes Urquiza contou sobre as suas memórias da construção de Brasília. Entrevistada pelos jornalistas Mariana Niederauer e Ronayre Nunes, ela falou sobre sua trajetória na capital e os dois livros que escreveu para eternizar esse capítulo singular da história do Brasil.

Nascida na Argentina, Mercedes deixou Buenos Aires a bordo de um jipe rumo ao Brasil, em 1957. Sua jornada rendeu duas importantes obras, que registraram os primeiros passos da capital que surgia. A primeira, *A trilha do jaguar: na alvorada de Brasília*, relata os mil dias de construção até a inauguração da cidade. A segunda, *A Nova Trilha do Jaguar: De Brasília, Minhas Memórias*, está concorrendo ao Prêmio Candango de Literatura e aborda os anos que se seguiram após a inauguração.

No início do segundo livro, a autora destaca frases do então presidente Juscelino Kubitschek, dita em 20 de abril de 1960, véspera da inauguração: "Um dia virá alguém que fixará no papel a nossa vida de 'candango'. As gerações futuras desejarão saber tudo o que aconteceu na capital da esperança".

Mercedes se identifica com esse papel. "Eu penso muito nas gerações futuras, pois um dia nós (os pioneiros) não estaremos mais aqui. Eu fiz questão de deixar registrado o máximo de informações possíveis da construção de Brasília", afirmou.

O momento mais marcante desses 65 anos da capital, para a escritora, foi nada mais, nada menos do que a própria inauguração. "Era assustadora a velocidade com que eles construíam", relembrou.

Para Mercedes, um dos trechos mais impactantes que escreveu em seu livro diz: "Como encontrar palavras para descrever a inauguração de Brasília? Minhas mãos tremem de emoção e os olhos ficam embaçados. Mas todos merecem conhecer o relato de um dia que significou tanto para a história e o futuro de nosso país, que nunca mais foi o mesmo. Passou da era da carroça para a era industrial. A famosa era JK. A era das grandes realizações, do otimismo geral e de um povo enriquecido pela autoestima e pela confiança num futuro melhor, que estaria ao alcance de todos a partir daquele momento. Fui privilegiada por fazer parte desse grupo".

A escritora defendeu que sua obra ultrapassa o valor literário e se torna uma ferramenta educacional, que atualmente luta para que o livro vá para as escolas. "Eu conto com luxo de detalhes. É um livro tão histórico, e ao mesmo tempo didático. Eu estou tentando que uma nova edição deste meu primeiro livro vá para as mãos dos alunos do segundo grau de todas as escolas. Acredito que não tenha outro livro que conte a história real dos primeiros mil dias de Brasília, com personagens e fotos. É muito instrutivo", adianta.

Sobre os anos seguintes à inauguração, Mercedes lembra com carinho a união entre os pioneiros. "O espírito era de muita fé e otimismo. Era gente de todas as classes sociais, especialmente operários do Nordeste e de Goiás. Muita solidariedade entre todos", contou.

Memória

A importância de preservar a história e de manter viva a memória da construção da capital, especialmente entre os mais jovens, é o objetivo. "É importante manter isso e motivar as gerações atuais. Eu noto que a geração atual não sabe nada sobre a história de Brasília. Se falar sobre a Cidade Livre, que atualmente é o Núcleo Bandeirante, não sabem nem o que era. Precisamos incentivar esses jovens a conhecerem e valorizarem o nosso passado, que é grandioso e único", observou. "Uma cidade que foi construída em mil dias para ser a capital de um país e que, à época, era a capital mais moderna do mundo", completou.

Com uma mensagem para o futuro, Mercedes tem esperança de que a história e o valor de Brasília sejam cada vez mais reconhecidos. "O que eu diria para a geração atual e para as próximas gerações é que acreditem sempre no futuro de Brasília. Brasília é uma cidade predestinada e vai continuar crescendo. Vai ser sempre a cidade do futuro".

***Estagiária sob a supervisão de Malcia Afonso**

Eufrázio

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Gisele (E) levou a família do Rio de Janeiro para conhecer os animais

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Márcio e Natali ficam nostálgicos ao visitarem o zoo ao lado do filho Augusto

Depois de mais de um mês fechado, logo após a confirmação de dois casos de gripe aviária, o espaço volta a acolher visitantes, muitos de outros estados. Para o período de férias escolares, haverá uma programação especial

REABERTO, ZOO RECEBE TURISTAS

» ANA CAROLINA ALVES

O Zoológico de Brasília voltou a receber visitantes ontem, depois de ficar interditado desde 28 de maio, em decorrência de dois casos confirmados de gripe aviária — em um irerê e um emu. A reabertura coincide com o início do período de férias escolares e atraiu famílias de diferentes regiões do país. Para marcar o retorno, o espaço preparou uma programação especial com visitas guiadas ao longo da semana.

"É um programa legal para as crianças, mas nós, que somos adultos, acabamos nos divertindo também", conta Daniel Soares, que desembarcou em Brasília com a esposa, Aline, e a filha Luísa, 6 anos, diretamente de Aracaju. De malas prontas para Caldas Novas (GO), a família desembarcou na capital e resolveu fazer uma parada estratégica para visitar o Zoológico e deu a sorte de o espaço reabrir justamente no dia da visita. A família conhecia o local de outras viagens, mas agora, com Luísa um pouco maior, o passeio tem um novo significado. "Ela adora ver os animais e nós ficamos felizes de poder viver isso com ela", disse Aline. Luísa estava empolgada com o passeio. "Vi capivara, macaco e pato", contou a pequena, com um sorriso no rosto.

Entre os que aguardavam ansiosos pela reabertura, estava o brasiliense André Macedo, morador de Águas Claras, que levou o filho Leonardo, de 3 anos, para revisitar os animais, agora com mais curiosidade e entusiasmo. "Nós viemos antes, mas ele era muito pequeno e acabava não interagindo muito. Hoje, tem até preferência do que quer ver", brincou André. "Eu quero ver o elefante", completou o menino, animado.

André destacou o valor educativo da experiência para as crianças. "Não é só para expor os animais, é também um trabalho de recuperação e cuidado com eles que precisa ser mostrado e ensinado para os mais novos", afirmou.

Moradora do Plano Piloto, Denise Rodrigues levou o filho Yan, 2, para conhecer o zoológico pela primeira vez. "É uma sensação boa, de que está tudo bem agora, e que temos novamente essa oportunidade de mostrar os animais para as crianças", afirmou. Ela disse que o filho reconhece os bichos dos livros que leem em casa. "A gente fala: 'lembra do livrinho? É o elefante, o jacaré,' e ele fica todo empolgado", afirma.

O sentimento se repetia com outras famílias da cidade. Márcio Ribeiro, também morador de Brasília, contou que o zoológico fez falta durante o período fechado. "Logo que anunciaram a reabertura, nos organizamos para vir, porque nosso filho adora animais e sabíamos que ele ia adorar o zoo", afirmou. Ao lado da esposa, Natalie, e do pequeno Augusto, 2, eles relembram as próprias visitas de infância ao espaço. "A gente veio muito quando pequeno, agora é a vez dele", completou Natalie.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Neucimar veio com a família de Recife para aproveitar atrações de Brasília

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Gardênia trouxe a família de São Luís para conhecer o espaço

Passeio em família

A brasiliense Gardênia Holanda aproveitou as férias dos familiares para os receber na capital. A família veio de São Luís para passar as férias e fizeram questão de incluir zoo no roteiro. "Eles chegaram na sexta e estavam na maior expectativa de trazer as crianças para conhecer. Quando anunciaram a reabertura, foi uma felicidade", contou Gardênia.

Embora alguns dos adultos conhecessem o local, a publicitária conta que, para os pequenos da família, foi a primeira visita. "Esse passeio mata a nossa saudade de ter um contato com a natureza e fica ainda mais especial com as reações das crianças vendo os animais", disse.

Para a família Rufino, a visita ao zoológico foi uma feliz coincidência. De passagem por Brasília, o grupo veio de Recife e descobriu a reabertura ao chegar à cidade. "Foi muita sorte, porque vamos embora amanhã e conseguimos visitar justo no dia certo", comemorou Neucimar, que estava acompanhada do marido, Sérgio, e dos filhos Rebeca, 16, Davi, 11, e Rafaela, 9. "Nós gostamos bastante. As crianças nunca tinham vindo aqui", ressaltou Sérgio. "Fomos a outros zoológicos, mas o daqui é diferente de todos os outros", afirmou Rebeca, que disse estar encantada em ver um elefante de perto pela primeira vez.

Quem também ficou fascinada pelo zoo foi a família Taquete, eles vieram do Rio de Janeiro para visitar Gisele, que mora em Brasília há pouco tempo. "Gosto muito do zoológico e logo que anunciaram que ele ia ser interditado, fiquei apreensiva, porque queria que minha família conhecesse tudo. Ainda bem que deu certo", comemorou. Para Cristilene, irmã de Gisele, o zoológico é diferenciado: "Tem muito mais bicho aqui do que no zoo do Rio", disse.

Programação

Como parte da programação especial desta semana, o Zoológico de Brasília está oferecendo visitas guiadas diárias às 9h e às 14h. A atividade é gratuita, não exige agendamento prévio e tem como ponto de encontro a estátua da elefante Nelly, perto da portaria. A partir da próxima semana, essas visitas passarão a ocorrer apenas aos domingos, nos mesmos horários.

Durante o mês de julho, o zoo será aberto todos os dias, das 8h30 às 17h. A entrada custa R$ 10 (inteira) e R$ 5 (meia). Aos domingos, o ingresso é gratuito como parte do programa Lazer para Todos.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Denise conta que Yan reconhece os animais dos livrinhos

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

André levou o filho Leonardo para ver o bichinhos

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Daniel, Aline e Luísa foram curtir o período de férias

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Reverenciado nos EUA, Flu tenta desbancar o Chelsea em mais um episódio da saga na tentativa de estabelecer o império tricolor. Amuleto na canela, respeito europeu, mimos da filha e auxílio de Thiago Silva movem a fé do Rei do Rio na vaga

Um príncipe em Nova York

MARCOS PAULO LIMA
Enviado especial

New Jersey — Fim da entrevista coletiva de Renato Gaúcho. A reportagem do **Correio** dirige-se ao técnico do Fluminense para uma pergunta pessoal antes de ele deixar a sala de conferências do MetLife Stadium, palco da semifinal de hoje contra o Chelsea, às 16h (de Brasília): o significado terapêutico da Copa de Clubes da Fifa na cura de um passado difícil do ex-atacante na relação com os torneios da Fifa.

Renato foi cortado por Telê Santana antes da Copa do Mundo de 1986, no México, por questões disciplinares. Quatro anos depois, jogou apenas seis minutos na Itália, quando Sebastião Lazaroni o colocou em campo na base do desespero na derrota para a Argentina, em Turim, pelas oitavas de final. Em 2017, o Grêmio perdeu o título para o Real Madrid.

"É a Copa da minha vida. Estou desfrutando como se fossem todas as outras", respondeu Renato Gaúcho ao **Correio**, antes de deixar o estádio a caminho da concentração.

Aos 66 anos, o Rei do Rio sente-se um Príncipe em Nova York, como Akeem, o personagem de Eddie Murphy no filme de 1988, época na qual Renato batia um bolão na ponta direita. A imprensa internacional elabora perfis dele. Questiona a imprensa brasileira sobre a trajetória do Portaluppi. Os italianos o conhecem bem da passagem pela Roma.

A melhor versão do técnico Renato depois de manter a invencibilidade do Fluminense contra Borussia Dortmund, Ulsan, Mamelodi Sundowns, Internazionale e Al Hilal também tem a ver com um amuleto observado pela reportagem na canela esquerda: uma fitinha azul do Nosso Senhor do Bonfim. Ganhou de presente, mas não revela de quem por questões pessoais. A cor representa proteção espiritual, serenidade, harmonia e fé. O adorno está meio desgastado. Para os devotos, quando a fita parece perto de romper, os pedidos estão perto de serem realizados.

A filha, Carol Portaluppi, também dá tratamento de príncipe a Renato e consequentemente ao Fluminense. Ela tem investido o rico dinheirinho nos mimos ao pai. Presenteou com uma nécessaire depois se aborrecer ao vê-lo carregando objetos em uma sacola.

A felicidade de Renato só é abalada pelo substantivo Chelsea. Ele usou o adjetivo "poderoso" no singular e no plural pelo menos oito vezes em respeito ao adversário derrotado pelo Flamengo na fase de grupos, e algoz do Palmeiras nas quartas de final.

"A gente veio para fazer história. Desde o início, eu falei, a gente precisa acreditar na gente, no nosso trabalho, vamos sempre respeitar nossos adversários, financeiramente eles são bem melhores do que a gente, agora o futebol é decidido dentro do campo". No gramado, as guinadas táticas fazem a diferença e confundem os rivais. Ontem, ele se recusou a revelar até a um dos amigos dele, o comentarista Júnior, a escalação e o sistema tático.

Um dos trunfos de Renato é o capitão Thiago Silva. Campeão mundial em 2021 pelo time inglês contra o Palmeiras, o zagueiro é praticamente o auxiliar técnico de dentro das quatro linhas taticamente e no campo mental. "Eu não conheço tanto o Maresca, mas conheço muitos atletas ali, falo praticamente toda semana com eles. Alguns são bem próximos de mim. Eu fico feliz por enfrentamento. Vai ser um dia especial para mim, ainda mais especial se a gente conseguir a classificação", disse no treino da manhã de ontem.

Do outro lado, o técnico Enzo Maresca virou praticamente um especialista em Campeonato Brasileiro no preparo dos duelos contra Flamengo, Palmeiras e Fluminense. Questionado pelo **Correio** sobre quantos jogos assistiu da Série A e convidado a opinar sobre a qualidade do nosso torneio, ele respondeu: "Vi muitos jogos dos três times e da época em que Renato trabalhava no Grêmio. Posso afirmar que a liga brasileira é top mundial".

Os dois times têm desfalques. O Fluminense não conta com Matheus Martinelli e Freytes, ambos suspensos, e Otávio, contundido. A lista de baixas do Chelsea é maior: Budiashile, Mudryk, Fofana, Colwill, Delap e Kellyman não estão disponíveis por causa de lesão ou excesso de cartões. Atual campeão da Conference League, o clube londrino só perdeu para o Flamengo. Venceu Los Angeles FC, Espérance, Benfica e Palmeiras antes das semifinais.

O vencedor terá pela frente no próximo domingo Real Madrid ou Paris Saint-Germain na decisão. O confronto europeu será na quarta-feira, às 16h, novamente no MetLife Stadium.

Caio Gomez /CB/D.A Press

"É a Copa da minha vida. Estou desfrutando essa como se fossem todas as outras"

Renato Gaúcho,
técnico do Fluminense, sobre o corte antes da Copa de 1986 e apenas seis minutos em campo contra a Argentina, em 1990

Três perguntas para...

JOHN ARIAS,
MEIA DO FLUMINENSE

Qual é a sua análise sobre o Chelsea?

Tem grandes jogadores, uma ideia de jogo muito boa. Está fazendo um ótimo torneio, também. Mas acredito que a gente também tem nossas armas, nossas ferramentas para competir, como temos feito contra todos os clubes que enfrentamos até aqui.

Qual é o peso de o Fluminense representar sozinho a América do Sul contra a Europa?

Somos o único sul-americano entre as grandes potências europeias. Acho que é importante para nós não apenas representar as cores do clube, não apenas as cores do Brasil, mas de toda a América do Sul. Somos um clube multicultural. Temos jogadores colombianos, argentinos, uruguaios, venezuelanos, paraguaios. Somos um clube bastante inclusivo e temos essa responsabilidade.

Qual será a surpresa do Renato dessa vez?

Se eu falar, tiro a graça do jogo. Sabemos também das armas do Chelsea, mas nós também temos grandes jogadores, temos nossas armas, e acredito que teremos formas de causar dano a eles. Jogos de mata-mata são totalmente diferentes (dos jogos da fase grupos). Sabemos as armas, conhecemos os pontos fortes deles e conseguimos estudá-los.

FLUMINENSE

Fábio; Ignácio, Thiago Silva, Renê; Hércules, Bernal; Samuel Xavier, Fuentes; Nonato; Cano, Arias

Técnico: Renato Gaúcho

16h

MetLife Stadium
Nova Jersey (EUA)

Copa do Mundo de Clubes
Semifinal (jogo único)

Transmissão
CazéTV, Globo e SporT

Árbitro
François Letexier (FRA)

Robert Sánchez; Chalobah, Adarabiyo; Gusto, Cucurella; Caicedo, Enzo Fernández; Pedro Neto, Palmer, Nkunku; João Pedro

Técnico: Enzo Maresca (ESP)

CHELSEA

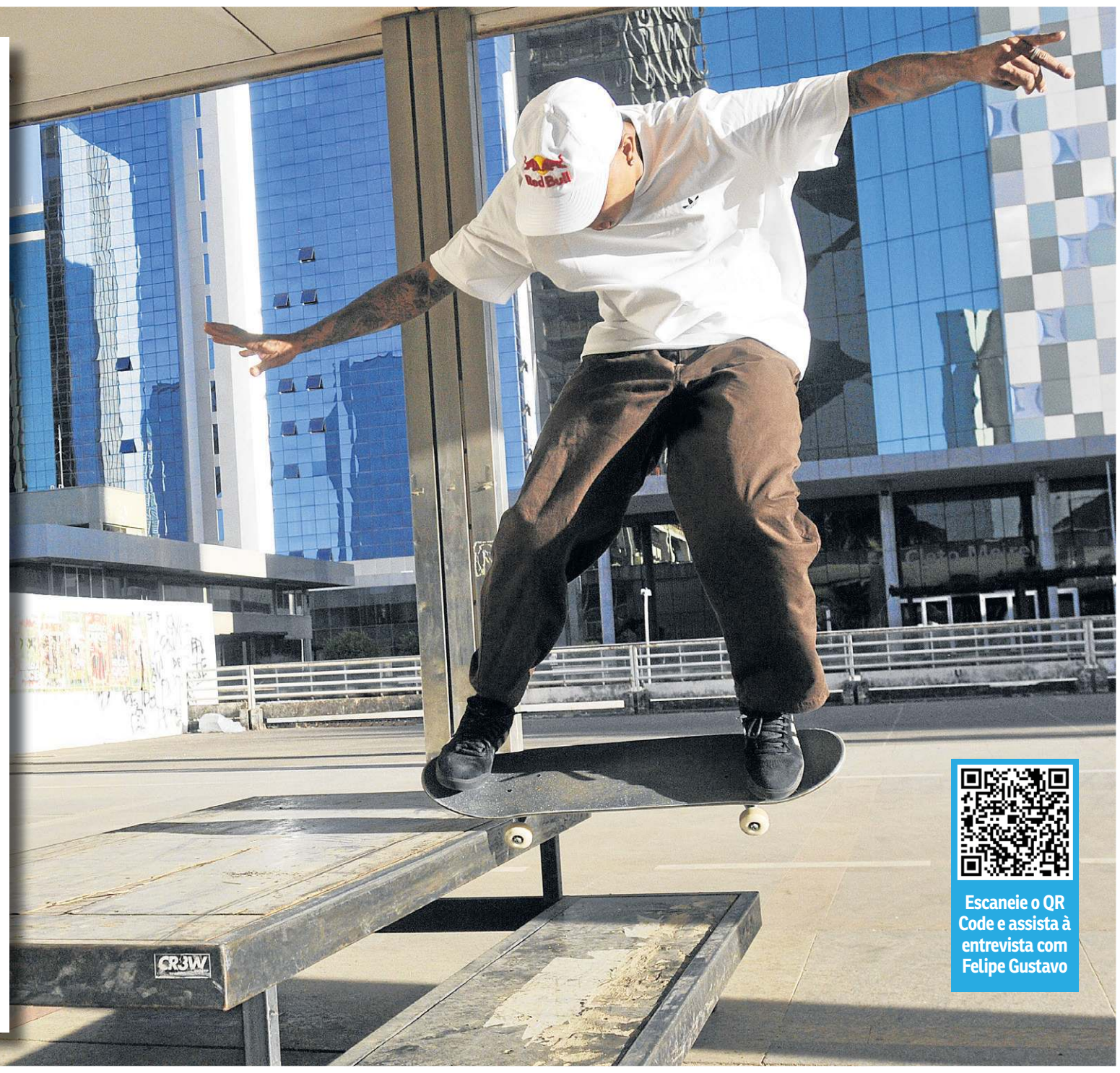
Eufrázio

ESPORTES

SKATE Dezoito anos após deixar Brasília para viver o sonho, Felipe Gustavo celebra a inclusão do DF no mapa-múndi da SLS

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A Press

Felipe Gustavo volta às raízes com manobras no Setor Bancário Sul antes de desfilar na SLS Brasília, na Esplanada



Escaneie o QR Code e assista à entrevista com Felipe Gustavo

Aqui, ele volta a ser criança

VICTOR PARRINI

Felipe Gustavo Alves de Macedo é uma das explicações para uma manobra ousada da Street League Skateboarding. Em 15 anos de atividade, a organização jamais havia jogado tanta luz sobre o Distrito Federal como agora, quando coloca a capital no mapa das grandes competições, com o SLS Brasília tomando conta da Esplanada dos Ministérios, no sábado e no domingo. Muito disso, devido à influência e aos serviços prestados pelo talento que foi além do Guará, tomou conta do Setor Bancário Sul e ganhou o mundo.

O filho de dona Liliane e Paulo Macedo é o terceiro colocado do ranking da SLS e ostenta enorme prestígio pelos 27 anos de pistas. O skate mundial e de Brasília têm ligação com Felipe Gustavo. Ele inaugurou a disputa da modalidade na Olimpíada Tóquio-2020 ao ser o primeiro a "dropar". Também competiu em Paris-2024. O cenário da capital entrou em evidência devido ao incentivo aos parceiros no Setor Bancário Sul. Mesmo morando em Los Angeles há 18 anos, sempre foi um ativista, com cobranças em prol do desenvolvimento, incluindo reformas e construção de pistas.

"Sonhei com este momento durante muitos anos. Se eu não fizesse parte do SLS, nem sei se viriam. Seria um pouco difícil conhecer. Geralmente, São Paulo e Rio são mais acessíveis. Acredito que, depois desse evento, faremos um barulho muito grande para conseguir trazer mais mídia, pistas e pessoas. Quando vejo de fora, fico imaginando como foi difícil sair daqui sem isso", reflete.

"Sabe quando você é pai, tudo que quer para o seu filho é que ele não passe o mesmo? Essa é minha caminhada para o skate daqui. Passei muita dificuldade, tentando encontrar pista para treinar. O que eu puder trazer para a cidade, com certeza, vou fazer. É um legado que quero deixar. Sempre lutarei pelo DF e pela minha cidade. Sempre que estou aqui, me sinto criança, inspirado", confidencia.

O brasiliense de 34 anos acredita no legado que um evento SLS deixará para o cenário do skate no DF. "Nunca teve mundial de skate street aqui. A partir desse evento, serão abertas várias portas, chamará a atenção de muita gente. O intuito maior é conseguir que a galera ande mais de skate, incentive o esporte e alcance os olhares do governo, e mostrar que somos um esporte relevante. Que depois desse evento consigamos reformar as pistas de Brasília, há muito potencial, mas falta incentivo."

O desembarque do evento em Brasília traz novidades. O quadradinho será o primeiro a colocar em cartaz novos formatos. A primeira inovação é o Select Series, oportunidade para jovens talentos — 15 homens e 15 mulheres, indicados por federações estaduais — disputarem o prêmio principal. A edição na capital marcará a primeira e de três no país, além de Saquarema e outra sede ainda não divulgada. O campeão do masculino garante vaga na fase classificatória do evento principal. A vitoriosa entre as mulheres assegura participação na final da SLS, no domingo.

Agenda

SLS Brasília
Esplanada dos Ministérios

Sábado
SLS Select Series

Domingo
SLS Takeover

» Ingressos esgotados

Outra estreia é o Spot Takeover, disputa de Best Trick, na qual cada sktatista terá sete oportunidades para realizar as melhores manobras. As três melhores notas compõem o resultado até 30. O critério de desempate do formato é a manobra individual de avaliação mais alta.

"É bem legal, porque fica mais acessível. Quando é uma arena, você compra o tíquete e, às vezes, não consegue nem chegar até a pessoa. É uma feira de skate. Como atletas, gostamos desses desafios. Será desafiador, mas acredito que é bom. Só o sistema de best trick te força a dar manobras mais fortes. Você está andando com os melhores sempre", analisa Felipe Gustavo.

Talvez não passasse pela cabeça do garoto Felipe Gustavo a possibilidade de um dia desfilar de skate no coração do centro do poder do Brasil. "Será muito especial para muita gente, mas para mim será mais, pois estou em casa. Já me imaginei tirando foto na Esplanada. Há alguns dias, fui lá no gramado, tirei foto e pensei: 'Será aqui.' É muito surreal. A energia que a galera vai trazer para os gringos e para os brasileiros. Tem muita gente do Brasil que nunca veio, como a Rayssa Leal. Será muito legal terem a visão de como é Brasília e, com certeza, vão voltar", projeta.

Felipe Gustavo acredita estar no auge, até linha de tênis da Adidas ganhou. Mas o sucesso não se restringe à vida profissional. Em dezembro do ano passado, casou-se com Camilla. Seis meses depois, foi convocado para o maior desafio: o da paternidade. "Desejávamos muito. Tive um pai muito presente na minha vida, era meu maior sonho. Concretizamos. Estou vivendo sonhos e sonhos, assim como Deus disse que eu viveria de glória em glória, se eu fosse obediente à palavra. Tem sido muito surreal. É só o início", profetiza.

PAN JÚNIOR

Tocha inicia revezamento pelo Paraguai

DANILO QUEIROZ

Principal símbolo dos eventos multiesportivos do planeta, o fogo também arderá nos Jogos Pan-Americanos Júnior de 2025. Com Assunção, no Paraguai, como cidade-sede da segunda edição da competição juvenil entre os países das Américas, a organização realizou, no domingo, a cerimônia oficial de acendimento da tradicional tocha pan-americana. O evento ocorreu em Jesús de Tavarangue. Ontem, o revezamento começou pela cidade de Encarnación.

A edição paraguaia dos Jogos Pan-Americanos Júnior será disputada entre 9 e 24 de agosto por mais de 4 mil atletas. Até lá, segundo os organizadores, a tocha percorrerá as principais cidades dos 17 estados do país até chegar à capital, Assunção, onde será recebida na cerimônia de abertura, no Estádio Defensores del Chaco. Nas ruas de Encarnación, atletas e personalidades se dividiram para carregar o fogo. Hoje, a chama percorre San Juan Bautista.

Considerado o evento esportivo mais relevante em 214 anos de história do Paraguai, a competição integra uma missão maior de transformação nacional. "A partir daqui, começa uma jornada que não é apenas cerimonial. É o reflexo de um processo real e palpável de mudança. Assunção-2025 não é um projeto isolado; é parte de um esforço mais amplo que envolve infraestrutura, turismo, empregos, desenvolvimento de talentos e, claro, a projeção internacional do Paraguai", destacou o presidente Santiago Peña.

Divulgação/Assunção-2025

Fogo pan-americano percorreu as ruas de Encarnación

SÃO PAULO

O técnico Hernán Crespo está oficialmente liberado para estrear no comando do São Paulo. O nome do argentino foi publicado no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF, ontem, o que permite a presença à beira do campo no duelo com o Flamengo, sábado, às 16h30, no Estádio do Maracanã, pela 13ª rodada do Campeonato Brasileiro.

FLAMENGO

No Flamengo, os bastidores estão em plena ebulição. Após desistir da contratação do irlandês Mikey Johnston, o rubro-negro entrou em uma espiral de problemas. Desprestigiado, o diretor de futebol José Boto se incomodou com o naufrágio do negócio e pretende ter um sinal de apoio para continuar.

BOTAFOGO

Sem técnico desde a demissão de Renato Paiva, o Botafogo está próximo de acertar com Davide Ancelotti. O filho do técnico da Seleção Brasileira, Carlo Ancelotti, deve assinar com o Glorioso até 2026, com cláusula de liberação para participação na Copa do Mundo ao lado do pai. O alvinegro será a primeira experiência do italiano.

VÔLEI

Terceira colocada da Liga das Nações de Vôlei (VNL), a Seleção Brasileira feminina estreia contra a Bulgária, pela terceira semana da competição, disputada em Chiba, no Japão. A bola sobe na madrugada de hoje para amanhã, às 0h. O Brasil tem sete vitórias em oito jogos e busca o título inédito do torneio.

FÓRMULA 1

A falta de resultados de Franco Colapinto com a Alpine começa a movimentar os bastidores da Fórmula 1. O argentino não somou pontos desde que assumiu o posto de Jake Doohan e Flávio Briatore demonstrou descontentamento com a situação. Entre os nomes para assumir uma eventual mudança, Felipe Drugovich vem ganhando força.

TÊNIS

Após ser eliminada na segunda rodada na chave de simples em Wimbledon, Bia Haddad viveu situação incomum nas duplas, ontem. Ela precisou abandonar a disputa, mesmo classificada às oitavas de final. O motivo: a parceira, a alemã Laura Siegemund, decidiu priorizar a campanha individual, após avanço ao round entre as oito melhores.

Eufrázio

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce Vazia em Sagitário. Do jeito que o mundo vai, tratando as guerras como se fossem um esporte em que o povo se diverte nas redes sociais como se estivesse no Coliseu, deslegitimando o time adversário de sua escolha, demonizando quem representa o mal do momento e, sem nenhum pudor, usando dois pesos e duas medidas para julgar os "outros", não há perspectiva imediata de entendimento e de construção de relacionamentos de solidariedade, e isso não porque a opção seja inexistente. Contudo, as paixões viscerais são confortáveis, porque nelas nossa humanidade não pensa, enquanto para se congregar é preciso usar a boa vontade para se elevar acima do Coliseu. Hoje é um dia inteiro de Lua Vazia, irritar-se é garantido por inércia, enquanto compreender tudo com sabedoria só pode ocorrer por uma escolha de boa vontade.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Essas ideias loucas que você pretende colocar em prática o quanto antes precisam ser amadurecidas mais um pouco ainda. Ganhe tempo, evite a precipitação, principalmente num dia como hoje, em que é tudo muito incerto.

TOURO
21/04 a 20/05

A mente faz jogadas sujas, porque mesmo estando tudo bem e não havendo sinais de qualquer coisa errada, ainda assim prefere ficar construindo histórias paranoicas de coisas que nunca irão acontecer. Saia dessa.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

De vez em quando a companhia das pessoas que normalmente serviriam para sua alma se sentir segura e confiante acaba dando o resultado contrário. Acontecendo isso, o melhor a fazer é sair pela tangente.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Quando as coisas que deveriam funcionar sem nem mesmo você prestar atenção decidem quebrar todas ao mesmo tempo, tome isso como um sinal de que sua alma deve desacelerar e entrar no modo despreocupação. É assim.

LEÃO
22/07 a 22/08

Tome o dia para pensar bem nos próximos passos que dará, mas se contenha, porque nenhuma precipitação daria certo neste momento, mesmo que seus planos sejam maravilhosos e sua vontade a melhor do Universo. Contenção.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Hoje não é dia propício para concluir nada nem muito menos para dar início a qualquer coisa que o valha. Hoje é um dia que serve, ou para desmarcar tudo e se despreocupar, ou apenas dar continuidade à normalidade.

LIBRA
23/09 a 22/10

O nervosismo generalizado é intoxicante, por isso, tente tomar distância de tudo e de todos para manter a cabeça e o coração nos lugares certos. Se há algo que você não precisa é se contaminar com esse estado de coisas.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

A medida de segurança que ajuda sua alma a se sentir confortável e confiante pode estar fora do ar neste momento e, assim, a ansiedade ocupa seu lugar. Trate sua ansiedade tão mal quanto ela trata você.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

As iniciativas que pareceria urgente tomar precisam ser amadurecidas mais um pouco ainda, portanto, deixe de lado a urgência, que é amiga da ansiedade, e se dedique a pensar melhor sobre tudo que acontece.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Valerá a pena você preferir a solidão do que se obrigar a estar na companhia de quem quer que seja, só porque haveria compromissos assumidos com essas pessoas. Desmarcar os compromissos, se possível, seria bom.

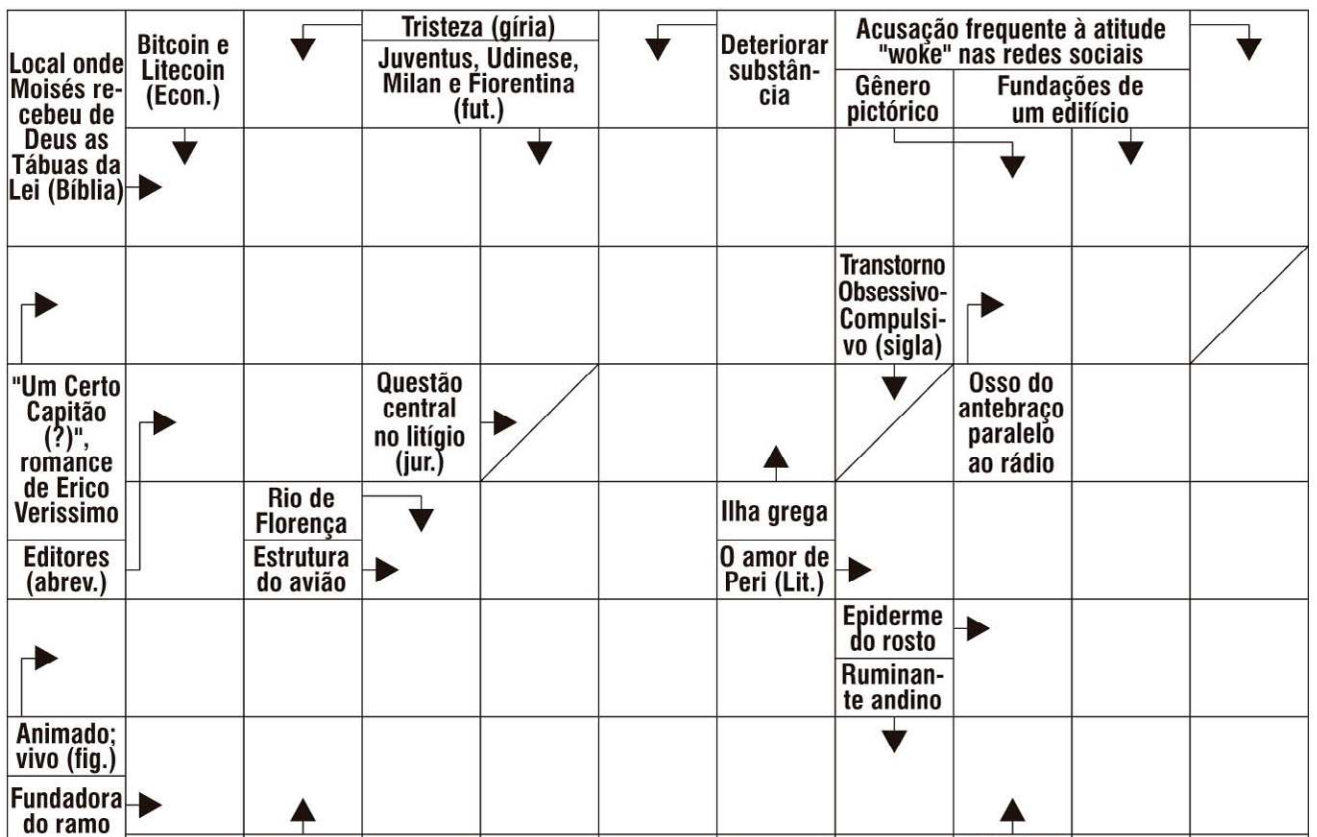
AQUÁRIO
21/01 a 19/02

As pessoas ajudam, mas as mesmas pessoas que ajudam podem, eventualmente, atrapalhar muito, e isso não porque tenham mudado de caráter, mas porque acontecem coisas que as deixam desorientadas. Tolerância.

PEIXES
20/02 a 20/03

Melhor você dar continuidade ao que tiver iniciado em outro momento do que se lançar a dar o pontapé inicial em assuntos novos, ou mesmo finalizar algo. Hoje é um dia de transição, sem exigências nem ansiedades.

CRUZADAS


Local onde Moisés recebeu de Deus as Tábuas da Lei (Bíblia)
Bitcoin e Litecoin (Econ.)
Tristeza (gíria)
Juventus, Udinese, Milan e Fiorentina (fut.)
Deteriorar substância
Acusação frequente à atitude "woke" nas redes sociais
Gênero pictórico
Fundações de um edifício
Transtorno Obsessivo-Compulsivo (sigla)
"Um Certo Capitão (?)", romance de Erico Verissimo
Editores (abrev.)
Questão central no litígio (jur.)
Rio de Florença
Estrutura do avião
Ilha grega
O amor de Peri (Lit.)
Osso do antebraço paralelo ao rádio
Epiderme do rosto
Ruminante andino
Animado; vivo (fig.)
Fundadora do ramo feminino da ordem franciscana (Catol.)
Conteúdo do pneu calibrado
Líricas
Remo, em inglês
Jet (?), ator chinês
Tipo de navio da Invencível Armada
Ponto marcado no polo aquático
Ainda; também
Forma da cantoneira
Barra de (?), recurso de páginas da web
Descanso (?): morte
Salvador Dalí, pintor surrealista
Repetição
Gema de origem orgânica
Arma da legião romana (Ant.)
"Os (?)", romance de Eça de Queirós
Saudação informal
"Ar", em "aeroporto"
156, em romanos
Giulia (?), atriz
Ferir os sentimentos de (fig.)
Passado
Empresa de computadores dos EUA
(?) aeternum: para sempre (latim)
Cargo de Alckmin no Governo Lula
"Grande", em "jacaré-açu"
Musculosa (gíria)
Traço distintivo de instrumentos musicais

BANCO 2/ad — il. 3/gam — oar. 4/ulna.

15

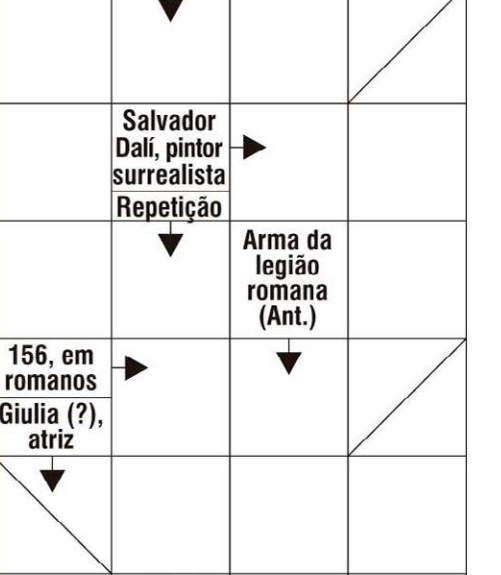
© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

		S C			G		V		S	
	C	O	N	C	U	B	I	N	A	
G	U	L	O	S	A		S	O	P	E
	L	A	R		R	I	C O	S		N
	T	R	A	M	A		E		A	X
Q	U	I	T	O		E	L	E	T R	O
	R		O	D	I O	S	A	S		F
	A	P		E R		T	S		A	R
	D	O	L	A	R		T	I	R	E
D	O	R	E		A	R	I	R	I	
	M	A	M	A	S		C	A	S	P A
	L I	N	E	U		M	O		C	R
	H	G		E	C	O		G	O	A
C	O	A	R		O	I	T	O		S
		B	A	B	A	D	E	B	O	I
	C	A	P	I	T	A	L	I	S	T A

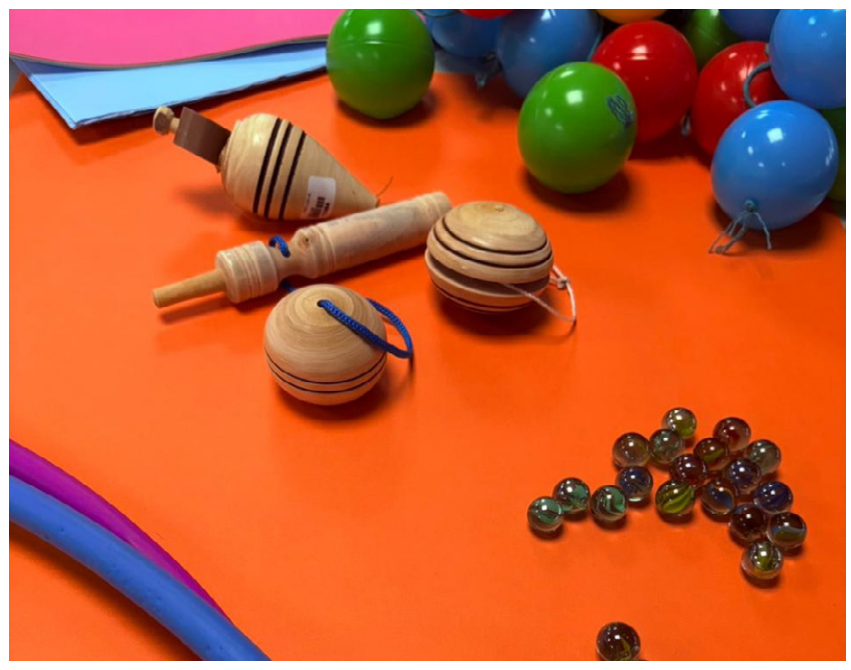
SUDOKU DE DOMINGO

6	9	1	2	8	3	4	5	7
5	7	2	1	4	6	8	9	3
3	4	8	5	7	9	1	6	2
9	1	5	4	3	7	6	2	8
7	8	3	6	2	1	9	4	5
2	6	4	9	5	8	3	7	1
1	2	6	3	9	5	7	8	4
4	3	7	8	6	2	5	1	9
8	5	9	7	1	4	2	3	6



ARTE

Divulgação



A programação do MAB inclui várias atividades lúdicas para as crianças

Férias no MAB

» JOÃO PEDRO CARVALHO

O Programa Educativo do Museu de Arte de Brasília (MAB) tem uma agenda especial para as férias de julho e convida crianças, famílias e educadores para quatro dias de muita criatividade, brincadeira e arte. Amanhã o espaço se transforma em um verdadeiro território de descobertas, com contação de histórias para bebês (às 10h30), visita mediada ao acervo com jogos (às 15h) e diferentes oficinas (às 16h30).

A programação foi concebida para estimular o imaginário, promover o encontro entre gerações e garantir momentos de aprendizado descontraído. Ao **Correio**, a coordenadora pedagógica do MAB Educativo Isabela Formiga diz que as Férias no MAB são programações especiais realizadas anualmente durante o recesso escolar: "O evento oferece oficinas e atividades lúdicas que dialogam com o acervo do museu e com a história de Brasília, convidando o público a viver experiências de criação, descoberta e convivência."

"Mais do que entreter e divertir, as Férias no MAB buscam formar vínculos duradouros entre o público e o museu, para despertar o interesse pela arte, pela memória da cidade e pelos saberes que atravessam gerações", completa Isabela. Além dos eventos para crianças, o público pode fazer uma visita pela exposição Terra Fraturada, da fotógrafa Renate Graf, em cartaz até 15 de setembro. A mostra propõe uma reflexão urgente sobre as crises ambientais contemporâneas, complementando a experiência cultural do período de férias com profundidade e sensibilidade.

Durante a semana, os educadores podem levar as turmas para visitas mediadas ao acervo do MAB e às novas exposições. O programa inclui oficinas de práticas artísticas relacionadas às linguagens das exposições temporárias. As escolas têm acesso ao programa por meio de agendamento on-line gratuito, na plataforma Conecta. A experiência também conta com visitas mediadas com interpretação em libras mediante agendamento e exemplares do material educativo impressos em braille. O local onde ocorrem as atividades educativas está preparado para receber pessoas com mobilidade reduzida.

***Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco**

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO PARA AMANHÃ:

10h30 - Contação de histórias para bebês (de 18 meses a 3 anos) - 10 vagas
15h - Visita mediada ao acervo com jogos
16h30 - Oficina de pintura lúdica (a partir de 4 anos) - 12 vagas

Férias no ateliê do MAB

Amanhã, a partir das 10h30 no Museu de Arte de Brasília (SHTN Trecho 1, projeto Orla Polo 03, Lote 05, SHTN Trecho 1). Entrada gratuita sem necessidade de inscrição prévia. Classificação indicativa livre.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

aprecio quem observa
a copa das árvores
admiro a delicadeza
quando se torna parte da seiva
saliva tão doce

Francinne Amarante

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

6			4			3	1	
3		5					6	
	2							8
1		9						4
			8		5			
		6		7		1		
		1	6				8	
	4							
		7		8				3

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão&Arte

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, terça-feira, 8 de julho de 2025

O PRIMEIRO INFLUENCER

DOCUMENTÁRIO DE PRODUÇÃO ESLOVACA E AMPLA EXPOSIÇÃO MONTADA EM SÃO PAULO RECOLOCAM EM EVIDÊNCIA A GENIALIDADE DO ÍCONE DA CULTURA POP ANDY WARHOL

» RICARDO DAEHN

Ao desenhar sapatos para a revista *Glamour* (em fim dos anos de 1940), Andy Warhol, nascido Andrew Warhhola, despontou nas artes. Formado na Carnegie Tech de Pittsburgh, e saído do circuito das artes de Nova York para uma expressão mundial, Warhol tem a obra exposta até 31 de agosto, sob título que abraça a Pop Art dele no Museu de Arte Brasileira da Faap (SP). Além disso, um filme do eslovaco L'ubomír Ján Slivka (*Andy Warhol — Um sonho americano*) ressalta particularidades do chamado "ilustrador do mundo moderno".

Na tela, sai a persona do esteta mutifacetado e entra o valor individual do homem morto aos 58 anos, que, paralelamente à transformação do mercado de arte, lutou contra perrengues advindos da excessiva religiosidade, da familiaridade com anfetamina e até mesmo da tentativa de assassinato, pela feminista Valerie Solanas, em 1968, quando ele foi baleado. A morte viria, passados quase 20 anos, por complicações na sistemática arritmia cardíaca, acentuada depois de uma operação na vesícula.

Participam do filme personalidades como o historiador de arte e escritor Steven Watson e o fotógrafo (e fundador de museu) Rudolf Prekop, além da curadora Magdaléna Juriková. Mas a graça maior está na intimidade alcançada pelo diretor junto a familiares. Eles revelam as relações entre Warhol e personalidades como Salvador Dalí, Bob Dylan, o galerista Leo Castelli e Yoko Ono. No tópico curiosidades, é hilário ver Elton John assumindo não ter aberto a porta de casa para uma visita de Warhol.

Autoral Filmes/Divulgação

Afeito a extravagâncias, como a de verter em arte notas de um dólar, ou, num tratamento sensacionalista e de choque, confeccionar séries de obras sobre morte, desastre e cadeira elétrica, Andy Warhol manteve o respeito, até mesmo quando ditou latas de sopa como objetos artísticos. Do acervo mental do espetaculoso artista, que teve amigos do porte de Allen Ginsbeg, transpiravam reflexões afiadas, como uma das impressas no longa: "Pessoas que fazem apenas o que você manda são apenas transmissoras das suas ideias. Trabalhar com quem não te entende não gera apenas transmissões, mas transmutações. E isso é mais interessante".

ENTREVISTA // L'UBOMÍR JÁN SLIVKA, CINEASTA

Com a câmera Polaroid, Andy antecipou a era do instantâneo e imediato defendida pelo mundo digital?

Andy foi um verdadeiro gênio e um visionário de sua época, prevendo muitas tendências, direções e movimentos artísticos e de vida do nosso tempo, incluindo as mídias sociais e os "15 minutos de fama". Acreditamos que ele viu o mundo digital à frente do tempo como ninguém mais. Na real, ele foi o primeiro verdadeiro influencer.

Quais foram os desafios de abraçar uma figura da estatura de Warhol?

Andy Warhol é um artista complexo, com sua obra e influência se espalhando por décadas, por múltiplos gêneros e gerações. O documentário exigiu uma pesquisa completa e um mergulho profundo no mundo da arte, da pop art, da história da arte e também de artistas contemporâneos. Viajamos e ouvimos amigos, familiares e profissionais em dois continentes, muitas cidades e galerias de arte. Mesmo assim, aproveitamos cada segundo. Foi um prazer aprender mais sobre Andy e poder lançar uma nova luz sobre sua persona pública.

Qual a importância de Paul Morrissey e Joe Dallesandro na carreira de Warhol?

Ambos foram pessoas muito importantes para os projetos cinematográficos de Andy. Paul Morrissey foi ainda mais influente em termos de administração da fábrica, da banda Velvet Underground e, mais tarde, ajudando com o espólio de Andy após sua morte. Estávamos perto de conseguir uma entrevista com ele, mas infelizmente sua saúde estava se deteriorando rapidamente à época, e ele faleceu em 2024. É um dos nossos maiores pesares não poder falar com ele. Que sua alma descanse em paz.

Existe algum lado escandaloso em Andy do qual você tenha se afastado?

Na verdade, não. Mantivemos de fora os nus (ilustrações e fotos Polaroid) e os filmes com cenas de nudez. Não para escondê-los, mas para manter o documentário disponível para todas as idades. Também não buscamos momentos escandalosos, como sentimos que muitos outros documentários antes de nós fizeram, e queríamos adicionar algo novo, mas íntimo, principalmente sua história familiar e seu círculo íntimo de amigos influenciando suas visões sobre a vida e a arte.

Qual é o valor da arte individual de Andy, em meio à mera reprodução de produtos? Ele contribuiu para insuflar o mercado de arte?

O valor de cada pintura, serigrafia, série, filme, música etc. está a um dedilhar do Google de distância. O verdadeiro valor de sua arte em termos de influenciar outros artistas, marketing, negócios de videoclipes, produção de arte, música e filmes, fotografia... é incalculável e fará parte para sempre da nossa história humana.

A exemplo de Yoko Ono e Bob Dylan, qual outra personalidade foi associada a Andy, em termos de afinidade e discurso?

Entendemos que uma corrente de artistas, mesmo do passado, teve grande influência sobre Andy, casos de Marcel Duchamp, Pablo Picasso e do conjunto de obras, mais especificamente o "readymade" de Duchamp e a Guernica de Picasso. Mas, ao longo de sua vida, Andy se inspirou na vida cotidiana e nas pessoas, desde um morador de rua na rua, a um comercial de TV, passando por um bordado exposto em travesseiro na janela até uma imagem em um catálogo de sementes. Ele experimentou a vida e a processou quase constantemente.

Por que há tanta isenção política na arte de Warhol?

Andy veio de uma família da classe trabalhadora e sempre defendeu os oprimidos. Ele era uma alma muito livre, com ideias liberais, e desprezava qualquer dificuldade imposta à sociedade, independentemente de cor, opinião política, religião ou orientação sexual. Ele evitava associação com partidos ou regimes políticos, mas suas opiniões estão presentes em sua arte, se você olhar com atenção.

Quais seriam os seus 15 minutos de fama na vida?

Os "15 minutos" do Andy se repetem há gerações. Novos artistas "descobrem" Andy o tempo todo. Ficaremos felizes se as pessoas dedicarem ao nosso documentário pelo menos 15 minutos de seus pensamentos após assisti-lo, esperando que ele traga novas reflexões sobre a vida e as emoções, e que o que a nós (realizadores) será considerado nossos "15 minutos".

Por que você não investiu uma parte do filme no resultado das Cápsulas do Tempo? O que lamentou ter deixado de fora do filme?

Como mencionado anteriormente, perder a entrevista com o Sr. Morrissey é o nosso maior arrependimento. As Cápsulas do Tempo do Andy ainda estão em processo de abertura (e revelação). O Sr. Gerard Malanga (o mais próximo colaborador de Warhol) brincou conosco que o Andy costumava colocar tudo em uma caixa e que não ficaria surpreso se um dia encontrassem um pedaço de um bolo de casamento de 50 anos dentro dela (risos). A princípio, pensamos que (revelar parte dos conteúdos das cápsulas) seria benéfico para a nossa história, mas depois, outros motivos se tornaram mais importantes.

Qual foi a maior riqueza de ter tanto apoio da família do artista? Você sempre teve a inesperada dimensão familiar que cerca a figura de alguém tão popular?

No geral, ficamos agradavelmente surpresos com a gentileza de todos os membros entre si e também com a nossa equipe de filmagem, nos levando pela história de suas famílias e nos convidando para suas casas. Os Warhol são uma família de artistas, músicos, pintores, ilustradores, cantores... Eles são realmente muito talentosos e trabalhadores.

> **O verdadeiro valor de sua arte em termos de influenciar outros artistas, marketing, negócios de videoclipes, produção de arte, música e filmes, fotografia... é incalculável**
>
> ***L'ubomír Ján Slivka,*** *cineasta*

A celebridade artística em ação

Autoral Filmes/Divulgação

Eufrázio
CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 8 de julho de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras Res Natalia Valois 3 qtos 1ste, 1vaga, 70m2, 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS LINDAS

ÁGUAS LINDAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB
R COPAÍBA Oceania Residence, Apto 2 qtos 1 suíte, 2 vagas. 995624472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
R COPAÍBA Oceania Residence, Apto 2 qtos 1 suíte, 2 vagas. 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

1.2 NOROESTE

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 ÁGUAS CLARAS

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 Casa 2 qtos lote 128m2, 2 suítes, 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
BERNARDO SAYÃO cs 4 qtos 4 suítes e 1 master 260m2 var 4vgs 99562-4472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

1.3 PARK WAY

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SÃO SEBASTIÃO

3 QUARTOS

QD 103 Resid Oeste lt 200m2 c/3qts 250 mil ac car(62) 98234-9865

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

3 QUARTOS

FORMOSA-GO Casa Rua Emílio Póvoa, área lt 898m2, área constr. 221m2 R$5 milhões Whats (62) 98638-3376

1.3 OUTROS ESTADOS

FORMOSA-GO Casa Rua Emílio Póvoa, área lt 898m2, área constr. 221m2 R$5 milhões Whats (62) 98638-3376

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. › tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

OUTROS ESTADOS

FORMOSA-GO Galpão Av Brasília, área do terreno 12.000m2, 1.531, 40m de área de um galpão industrial, uma casa de 3qts c/112m2, uma guarita de 31,20m e uma oficina medindo 179m2 R$ 10 milhões Whats (62) 98638-3376

FORMOSA-GO área Pq Laguna, Margem da Lagoa Feia área 21.765m2 R$2 milhões. Whats (62) 98638-3376

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!
(62) 98280-1111

Eufrázio

CHAMA
NO ZAP!!
Agora ficou mais fácil anunciar.
Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!
Escaneie o QR CODE ao lado e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes!
CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

SÃO JOÃO da Aliança vdo chácara 18Hec na GO 118 casa, luz, água à 50m da rodovia. 70km da chapada. Contato: (61))99802-0155 / 99801-6565

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS lt 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 CANDANGOLÂNDIA

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

HYUNDAI

DIPLOMATA VENDE
HB20/19 1.0 Sense MT 2019 80.000km. Enviar maior proposta para: joaomateus.qatar@gmail.com

DIPLOMATA VENDE
HB20/19 1.0 Sense MT 2019 80.000km. Enviar maior proposta para: joaomateus.qatar@gmail.com

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

NISSAN

DIPLOMATA VENDE
FRONTIER/15 SV Attack auto. turbo, diesel 4x4 149.000km. Enviar maior proposta para: joaomateus.qatar@gmail.com

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

SERVIÇOS

LAVAMOS E PINTAMOS telhado, caixa d água, consertamos vazamentos e impermeabilização. (61)99552-1988

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO
ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público mesmo que já tenha outros empréstimos ou restrições Tel: 98449-3461

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

PASSO PONTO A. Claras Av Cast lj 300m2 porc. mezanino. Aluguel baixo (61)99274-9406

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

CRIS LOIRA
ATIVA E PASSIVA (61) 98525-2760 N.Band.

Eufrázio

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

LEILA PORNÔ
MULHERÃO CAPA De Revista c/ oral até o fim 61 99906-7716

MASSAGEM RELAX

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

MASSAGISTA Preciso c/ ou s/ experiência Asa Norte (61) 99642-2018

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas Brasília, Vicente Pires, Taguatinga e Sobradinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

6.1 NIVEL BÁSICO

TRABALHADOR RURAL Que saiba tirar leite Tr: 61 3367-0108

NÍVEL MÉDIO

VAGA
ATENDENTE DE CLÍNICA de massagem, c/ ou sem experiência, altos ganhos 21 99728-7169

VENDEDOR (A) INTERNO
CONTRATA-SE
PARA TRABALHAR em Shopping. Ganhos R$ 2.000 a R$7.000. Enviar CV p/: vidamelhor trabalhando@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

INSTALADOR DE CORTINAS E PERSIANAS c/ CNH, sem exper. Sal. 1.540 +600,00, alim. +VT. Enviar CV p/: rh@sublimes.com.br

TAGUASUL CONTRATA SERRALHEIRO
CARTEIRA ASSINADA café de manhã, almoço. c/ exper. comunicação visual Zap 99661-4212

NÍVEL SUPERIOR

ELETRICISTA
CONTRATA-SE p/trabalhar em industria CV: nuoro.pro@gmail.com

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90046/2025

OBJETO: Prestação de serviços de telesupervisão dos sistemas de radiodifusão das estações de Rádio e Televisão da Câmara dos Deputados em 64 (sessenta e quatro) municípios, compreendendo a implantação da solução, a cessão de equipamentos sob o regime de comodato, a integração em plataforma única no âmbito do Programa Digitaliza Brasil do Ministério das Comunicações, o treinamento e a manutenção e garantia de funcionamento, pelo período de 60 (sessenta) meses.
DATA DA ABERTURA: 22/07/2025, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

SINDICATO DOS JORNALISTAS DF
Filiado à FENAJ e à CUT

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO DISTRITO FEDERAL E CLUBE DA IMPRENSA DE BRASÍLIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A coordenação-geral do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do DF e a diretoria do Clube da Imprensa de Brasília, no uso de suas atribuições estatutárias, **convocam** a Assembleia Geral Extraordinária conjunta a ser realizada na sede da entidade (SIG, Qd. 02, Edifício City Offices, salão multiuso – 3º andar) no dia 19 de Julho de 2025. A primeira chamada ocorrerá às 14:30 horas e às 15:00 horas em segunda chamada. A assembleia será realizada com qualquer quórum e terá a seguinte pauta:

1) Abertura do Processo Eleitoral para as diretorias do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do DF e do Clube da Imprensa de Brasília;
2) Discussão e aprovação do regimento eleitoral, incluindo calendário da eleição;
3) Eleição da Comissão Eleitoral;
4) Outros assuntos.

Brasília, 08 de Julho de 2025.

Diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal
Diretoria do Clube da Imprensa de Brasília

6.1 NIVEL SUPERIOR

RENDA EXTRA
GANHE DINHEIRO em casa R$229,77 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

ELETRICISTA
CONTRATA-SE p/trabalhar em industria CV: nuoro.pro@gmail.com

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO LTDA** – SICOOB EMPRESARIAL, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo requerimento de 08/04/2025, requereu a este Serviço Registral a intimação de **MANDAGUAY EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA**, CNPJ nº 17.774.280/0001-98 na qualidade de DEVEDORA EMITENTE; **FRANCISCA ROSANGELA ALBUQUERQUE MELO PANIAGO**, brasileira, do lar, CPF nº 868.297.931-49, na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE, casada com **ANDERSON DUARTE PANIAGO**, empresário, CPF nº 124.134.531-72, na qualidade de DEVEDOR AVALISTA nesta cidade, nos seguintes endereços: a) Lote de terreno nº 05, Trecho 13, do Setor de mansões do Lago (M.L); b) Sala nº 104, Bloco "J" Quadra 02, Parte A, Hotel Bonaparte – SHS, Asa Sul; e, c) Lote de terreno nº 05, Trecho 13, do Setor de mansões do Lago (M.I), na qualidade de DEVEDORES nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R$ 3.158.656,07 (três milhões e cento e cinquenta e oito mil e seiscentos e cinquenta e seis reais e sete centavos), atualizada até o dia 01/09/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação Fiduciária do Lote de terreno nº 05, Trecho 13, do Setor de mansões do Lago (M.L), nesta cidade, registradas sob os n°s R.9 e R.19, na matrícula n° 46.175. Os Devedores Fiduciantes não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, ficam os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificados, CONSTITUÍDOS EM MORA E INTIMADOS, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B" n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote de terreno nº 05, Trecho 13, do Setor de mansões do Lago (M.L), desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 04 (quatro) dias do mês de julho de 2025. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

6.2 NÍVEL BÁSICO

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

OFEREÇO os meus serviços como babá, diarista e ferista. Tenho experiência . Tr. 99554-7035

OFEREÇO-ME doméstica, diária ou mensal. Todo serv casa, muita exp ref. pontual. 98412-3141

6.2 NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

OFEREÇO os meus serviços como babá, diarista e ferista. Tenho experiência . Tr. 99554-7035

6.3 AULA PARTICULAR

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULAS DE INFORMÁTICA e Celular. Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

EXÉRCITO BRASILEIRO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO GERAL GOMES FREIRE DE ANDRADE

MINISTÉRIO DA **DEFESA**

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Publicação do Edital de Pregão Eletrônico nº 90002/2025 - DCT

Objeto: Aquisição de materiais institucionais em geral, dentre os quais, placas, medalhas, bens complementares, destinados a cerimonial militar e eventos protocolares de caráter institucional em prol do Departamento de Ciência e Tecnologia (DCT), conforme exigências, especificações, e estimativas constantes nos autos do processo.

Abertura das Propostas: 18/07/2025 às 09:30h no site www.gov.br/compras

EDITAL

7º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

RICARDO RODRIGUES ALVES DOS SANTOS, titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, nos termos do art. 19, caput, da Lei federal nº 6.766/79, FAZ SABER aos que virem o presente EDITAL, ou dele tomarem conhecimento, que a empresa SYS PARTICIPAÇÕES LTDA, com sede no SIA/DF, CNPJ nº 05.363.903/0001-50, depositou nesta Serventia, nos termos do art. 18 da Lei federal nº 6.766/79, o memorial do PARCELAMENTO do solo urbano denominado **"QUADRA 04, CONJUNTO A, REGIÃO ADMINISTRATIVA DE SOBRADINHO-DF"**, com definição de 2 unidades imobiliárias, dentro do perímetro de uma gleba da Fazenda Paranoazinho, objeto da matrícula nº 19.481 desta Serventia. A área a ser parcelada, com o total de 2,00 hectares, confronta ao norte com a Rodovia BR-020 e ao sul, ao leste e ao oeste com glebas de propriedade particular. Ficam os documentos do citado memorial à disposição dos interessados, que poderão impugnar o registro fundamentadamente no prazo de quinze dias corridos, contado da terceira e última publicação deste edital, ao qual foi anexado desenho de localização da área. Findo o referido prazo, sem impugnações, será feito imediatamente o registro. Dado e passado nesta Capital em 03 de julho de 2025.

Ricardo Rodrigues Alves dos Santos
Oficial de Registro

CROQUI LOCALIZAÇÃO

Trabalho & formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos

Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

@classificadoscb
@classificadoscb

Eufrázio

SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense.

Pequenos anúncios
(61) 3342-1000 opção 05 ou
(61) 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados
(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

Whatsapp
61 98167-9999

E-mail:
classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:
Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa

Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções

@classificadoscb @classificadoscb

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE